ANNO LVIII NUMERO 175

QUINTA FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1882

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 1º de agosto, á noite.

Presume-se que os esforços empregados em relação ao Sr. Freycinet para leval-o á retirar sua demissão serão inteiramente baldados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de agosto de 1882.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 25 de julho:

Foi aposentado, a pedido, o desembargador da Relação da Fortaleza, Caetano José de Andrade Pinto, com o ordenado que lhe competir na fórma da lei.

Foram removidos, a pedido, os desembargadores:

Hyppolito Cassiano Pamplona, da relação de Ouro Preto para a da Fortaleza.

Conselheiro João Augusto de Padua Fleury, da Relação de Cuyabá para a de Ouro Preto.

Foi reconduzido no lugar de presidente da Relação de S. Paulo, o desembargador Joaquim Pedro Villaça.

Foi declarado sem effeito o decreto de 28 de junho ultimo, que removeu o juiz de direito Francisco de Paula Cordeiro de Negreiros Lobato, da comarca de Itapecirica para a do Rio Novo, ambas na provincia de Minas Geraes, visto não ter aceitado a remoção.

Foi nomeado o bacharel Ignacio Antonio Fernandes para o lugar de juiz de direito da comarca do Rio Novo, de 1ª entrancia, da provincia de Minas Geraes, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para igual cargo na de Itapecirica, na mesma provincia.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 22 de julho foram nomeados:

Terceiro escripturario da Thesouraria do Rio Grande do Sul, o da Alfandega de Porto Alegre, João Francisco Velho.

Dito da Alfandega de Porto Alegre, o da Thesouraria do Rio Grande do Sul, Francisco Job.

Por portaria de igual data, foi prorogada por tres mezes, com vencimentos na fórma da lei, a licença em cujo gozo se acha o chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, Augusto Joaquim de Carvalho, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 24 de julho:

Declararam-se sem effeito as portarias de 23 de março do corrente anno, pelas quaes foram creadas agencias do correio de 3ª classe, nas povoações do Jardim e do Capim, comarca do Brejo, provincia de Pernambuco.

Foi creada, sobre proposta do director geral, uma agencia do correio de 3ª classe, na povoação Bello Jardim, comarca do Brejo, provincia de Pernambuco.

Foram dispensados da commissão em que se achavam na provincia de Santa Catharina, os engenheiros Jacintho Adolpho de Aguiar Pantoja, do cargo de director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro, e Joaquim Rodrigues Antunes na ex colonia Blumenau.

— Por decretos de 22 de julho:

Approvou-se a reforma dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres denominada Integridade.

Concedeu-se privilegio a João Frederico Maclaren, para o systema de taxas para evaporação no vacuo.

Foi concedida a exoneração pedida por Antonio Fleury Curado, do cargo de director geral dos indios da provincia de Goyaz.

— Por portarias de 26 idem:

Foi elevada á cathegoria de 1ª classe a agencia do correio da cidade de Alagoinhas, na provincia da Bahia.

Foram promovidos a ajudantes de 1ª classe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, sob propostas do director engenheiro em chefe, os ajudantes de 2ª classe engenheiros Manoel Carneiro de Souza Bandeira e Francisco Severiano Braga Torres.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1º DE AGOSTO

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Abaixo assignados, eleitores do municipio de S. Bento, comarca de Caruarú. — Informe com toda urgencia e circumstanciadamente o Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. Bento.

Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.—Satisfaça a exigencia da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Joaquim Avelino.—Deferido com officio d'esta data ao brigadeiro commandante das armas.

Amelia do Livramento Spencer Netto.—Passe portaria, nomeando a peticionaria professora publica effectiva da cadeira mixta de S. Pedro, da comarca de Páo d'Alho, creada pela lei n. 1714 do corrente anno.

Francelino Ferreira Crespo.—Deferido, com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Francisco Luiz Beltrão — Apresente se o supplicante na secretaria d'esta presidencia, afim de ser-lhe entregue, mediante recibo, o termo de inspecção a que foi submettido.

José Gemes da Silva Ribas.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para informar sobre a conducta do peticionario.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.—Sim, para a cadeira mixta da Jaqueira da comarca de Palmares, creada pela lei n. 1714 do corrente anno.

João Sezino dos Santos Bezerra.—Sim.

Joaquim José de Seixas.—Deferido, com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

João Baptista de Carvalho. — Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Maria Theolinda de Macedo. — Passe portaria, concedendo a gratificação requerida.

Maria Antonia da Conceição.—Conforme declara o commandante do Presidio de Fernando de Noronha em officio de 19 do mez proximo findo, nenhum espolio alli deixou o individuo de nome José Alves da Annunciação, a que allude a supplicante.

Capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.—Sim.

Manoel Elias Ventura.—Deferido.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.—Indeferido, á vista das informações.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça.—Sim.

Manoel Pereira de Gouveia.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Reed, Bowen & C.—Em 28 de julho findo dirigi-me ás camaras municipaes de Nazareth e Timbaúba, declarando-lhes que não podem consentir na execução das obras alludidas pelos supplicantes e devem fazel-os sobrestar, por quanto submetteram-se á consideração do governo imperial os contractos que as mesmas camaras celebraram para a construcção das estradas de ferro dos respectivos municipios ao lugar Caveira.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 2 de agosto de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 29 DE JULHO

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica da cadeira de Venda Grande.—Encaminhe-se.

André José de Almeida Catanho, professor publico da cadeira de S. Vicente.—Encaminhe-se.

Manoel Gregorio Vieira Lima, professor publico da cadeira de Alagôa do Carro.—Encaminhe-se.

Melchiades Antunes de Almeida.—Deferido com officio ao director da Escola Normal.

Rita dos Santos Leal.—Cumpra-se e registre-se.

João José Rodrigues, professor publico da 1ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonsalves.—Cumpra-se e registre-se.

— 31 —

José Augusto de Mello.—Cumpra-se e registre-se.

José Vidiciano de Mello, professor publico da cadeira da villa de Buique.—Informe o delegado litterario.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de julho de 1882.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 1 DE AGOSTO DE 1882

Ordem do dia n. 1,327

Havendo S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia por officio de hontem datado, communicado que permittio que o Sr. alferes da 14º batalhão de infantaria Angelo de Fojos Correia Cesar Filho, entre no gozo da licença de 40 dias, para tratar de sua saude em qualquer das provincias do norte, conforme lhe foi concedida por portaria do Ministerio da Guerra de 21 de junho proximo passado e publicada no *Diario Official* n. 190 da 12 de julho subsequente. conforme requereu; e em cujo gozo entra n'esta data; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado)—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 866—Secretaria da Policia de Pernambuco, 2 de agosto de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Leonor Maria Theophila, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos e Raymundo Francisco dos Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 1 DE AGOSTO

Jeronymo Soares de Albuquerque — Cumpra-se e façam-se as devidas notas da portaria de licença.

Ponto da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Pontos das guardas de illuminação publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Ponto do engenheiro Gustavo Mermond.—Ao Sr. thesoureiro para os devipos fins.

João da Cunha Reis.—Prove o supplicante ter dado baixa da matricula opportunamente.

Annunciada Camilla Alves da Silva. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Xavier Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ponto da Secretaria da Presidencia. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Francisco Xavier Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Guimarães Cardoso & C.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim José da Costa Pinheiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Alves de Menezes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pereira Carneiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector da Victoria.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Ferreira Alves.—Em vista das informações não ha que deferir, porquanto o debito proveniente do imposto de 8 %, no exercicio de 1876—77, refere-se á casa n. 58 no Largo de Apipucos, e não á n. 56 constante do conhecimento junto.

Padre Joaquim Antonio da Costa Pinto, — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Milburges Saraiva Galvão.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Companhia Santa Thereza. — Informe o Sr. contador.

Pedro Alexandrino Machado.—Informe o Sr. contador.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria.

Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.— Cumpra-se, registre-se e façam-se as devidas notas.

Ponto da Casa de Detenção.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Ponto da Secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Ponto da Guarda Civica.— Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de officiaes da Guarda Civica.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha d'agua e luz da Guarda Civica. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

João José Barroso da Silva Juvenis.— Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor de Timbaúba.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Ponto da Escola Normal.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Dr. director da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia. — Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de officiaes do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de agua e luz do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.— Entregue-se a quantia de 200$000, correspondente a garantia do mez de junho findo na qualidade de engenheiro fiscal dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda.

Alexandre Americo de Caldas Brandão. — Informe o Sr. contador.

Ponto da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. João Baptista Regueira Costa.—Pague-se.

Folha de officiaes da Guarda Civica. — Pague-se.

Folha de agua e luz da Guarda Civica.—Pague-se.

Justino da Silva Boa-Vista. — Certifique-se.

Joaquim Levino Leal de Barros.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. bibliothecario. — Informe o Sr. contador.

Ponto da Bibliotheca.— Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins

João Silvestre Francisco de Mello.—Informe o Sr. contador.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Administrador da Casa de Detenção. — Pague se.

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e proceder se nos termos regulamentares

Ponto do Consulado. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Joaquim da Costa Paredes.—Informe o Sr. contador.

Pret de adiantamento do Corpo de Policia.—Pague-se.

Folhas de officios do Corpo de Policia.—Pague-se.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Folha d'agua e luz do Corpo de Policia.—Pague-se.

Joaquim Apridio Roza da Costa. — Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Vigario Floriano de Queiroz Coutinho.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

Felix José de Sant'Anna. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Joaquim Alves de Castro.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Moyses Gonçalves Lima.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Antonio Alves de Moraes.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Bacharel Austerliano Correia de Crasto.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Pereira de Figueiredo.—Ao Sr. contador para mandar juntár copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado o contracto para execução dos reparos do açude de Triumpho.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

— 2 —

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Dalvino da Fonseca Lyra.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Officio do Exm. Sr. presidente.—Informe o Sr contador.

Antonio Maxino de Barros Leite. — Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Carlos de Paula Lopes. — Venha pelo Consulado nos termos do art. 112 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Felippe Fernandes Coelho. — Informe o Sr. contador.

Osca & Queiroz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vianna Christiani & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. Guimarães & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Angelo Joaquim C. Cardoso.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos Cruz & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Domingos Cruz & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz do Limoeiro.—Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 26ª parte da loteria do collegio dos orphãos.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requesitado.

Contas da 115 parte da loteria da Santa Casa. — Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisiiado.

José Gomes Monteiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Hermes de Souza Pereira & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adelino Francisco Netto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Antonio Maria Marques Ferreira. — Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Alfredo José Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José de Abreu Ribeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bellarmino da Cunha Cortes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz da Graça.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Conta da 114ª parte da loteria da Santa Casa.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Argêo Barreto de Mello Rego.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do collector de Salgueiro.—Ao Sr. contador para mandar archivar os livros, depois da conferencia pelo protocollo.

English Bank of Rio de Janeiro.—Certifique-se.

Officio do collector de Salgueiro.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

D. Juan Buson.—Sim, ficando certidão nos termos do art. 143 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Domingos da Silva Beiriz.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Lucio de Castro.—Registre-se e façam se as devidas notas.

Francisco Pacifico do Amaral.—Registre-se e façam-se os devidos assentos.

Thomaz Antonio Guimarães.—Volte ao Sr. contador.

Pedido da porta.—Forneça-se.

Francisco de Barros Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Justino da Silva Boa-Vista.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Conrado Gonçalves de Faria.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Capella de Santo Amaro das Salinas.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Informe o Sr. contador.

Antonio Soriano do Rego Barros.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter sido approvada a locação da casa para quartel do destacamento do 2º districto da Boa Vista.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

João Francisco de Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Augusto Adrião Paulino da Silva.—Certifique-se.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Registre-se e façam-se as devidas notas da apostila de 30 de março ultimo.

F. M. Duprat.—Pague-se nos termos do contracto.

Manoel Jorge do Nascimento.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Miguel Ferreira Velloso. — Volte ao Sr. contador para verificar se se ha communicação de approvação do Exm. Sr. presidente para o serviço de que se tracta, como é allegado pelo supplicante.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 1º DE AGOSTO

Antonio Pedro de Souza Soares, José Jorge Pinto e Victorino Domingos Alves Maia.—Informe a 1ª secção.

Maria Victoria da Conceição.—Deferido, em vista da informação.

Ignacia Josepha de Jesus e Maria Magdalena da Conceição.—Deferido, em vista das informações.

Antonio dos Santos Vieira, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem, idem, Luiz Antonio de Siqueira e Manoel Antonio Pereira.—Cumpra-se.

José Victor da Silva Pimentel.—Deferido, em vista da informação.

— 2 —

José Paulo Botelho.—Informe a 1ª secção.

Julio & Irmão.—Sim.

Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.—Informe a 1ª secção.

José Cavalheiro, Joaquim da Costa Maia, José dos Santos Costa & C. e Joaquim Canuto de Sant'Anna.—Informe a 1ª secção.

Fernandes & Irmãos.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Delfino & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Theodoro Just —Deferido, vista a informação.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 1 E 2 DE AGOSTO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações.

Abaixo assignados despachantes d'esta municipalidade.—Concedido 8 dias, para as freguezias da Graça, Poço e S. Lourenço.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães.—Concede-se observando o art. 126 da lei n. 1,129.

Antonio Joaquim Geraldes.—Idem.

Julia Militana de Souza.—Como requer e promova-se a cobrança dos respectivos devedores.

Luiz Maria de Oliveira. —Concede-se em quanto não fôr reconhecido como offensivo a saúde publica.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de agosto de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—*Côrte*, 25 de julho

SUMMARIO:—*Camara dos Deputados.—Trabalhos do Senado.—Discursos dos Srs. Jaguaribe, Leão Velloso, Ribeiro da Luz e Affonso Celso.—Augmento da deputação do Pará.*

Hontem, por estar o dia um pouco chuvoso e humido, não houve sessão na Camara dos Deputados. E assim é mais um dia perdido, quando estão na ordem do dia materias importantes, como sejam: na 1ª parte, o credito para a passagem de Venus, emendado no Senado, o projecto sobre o alistamento eleitoral, e um outro sobre a estrada de ferro de Baturité; na 2ª parte, discussão do orçamento da fazenda, em que o debate ha de ser longo e promette ser interessante, não sómente pela natureza da materia, que abrange a despeza propriamente do ministerio da fazenda e a receita geral, como pelas questões que a ella se prendem, algumas das quaes ainda não foram devidamente tratadas nas sessões anteriores. E' uma destas as operações de compra de café feitas pelo Sr. Affonso Celso, quando ministro, e cujos resultados não são bem conhecidos, embora se saiba que houve prejuizo para o thesouro. Consta que o Sr. Andrade Figueira pretende discutil-as.

Se a chuva foi motivo para os moços não trabalharem, não embaraçou, entretanto, os velhos do Senado, nem tem interrompido os seus trabalhos.

Hontem, depois de um requerimento do Sr. Leitão da Cunha, pedindo informações sobre cobrança de direitos de mercadorias navegadas em transito entre as provincias do Pará e Amazonas e as republicas limitrophes, a cerca do qual declarou o Sr. Paranaguá que ia exigir informações; continuou a discussão do orçamento do ministerio do imperio, que já dura ha dias, e na qual encaixou o Sr. Jaguaribe, em uma das anteriores sessões, um discurso politico, para compensar-se da synalepha havida com a abstenção do debate na resposta á falla do throno. O honrado senador cearense occupou-se principalmente com a organisação do actual e do passado ministerio, assim como com a retirada Sr. Saraiva, em quem não achou razão para recusar-se agora a organisar o novo ministerio. Depois passou a tratar da instrucção publica, combatendo certos methodos modernos que vão se introduzindo agora, e louvou o Sr. Leão Velloso pelo que disse em um anterior discurso com relação ao ensino religioso, divergindo de seu antecessor, que pretendia *secularisar* o ensino, isto é, não admittir Deus nas escolas: acha que « em quanto a religião catholica fôr a religião do Estado, sejam catholicos os professores subsidiados pela nação e ensinem a religião dos nossos pais, a religião que professamos: quem não for catholico não seja obrigado e tenha a liberdade de não aprender as doutrinas que se ensinam nas escolas, aprendam a ler e o mais que lá se ensina, e quanto á religião vão aprender nas suas casas, ou na do pastor da religião ou seita que seguirem. »

Proseguindo em sua ordem de idéas, fez apreciações historicas e philosophicas, concluindo por affirmar ao Sr. Paranaguá que se executar fielmente o seu programma annunciado, pode contar com o seu voto.

De facto, no discurso do Sr. Leão Velloso, pronunciado na sessão de 22, á que se referio o Sr. Jaguaribe, o actual ministro do imperio observou que « sem educação apropriada, tendo por base forte ensino moral, entende que todo o esforço se inutilisaria; e assim pensando, concorda com o seu antecessor no impulso que deve dar-se á instrucção.

« E' possivel, acrescentou, que em um ou outro ponto discorde do ex-ministro do imperio, mas tambem deve attender-se á circumstancia de que elle tem apenas 27 annos de idade, e o orador 54, tendo a maior satisfação em consignar que, apezar de tão jovem, aquelle ex-ministro deu as maiores provas de criterio e illustração no posto que occupou: ha um ponto em que não está inteiramente de accordo com o seu antecessor, e é sobre o ensino religioso: entende que no nosso paiz não tem a questão a importancia que assume em outros, onde se empenham em estabelecer as escolas leigas. Isto é devido á luta entre os clericaes e seculares, que entre nós não existe, pois estamos em um pais quasi todo catholico; pensa que se não póde deixar de ensinar na escola as verdades da nossa religião, que tem a maxima influencia sobre o ensino moral, cuja base deve ser a religião; não entende, como muitos, que sejam impios aquelles que querem banir das escolas esse ensino; o mestre deve ser obrigado ao ensino religioso, ficando ao discipulo aceital-o ou não, segundo a sua crença. »

Foi esse o trecho que foi apreciado pelo Sr. Jaguaribe e tambem muito pelo Sr. Junqueira.

Hontem fallou em primeiro lugar o Sr. Ribeiro da Duz, o qual começou recordando que, apenas inaugurada a actual situação politica, e de posse do poder, o partido liberal tomou como parte do seu programma a economia dos dinheiros publicos e a verdade do orçamento.

« Para dar provas de fidelidade ao seu programma, diz o orador, e mostrar que fazia grandes economias o ministerio de 5 de janeiro, não se passava dia sem que o *Diario Official* annunciasse a suppressão de gratificações, a despedida de *addidos*, a suspensão de obras publicas, allegando que eram despezas que se estavam fazendo sem autorisação legal.

« Esse programma de economias e de verdade do orçamento passou aos gabinetes que se succederam áquelle. Qual foi, porém, o resultado de todas essas suppressões de gratificações, despedida de addidos, suppressão de obras?

« Nos tres exercicios de 1877 a 1878, 1878 a 1879 e 1880 a 1881 arrecadou-se de renda excedente da orçada nada menos de 43,000:000$. O relatorio do nobre ex ministro da fazenda espera 9,000 000$000 de saldo da receita no exercicio de 1881 a 1882, e observa que abatidos esses 15,000:000$000 nos 21,000:000$000 de creditos especiaes, apenas restará um deficit de 6,000.000$000.

« Estão já votados os orçamentos de tres ministerios, todos com maior despeza do que foram dotados na lei vigente. Foi sem duvida o relatorio do nobre ex-ministro da fazenda que veio excitar estes excessos de despeza e os novos commettimentos para que o thesouro não está preparado. S. Exc. contou só com 6,000:000$000 de *deficit*; entretanto, no seu proprio relatorio, tres ou quatro paginas mais adiante, declarou que em 31 de março estavam em circulação 28,600:000$ de bilhetes do thesouro. Ora, deduzido esse saldo de 15,000:000$ dos 28,000:000$000 de divida fluctuante, ver-se-ha que só por este lado fica um *deficit* de 13,000:000$000.

« Esta é a situação do thesouro.

« Não é portanto lisongeira a situação financeira do Imperio, e não deve animar a elevar despezas, nem a crear serviços novos. Diziam os liberaes, logo que subiram do poder que os conservadores haviam feito despezas excessivas, enormes, faltando á verdade do orçamedto. Pergunta ao nobre ex ministro da fazenda se encontrou no thesouro aquelles 43,000:000$000 de excesso de despeza arrecadada sobre a orçada nos tres exercicios e o producto dos 28,000:000$000 de emissão de bilhetes do thesouro? Nesses mesmos exercicios a despeza foi fixada em muito menos do que foi orçada a receita; além desta differença, houve todo aquelle accrescimo de renda; fizeram se todos esses córtes de gratificações, todas essas despedidas de addidos, todas essas suspensões de obras; pois bem! onde estão todas aquellas quantias? Foram todas consumidas.

« Não tem havido portanto as apregoadas economias, nem existe a almejada verdade do orçamento.

« No orçamento do Ministerio do Imperio, que ora se discute, o que se vê? A lei do orçamento vigente fixou a despeza deste ministerio em 7,714:000$000.

« Para 1882 a 1883 o governo pedio....... 9,332:000$000.

« A Camara dos Deputados votou 9,400:000$, isto é mais 1,670:000$000 do que a despeza fixada no exercicio corrente. »

Em seguida, e como membro da commissão de orçamento, passou o Sr. Ribeiro da Luz a tractar do modo porque se tem emprehendido melhoramentos na instrucção publica, creando-se cadeiras e fazendo-se largas despezas sem lei que as autorise. Não contesta a utilidade de certas cadeiras, mas além de não serem autorisadas por lei, podia-se adiar a sua creação para tempos mais prosperos, em que o thesouro se achasse mais desafogado, e neste sentido fez largas considerações sobre a faculdade de medicina e uma escola normal ect., concluindo que « é necessario que os governos sejam mais [illegible] e respeitadores da lei. »

Seguio-se com a palavra o Sr. Affonso Celso, tambem membro da commissão, e que não pensa como o seu collega, que para certa ordem de serviços, mormente os que dizem respeito a instrucção publica, se deva esperar, mas «antes de tudo, observa, que é inconvenientissimo trazer estas recriminações partidarias para discussões como esta que devem correr na maior calma e placidez.

« As recriminações, observa elle, podiam ser respondidas com outras, mas nada ganharia com isso a melhor organisação dos serviços pertencentes ao Ministerio do Imperio, que é do que se deve tratar. Em segundo lugar, ponderará ao seu nobre amigo, que S. Exc. foi pouco feliz na justificação, que pretendeu dar, da condemnação de seus adversarios. Porque o orçamento hoje apresenta uma despeza maior que o actual e o dos annos anteriores, não se segue que não haja economia, ou não se queira a sua verdade: o paiz progride; as necessidades augmentam, e successivamente as despezas publicas hão de crescer tambem. O paiz de hoje não é o de alguns annos anteriores.

« Comparem-se os orçamentos de anno a anno, e ver-se-ha ahi a despeza sempre subindo. E o que se dá entre nós acontece em toda a parte. Se as nossas despezas não augmentassem, teriamos ficado estacionarios ou retrogrados.

« Demais, ha uma razão que explica a elevação do algarismo da despeza de certo tempo a esta parte. A contar de [illegible], especialmente, governo e camaras têm-se esforçado por dotar sufficientemente as diversas verbas e por incluir na lei annual diversas despezas que figuravam em creditos especiaes ou extraordinarios. »

Mais adiante accrescenta:

« No terreno em que o nobre senador collocou-se, podera o orador retaliar com vantagem. Os liberaes têm memoria, e nem os actos das administrações conservadoras são tão remotos, que delles se haja esquecido alguem.

« Não o fará porém, porque trata-se agora das despezas do Ministerio do Imperio, e é dellas que deve occupar-se o senado.

« Quando os nobres senadores quizerem abrir discussão comparativa entre as administrações liberaes e conservadoras, estará prompto a acompanhal-os, e não tem receio algum.

« O Sr. Barros Barreto:—Nós não receiamos retaliações.

« O Sr. Affonso Celso acredita que não as receiem, nem deseja fazel-as, responde apenas ao precedente orador Reconhece até que estas discussões são inconvenientes; não as provoca, mas aceital-as-ha.

« E' melhor discutir o orçamento desapaixonadamente, para que se tomem resoluções acertadas. »

Em seguida, e discorrendo longamente com a animação que lhe é propria, procurou o orador não só justificar a sua assignatura com restricções no parecer de que foi relator o Sr. Ribeiro da Luz, como a vantagem de todas os melhoramentos e reformas feitas ultimamente na instrucção publica.

Mostrando que tinha se preparado e feito sério estudo sobre a materia, fallou até o fim da sessão.

Cousa curiosa: o Sr. Affonso Celso, que não cessa de censurar os nossos habitos parlamentares de longos e repetidos discursos, razão porque justifica as ultimas reformas do poder executivo, que satisfazendo serviços urgentes, levariam tres ou quatro annos antes de ser levadas a effeito se tivessem de ser realisadas pelo poder legislativo; o Sr. Affonso Celso, que, quando ministro, pedia da tribuna aos amigos que lhe dessem votos e não discursos—*res, non verba*, dizia elle, é o mesmo que sempre que toma a palavra, e o faz frequentemente, não se limita a dizer pouco e quanto baste para explicar o seu voto. Os seus discursos são extensissimos e ataviados de doutrinas e idéas largas, frisando as largas questões da administração, como quem está nellas enfarinhado e é conhecido de todos os seus arcanos. E, na verdade, elle discute-se com muita habilidade.

Ha nisto, evidentemente, um fim. S. Exc. vê bem que os principaes chefes liberaes estão se gastando. O recente *fiasco* do Sr. Martinho Campos, de quem tanto se esperava, bem o mostrou.

Elle está, portanto, se preparando para ser em breve o chefe proclamado e reconhecido do seu partido. Faz as suas armas na tribuna, e é por este meio que pretende conquistar o bastão de supremo mando, sem contestação ou embargos.

De certo, nenhum outro é mais habil e capaz de maiores commettimentos, na extensão da palavra, do que elle; e é d'ahi que lhe nascem certos ciumes, senão receios dos seus arrojos.

Passou, finalmente, no senado, o projecto ido da camara em 1873, elevando a deputação do Pará a 6 deputados.

Por uma emenda do Sr. Leitão da Cunha foi o governo autorisado a fazer a divisão dos districtos, cada um dos quaes dará 5 deputados provinciaes; mas a lei começará a vigorar na proxima legislatura.

O projecto tem de voltar á camara, por causa da emenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE AGOSTO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete *Mangerton*, da linha norte-americana, recebemos hontem as seguintes noticias além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior e Revista Diaria*:

Pacifico

Datas de jornaes até 4 e telegraphicas até 17 de julho:

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico; encontramos, porem, nos do Rio da Prata importantes despachos telegraphicos de occurrencias no Perú.

Duas guarnições chilenas foram atacadas nas suas posições, por forças peruanas muito superiores em numero, soffrendo perdas dolorosas. A noticia destes acontecimentos foi communicada de Santiago, a 17, nos seguintes termos: « Uma companhia do batalhão chileno *Chacabuco*, que estava de guarda avançada em Concepcion, foi atacada por forças consideraveis dos chefes peruanos Cáceres e Iglesias.

« O combate foi sustentado pela companhia chilena durante algumas horas, succumbindo todos que a compunham sem se renderem.

« De Lima sahiram reforços, resolvidos a fazer aos peruanos tenaz e encarniçada perseguição.

« A companhia do batalhão chileno *Chacabuco* constava de 75 homens, que morreram todos queimados, inclusive officiaes.

« A força peruana que levou o ataque, no dia 6, constava de 800 homens, que soffreram no combate algumas baixas.

« Ao mesmo tempo que se realisava este combate, era atacada em Zapatea uma companhia do batalhão chileno *Santiago* por forças peruanas, em cuja composição figuravam indios.»

Diz outro telegramma da mesma procedencia, expedido a 18: « Não tendo os peruanos conseguido render a companhia do *Chacabuco* depois de um combate de tres dias, lançaram fogo ao quartel em que os chileno se tinham recolhido, perecendo dentro delles quantos sobreviveram á peleja.

« Ainda não se publicaram os telegrammas officiaes acerca deste facto, nem do que occorrera em Zapatea.

« As tropas chilenas estão evacuando Mollendo, porto peruano, e ponto terminal da via ferrea de Arequipa.»

De Lima communicaram ao diario de Valparaiso *El Mercurio* que o ministro dos Estados Unidos, naquella cidade, fora visitado pelos delegados do presidente Montero, para pedir lhe sua opinião acerca da situação do Perú

Segundo a versão do *Mercurio*, o ministro americano respondeu terminantemente aos delegados que « não deviam fundar nenhuma esperança no governo dos Estados Unidos, porque este não tem nenhum interesse compromettido na guerra do Pacifico; » accrescentando que « o governo dos Estados Unidos não interveria na conclusão da guerra, de nenhuma forma, nem mesmo com bons officios.»

Constava que o governo chileno ia reduzir o exercito a 5,000 soldados, por motivo de economia.

Continuavam as sessões secretas do Senado para tractar dos assumptos da guerra.

Diz-se que o senador Mackena fallou energicamente contra a lentidão das operações militares, e pedia um castigo tremendo por causa das matanças de Concepcion.

Assegura-se que o ministro Aldunate respondera que já se havia expedido ordens ao general em chefe de occupação para que fizesse arrasar as povoações de la Sierra, fazendo sentir em Lima todo o peso da guerra.

Sabia se em Valparaiso, que fundeara no

ILEGÍVEL

...porto de Magalhães o cutter inglez *Allen Gon...* conduzindo 16 tripolantes e mais 2 individuos que pertenciam á expedição scientifica dirigida pelo tenente Bove.

A colonia franceza de Valparaiso festejara o dia 14 de julho e passou telegramma ao presidente da Republica Franceza.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 18 e de Montevidéo até 20 de julho:

O diario de Montevidéo *El Siglo* communica seu correspondente em Buenos Ayres: «A 20 sahe para o Rio de Janeiro o Dr. Avellaneda. Leva como secretario D. Carlos de Ocampo. Ractifico a noticia sobre a missão reservada junto do governo imperial.

» Todos os navios da armada estão limpando os fundos e fazendo obras importantes.

» Parece que se quer ter a armada bem preparada. »

A festa franceza do dia 14 foi realisada em Buenos Ayres com solemnidade e grande enthusiasmo, sem que occorresse nenhum facto desagradavel. As sociedades italianas associaram-se aos festejos dos francezes, indo incorporadas comprimental-os.

Reinou sempre a maior cordialidade e foram levantados repetidos vivas á união entre a França e a Italia. Foram immensamente concorridos os theatros e bailes publicos.

No domingo 16, realisou-se na igreja metropolitana a consagração do arcebispo de Irenopolis monsenhor Luiz Matera, delegado apostolico da Sé Pontificia perante o governo argentino. Foi consagrante o arcebispo de Buenos Ayres e presidente o general Roca, presidente da republica.

O dia 18, anniversario da independencia da Republica Oriental, foi solemnemente festejado em Montevidéo. A convite do presidente, general Santos, o corpo diplomatico assistio ao espectaculo de gala no theatro, e foi cumprimentar, no seu camarote, o chefe do poder executivo.

Por decreto de 17 de julho foi convocada a assembléa geral para sessões extraordinarias, afim de tomar em consideração diversos assumptos, entre os quaes o tractado com a Hespanha.

Tratando da questão hispano uruguaya, diz *El Siglo*, na edição da tarde de 17: «Os factos virão bem depressa demonstrar a exactidão das apreciações que fizemos no nosso editorial do sabbado á tarde.

» Dissemos que não era possivel que o ministro dos negocios estrangeiros consignasse em um protocollo o compromisso de approvar o tractado com Hespanha, tirar as immunidades e sujeitar a processo o representante D. Manoel Suarez e remover ao Sr. Varella Stolle do juizo de Tacuarembó.

» A razão é clara. Estes actos não dependem da resolução do executivo. Os dous primeiros são da competencia da camara dos representantes. O terceiro só poderia concedel-o o tribunal superior de justiça.

» Não extranhemos, pois, que na conferencia havida sabbado entre o ministro dos negocios estrangeiros e o encarregado de negocios de Hespanha não se redigisse o annunciado protocollo.

» A julgar pelos factos, devemos suppor que se accordou em adial-o até que pela camara dos representantes e pelo tribunal se adoptem as resoluções que habilitem o executivo para concluir definitivamente o ajuste.

» Com effeito, vemos que isto já começou a realisar-se.

» O tribunal superior de justiça concedeu a remoção de Tacuarembó do Sr. Varella Stolle, transferindo-o para o juizo de Maldonado.

» O governo annunciou em sua mensagem ao corpo legislativo o seu proposito de convocar immediatamente as camaras para sessões extraordinarias e na enumeração dos assumptos de que deverão occupar-se collocou em primeiro lugar o tractado com a Hespanha.

» Emquanto á retirada das immunidades do Sr. Suarez, annuncia se que este senhor vai apresentar a sua renuncia indeclinavel do cargo de representante.

» Temos, pois, que a remoção do Sr. Varella Stolle é já um facto, e que a approvação do tratado e a perda das immunidades do Sr. Suarez estão em bom caminho.

» Quando estes dous factos estiverem consummados não haverá difficuldade para redigir o protocollo das notas reversaes que hão de pôr termo a questão hispano-uruguaya. »

El Diario, de Buenos Ayres, publicou o seguinte trecho de uma carta escripta a 16, de Montevidéo, pelo encarregado de negocios da Hespanha Manoel Llorente Vasquez: «.... O triumpho é só da justiça. Minha satisfação é grande como é grande a deste governo, por ter evitado a interrupção de relações entre povos ligados por tantos vinculos.

» Espero que tudo estará dignamente ajustado na presente semana, sem nenhuma imposição de minha parte, e sem ferir de nenhum modo a susceptibilidade da republica, onde palpita a altivez de nossa raça hespanhola. »

Matto-Grosso

Datas até 24 de junho:

Realisou-se a 15 do passado a abertura da Assembléa Provincial.

O rendimento da Alfandega de Corumbá, no exercicio de 1881—1882, attingio a cifra de... ...333.

No dia 2 do passado houve uma reunião da colonia italiana daquella cidade, afim de deliberar sobre o modo de prestar homenagem funebre á memoria de Garibaldi.

Diz *O Iniciador*, de Corumbá, de 23 do passado:

«Ha sete ou oito dias, se tem observado, nas primeiras horas da noite, um cometa de muito pouco visivel a olhos nús, cruzando o espaço na direcção do poente. Cremos ser o mesmo de que ha pouco deram noticia os jornaes da côrte. »

Minas-Geraes

Datas de Ouro Preto até 22 de julho:

Falleceu subitamente no dia 20 o capitão ... Pio Pereira, official honorario do exercito e reformado do corpo de policia. Foi um dos que marcharam voluntariamente com a brigada mineira que, ha 18 annos, dessa cidade seguio para as fronteiras de Matto-Grosso.

Foram capturados: na Diamantina o réo ... Viriato Catão pronunciado no art. ... combinado com o 34 do codigo criminal; em Manhassú Sergio Rodrigues dos Santos por ser declarado ser criminoso de homicidio no lugar denominado Jararaca, termo da Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro.

S. Paulo

Datas até 25 de julho:

No dia 22, ás 5 horas da tarde, na ladeira de S. João, o italiano João Salvioni, sapateiro, assassinou seu proprio filho, Paschoal Salvioni, creança de 13 annos de idade.

Tendo Paschoal ido a mandado de seu pai buscar fóra um par de botinas que este mandara concertar, levou para pagamento a quantia de 2$, e como voltasse sem as botinas e sem o dinheiro, João Salvioni, enfurecido, deu um forte socco em uma das fontes da infeliz creança, que atirou-a de encontro á aresta de uma porta, ficando a victima com o craneo fracturado, fallecendo quatro horas depois.

Feita a autopsia reconheceram e declararam os facultativos que a morte do menino Paschoal Salvioni fôra occasionada pela commoção cerebral produzida pelo socco que lhe dera o desalmado pai.

Em Itú o official de justiça Manoel de Arruda Leme foi victima de uma aggressão do ... Salvador de tal, da qual resultou lhe ficar com a cabeça o braço bastante offendidos.

— O conselheiro Leoncio de Carvalho, fundador da Propagadora da Instrucção Popular, que ha cinco annos mantem na cidade de S. Paulo uma importante bibliotheca e varios cursos nocturnos, resolveu dar maior expansão a essa patriotica instituição constituindo-a Lycêo de Artes e Officios com a mesma organisação do que existe na côrte.

Muitos professores já se offereceram para reger gratuitamente diversas cadeiras do novo Lycêo, o qual deve ser inaugurado no proximo sabbado.

Destarte presta o conselheiro Leoncio de Carvalho relevante serviço á Instrucção Publica.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*, de 25:

«O brutal e infeliz pai fugio, e quando a noite a policia foi ao theatro do drama só encontrou ahi a mãi do menino e o cadaver d'este.

«Ouvimos dizer que nessa noite a mulher foi levada á estação e posta em resguardo para averiguações e que na manhã seguinte a policia tentou apanhar João Salviani, quando pretendia embarcar-se em uma estação, conseguindo entretanto escapar. »

Refere o *Correio Paulistano*:

« Na conducção do preso Ferreira Gordo para Botucatú, deu-se, á alguns kilometros de Tatuhy, uma revolta das praças da escolta; o sargento que commandava a força, prendendo duas das praças revoltadas, conduzio as para a ultima cidade, deixando Ferreira Gordo e o outro preso, Antonio Pedro, entregues ás outras praças.

« Consta que as praças conduzidas para Tatuhy, presas, declararam que a revolta fôra apenas um plano para dar lugar a fuga dos presos, que, felizmente, não se realizou.

Lê se na mesma folha:

« Querendo um individuo, Ignacio Pires, penetrar em uma casa d'aquelle bairro contra a vontade da moradora da mesma, tentaram prendel-o os sargentos do corpo de permanentes Honorio Leite e Pedro Branco, ao que oppoz-se o sargento do mesmo corpo Mendonça, que se armou de um rewolver. Afinal o sargento Antonio Branco conseguio effectuar a prisão de Ignacio Pires.

« Por seu turno Mendonça foi preso e acha-se recolhido ao quartel á ordem do official de estado-maior. »

A uma legua da cidade do Rio Claro foram encontrados, nas margens do Corumbalaty e a pequena distancia de Brotas, uns ossos que se presumem ser do allemão Pedro Emerick, que desapparecera ha muito tempo do bairro de Santa Cruz, onde residia.

Um cachimbo encontrado no lugar por pessoa da familia, confirma esta presumpção. Não se sabe como morreu Emerick.

Na secretaria do governo foram abertas ante-hontem duas propostas para o prolongamento da estrada Sorocabana até Itapetininga, passando por Tatuhy; sendo uma assignada por Fernando Antonio de Mello e outro, e outra pelo bacharel Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Vai ser publicada na capital uma folha diaria, *O Ypiranga*, orgão liberal, de que será principal redactor o conselheiro Leoncio de Carvalho.

São proprietarios della os Srs. Antonio Forster e Francisco de Andrade, que compraram a typographia do extincto *Diario da Manhã*.

Rio de Janeiro

Datas até 26 de julho:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No Senado, no dia 24, o Sr. Leitão da Cunha justificou um requerimento sobre as mercadorias navegadas em transito entre as provincias do Pará e do Amazonas e as republicas limitrophes, o qual foi approvado depois de algumas observações do Sr. presidente do conselho.

Em seguida foram approvadas em 2.ª discussão tres proposições concedendo um anno de licença aos juizes de direito Corrêa de Araujo, Corrêa Lima e Dias Lima.

Por ultimo continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio. Oraram os Srs. Ribeiro da Luz e Affonso Celso, ficando o debate adiado.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, não houve sessão por falta de numero legal.

— No Senado, no dia 25, o Sr. Junqueira justificou um requerimento pedindo informações sobre os successos de Chique-Chique, cuja discussão ficou adiada, depois de orar o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Jaguaribe requereu e o Senado approvou que fossem publicadas as informações relativas ao desapparecimento de malas e que foram prestadas pelo Ministerio da Agricultura.

Depois approvou, sem debate, o parecer da commissão de constituição concedendo licença ao Sr. senador Uchôa Cavalcanti e tres proposições fazendo igual concessão aos juizes de direito Corrêa de Araujo, Corrêa Lima e Dias Lima.

Por ultimo continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio, que ficou adiada pela hora, tendo orado os Srs. Visconde de Jaguary, Leitão da Cunha e ministro do imperio.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Antonio de Siqueira e Barão de Canindé, fundamentou o Sr. Ulysses Vianna um requerimento sobre um facto occorrido na comarca de S. Bento, em Pernambuco.

Em seguida fizeram tambem algumas observações os Srs. Leopoldo de Bulhões e Andrade Figueira sobre a ordem dos trabalhos da Camara.

Entrou em uma só discussão a emenda do Senado acerca do credito para a observação de Venus, a qual ficou adiada, tendo orado os Srs. Carvalho Rezende. Andrade Figueira, Rodolpho Dantas, Gomes de Castro, Duque Estrada Teixeira, ministro dos negocios estrangeiros e Candido de Oliveira.

Por ultimo entrou em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda. Orou o Sr. Ferreira Vianna, ficando o debate adiado.

— No dia 24 S. M. o Imperador visitara o deposito de aprendizes artilheiros aquartellados na fortaleza de S. João.

Sua Magestade, tendo chegado ás 10 1/2 da manhã, assistio a aula de arithmetica, dignando-se arguir o alumno que estava dando a lição, e em seguida percorreu a enfermaria do estabelecimento, as arrecadações de viveres, fardamento e de armamento, prisões e mais dependencias do aquartelamento, retirando-se á 1 hora da tarde.

— No mesmo dia, S. A. o Sr. Principe marechal do exercito Conde d'Eu visitara o deposito da polvora do Boqueirão, depois de haver no Arsenal de Guerra assistido á algumas experiencias.

— No dia 25 fôra mandada á mesa da Camara dos Srs. Deputados a seguinte indicação, que foi remettida á commissão de policia:

« Será tolerado o ingresso no recinto da Camara a representantes de cada um dos jornaes diarios que se publicam na côrte, emquanto não houver no edificio uma tribuna ou galeria especial para os jornalistas.

« A requisição, por escripto, dos redactores em chefe ou directores, é indispensavel para a expedição de cartões especiaes de que devem estar munidos os representantes da imprensa, para que lhes seja facultado o ingresso.

« A nenhum periodico serão dados mais de tres cartões de ingresso, e estes nominaes, sendo substituidos todas as vezes que a direcção do periodico por escripto pedir, no caso de alteração no seu pessoal.

« Os representantes de jornaes, que tiverem tribunas especiaes cedidas pela mesa, deverão conservar-se, durante os trabalhos, nos seus respectivos lugares, e todos os outros se absterão de collocar-se por trás da mesa da presidencia e das cadeiras dos Srs. deputados, occupando os lugares que lhes forem indicados, assim como não poderão entrar nas salas reservadas aos ministros, presidente e secretarios.

« Se qualquer representante de um jornal proceder menos convenientemente, o director da secretaria, por ordem da mesa, cassará o seu cartão de ingresso, officiando préviamente á direcção do periodico para que tracte de substituil-o.

« Se um periodico ou jornal insultar de qualquer modo a Camara dos Srs. Deputados, faltando ao devido respeito á augusta corporação ou a qualquer de seus membros na categoria de representantes da nação, ou se falsamente extractar os trabalhos, ou se aprecial-os em linguagem descomedida e virulenta, poderá ser cassada a permissão de ingresso ao seu representante.

« Para isto é necessario que um ou mais deputados proponha a medida por uma indicação, que será lida, apoiada e votada no expediente diario, sem discussão, ou que a commissão de policia proponha em um parecer, que será votado do mesmo modo no expediente e sem discussão.

« Sala da Camara dos Deputados, em 25 de julho de 1882.—*Leandro Ratisbona.* »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 25 de julho de 1882.—O mercado de cambio esteve hoje muito firme tendo o Banco Commercial adoptado a taxa de 21 3/8 d. que foi a taxa bancaria do dia.

O movimento foi menos que regular sobre Londres a 21 3/8 d., papel bancario, 21 1/2 d., dito repassado, 21 1/2 e 21 9/16 d., papel particular, e sobre França a 443 rs. por franco, dito.

Na Bolsa foi pequeno o movimento.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 7,260 saccos.

Bahia

Datas até 30 de julho:

Na capital e adjacencias continuava a grassar epidemicamente a variola. Não cessavam as providencias para debellar o mal.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição havida no 9° districto para dous deputados á Assembléa Legislativa Provincial:

Vigario Antonio Aggripino de Souza Borges	455
Dr. Arthur Cezar Rios	361

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 28:

« Por telegramma particular sabemos que naufragou totalmente na Barra da Estancia, no dia 25 do corrente, o hiate *Rio Real*, que sahio de nosso porto no dia 24 com carga para Cachoeira de Abbadia.

« Ha a lamentar a perda de 5 victimas. »

Fallecera o negociante Francisco Manoel Mariz Pinto.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 25 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(Continuação)

O Sr. Freitas Henriques (pela ordem) Sr. presidente, sinto que um dos representantes pelo 3° districto, o Sr. Barão de Itapissuma, não esteja no recintho n'este momento, assim como o digno representante pelo 4° districto, o meu distincto amigo, o Sr. Nylo de Miranda.

UM SR. DEPUTADO—Elle estava na casa.

O SR. FREITAS HENRIQUES—Pedi a palavra, Sr. presidente, não para provocar escandalos, como não é meu costume, não para levantar uma celeuma n'esta casa, onde só deve reinar a ordem.

Levado por estes sentimentos, pelo respeito que me merece V. Exc., e pelo acatamento que devo aos meus distinctos collegas, procurarei haver-me na tribuna com a maior calma possivel.

Sou moço, dou agora os primeiros passos na vida publica, mas, apesar de minha mocidade, tenho consciencia de não ter praticado até o presente um só acto, que me faça corar ou que mereça a censura de quem quer que seja, como homem ou como politico.

Cursei uma faculdade de direito e nunca tive a minima indisposição com os meus collegas, assim como sempre portei-me de modo a angariar a sympathia dos meus respeitaveis mestres.

Sr. presidente, não costumo provocar, porque as provocações não são dignas de mim, já pelos meus habitos, já pela educação que recebi e já pela norma que tracei de honrar e venerar sempre o nome que possuo, porque é elle o unico patrimonio que tenho.

Lendo hoje publicado o discurso do nobre deputado pelo 4° districto d'esta provincia, meu estimado amigo, o Sr. Nylo de Miranda, fiquei admirado do modo porque vem ahi narrado o incidente havido em uma das sessões transactas, entre mim e o Sr. Barão de Itapissuma.

Diz o discurso o seguinte: (lê)

Este aparte é meu, e o proferi, Sr. presidente, quando orava o nobre deputado pelo 4° districto, sustentando a commissão de policia sobre a creação de um lugar de carteiro e o augmento de vencimento de dous empregados.

N'essa occasião pronunciei o aparte que se acha publicado no *Diario* de hoje e que não podia se referir de maneira nenhuma ao Sr. Barão de Itapissuma, como é manifesto de seus termos.

S. Exc, porém, mostrou-se logo contrariado com o orador, que agora occupa a attenção da casa, e com gestos pouco delicados dirigio se a mim em grita, dizendo que não dava-me nenhuma importancia por ser o orador um *meninote*.

Eu que sempre respeitei a todos para ser respeitado, que não tinha até esse momento a menor indisposição com quem quer que seja, sendo a primeira que tenho com o Sr. Barão de Itapissuma, senti-me offendido e ainda procurei responder á S. Exc. do modo mais delicado possivel.

S. Exc., pois, a quem eu nunca procurei offender, tinha obrigação de ser cavalleiro para comigo, mas, infelizmente, não sei a razão que teve S. Exc. para se mostrar prevenido para com o orador, desde o primeiro dia de sessão n'esta casa. Não sei mesmo explicar o motivo d'isso, porque tinha os melhores sentimentos para com S. Exc. Consta-me apenas que S. Exc. ficou muito magoado por não querer eu assignar de prompto dous projectos seus.

Eu, porém, explicarei este facto a casa.

Achava-me um dia n'esta cadeira, quando veio um continuo trazer-me dous projectos para eu os assignar.

Recebi os projectos, li-os, mas como desejava elucidar melhor o meu espirito a respeito da utilidade d'elles, não querendo dar um passo menos reflectido, entendi sahir de meu lugar, embora S. Exc. não fosse delicado para comigo, porque achando-me na ante-sala, cumpria-lhe o dever de chegar-se a mim, e apresentar-me os projectos para eu os assignar, e não mandal-os por um continuo, sem previamente entender-se comigo para esse fim. Apesar d'essa circumstancia eu quiz ser delicado para com S. Exc., sahindo do meu lugar para conversar com elle sobre o assumpto.

Fui, pois, á S. Exc. e disse:

Ha pouco recebi os dous projectos e peço á V. Exc. que não os mande já para a mesa. O Sr. deputado tomou, naturalmente, isso como uma falta de confiança e disse: — Não tenho que demoral-os.

Então respondi eu: — Mande-os, se assim lhe apraz. Eu não conheço bem a materia e é por isso que peço uma pequena demora.

Depois d'isto foi que S. Exc. mostrou se sempre prevenido contra mim. Qualquer cousa que eu dizia n'esta casa, S. Exc. tomava como se fôra dirigida a elle. De sorte que, por muitas vezes, tive de retirar-me d'este recinto muito magoado, porque ninguem mais do que eu lamenta os incidentes desagradaveis aqui havidos, aqui n'este lugar, onde só deverá reinar a ordem e a moderação. (*Apoiados*).

Em uma outra occasião, quando o meu distincto amigo, o Sr. Dr. Góes Cavalcante, dizia que, nós deviamos *moralizar* esta instituição, indo eu em apoio de S. Exc., ainda o Sr. deputado, dirigindo se especialmente a mim, pronunciou-se de um modo mais acre possivel.

S. Exc. usou então de expressões pouco delicadas, que não estavam, sem duvida, na altura de um representante da provincia. (Apartes de ambas as bancadas.)

Entrando em discussão o parecer da commissão de policia, que deu lugar ao incidente, eu dei um aparte, até em voz baixa, endereçado ao nobre deputado que dirige os nossos trabalhos, não sendo dirigido mesmo ao orador que fallava, mas, S. Exc. que senta-se perto de mim, tomou o aparte para si e chamou-me de *meninote*. Então eu respondi do seguinte modo: (lê).

Outra resposta não poderia dar em vista da provocação que recebi-a....

(Continúa a ler.)

O SR. MOREIRA ALVES—O aparte não deshonra á V. Exc. e sim aquelle que o proferio.

O SR. FREITAS HENRIQUES—Mas, Sr. presidente, se o incidente se limitasse a isso, eu não faria a minima reclamação.

Porém, Sr. presidente, vem em seguida um aparte que é um insulto o mais pungente que um deputado porventura póde dirigir a outro.

Declaro a V. Exc., que não ouvi semelhante aparte, por que se o ouvisse, saberia repellil-o com a coragem de que sou capaz.

Repito ainda, não ouvi semelhante aparte, porque se o ouvisse havia de respondel o com toda a dignidade.

Havia de dizer ao deputado que me insultou:—E' preciso que V. Exc. saiba honrar a cadeira em que se senta. E, apesar de ser um dos mais decididos propugnadores da ordem, apesar de ser sempre calmo e reflectido, eu havia de retribuir ao Sr. deputado palavra por palavra.

Eu, porém, infelizmente, não ouvi esse aparte que vem publicado no *Diario* de hoje, assim como V. Exc. tambem não o ouvio, porque não foi proferido n'este recinto.

O SR. PITANGA — Talvez o aparte tivesse sido mal apanhado.

UM SR. DEPUTADO—O que é muito natural no meio da confusão que as vezes reina n'esta casa.

O SR. MOREIRA ALVES—Apoiado.

O SR. FREITAS HENRIQUES—Mas. Sr. presidente, se esse aparte me tivesse chegado aos ouvidos, eu havia de dar lhe a resposta conveniente, esquecendo-me mesmo de que o Sr. deputado é um velho e eu um moço, porque se o velho quer ser respeitado tem tambem obrigação restricta de respeitar ao moço, (apoiados) porque o velho não tem licença para offender a nenhum de seus collegas.

Vou ler o aparte, como está publicado: (lê).

UM SR. DEPUTADO—Este aparte não foi dado por esta forma.

VOZES DA BANCADA CONSERVADORA—Foi.

VOZES DA BANCADA LIBERAL—Não foi.

O SR. PRESIDENTE—Attenção! Quem tem a palavra é o deputado Freitas Henriques.

O SR. FREITAS HENRIQUES — Tendo ouvido apenas S. Exc. chamar-me de *meninote* e dirigir-me outras invectivas do mesmo quilate, eu procurei sempre responder á S. Exc. no mesmo tom, fazendo todavia um esforço, porque não está isto nos meus habitos, nem na minha educação, mas, porque era a isso provocado.

Depois de outras palavras disse ainda á S. Exc. que, o seu procedimento não era digno, nem proprio de um homem coberto de cans e que já se havia sentado na cadeira presidencial d'esta casa.

Lendo, porém, o *Diario* de hoje, fiquei realmente surprehendido e indignado, diante da publicação do aparte a que já me referi.

Tendo sempre procedido n'este recinto do modo mais reflectido possivel; tendo sempre pautado os meus actos pela norma da moralidade e civilidade como todos os meus nobres collegas, levanto o meu protesto, pedindo a V. Exc. para que semelhante aparte não permaneça nos annaes em bem da ordem, em bem da verdade, em bem da moralidade e dignidade dos membros d'esta casa.

O SR. PRESIDENTE—Eu não tenho autoridade para fazer retirar da imprensa um aparte.

O nobre deputado ou qualquer outro membro desta casa tem porém o direito de fazer a rectificação que julgar conveniente.

O SR. FREITAS HENRIQUES—Fica em todo o caso lavrado o meu protesto, como o aparte não foi proferido nos termos em que está publicado, e é quanto me basta, além de que assim o reconhece a propria bancada liberal.

O Sr. Estevão de Oliveira—Conservei-me silencioso emquanto o nobre deputado levantava o seu protesto contra os apartes publicados no discurso do illustre deputado pelo 4° districto e proferidos pelo meu illustre amigo, deputado pelo 3° districto.

Quando pedi a palavra, Sr. presidente a minha intenção era justificar um requerimento que tenho de mandar a mesa.

Depois de ouvir porém ao nobre deputado eu não posso deixar de roubar a attenção da casa (não apoiados) afim de aventar algumas considerações relativas ao protesto do nobre deputado que não teve escrupulo em pronunciar-se na ausencia d'aquelle que proferio os apartes, na opinião de S. Exc.

O SR. FREITAS HENRIQUES—Comecei declarando que sentia a falta de S. Exc., o Sr. Barão de Itapissuma, porque eu não costumo atacar ninguem pelas costas.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA—O nobre deputado porém sem ter querido aguardar-se para quando o meu amigo se achasse presente, referio-se a elle com certa acrimonia, attribuindo-lhe a autoria de um aparte que S. Exc. reputa insultuoso.

O SR. MOREIRA ALVES—E é.

O SR. FREITAS HENRIQUES—Tanto é que se eu o tivesse ouvido teria respondido de modo conveniente, isto é, com aquella energia e coragem de que sou capaz.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA—Sr. presidente, o truncamento de apartes, é um facto que se póde dar aqui nesta casa todos os dias e que é a coisa mais natural do mundo em todos os parlamentos, desde que o debate sahe fóra de um certo limite, desde que a discussão é entretida em um certo calor.

Eu, porém, Sr. presidente, na ausencia do illustre deputado pelo 3° districto, o Sr. Barão de Itapissuma, a quem S. Exc. accusou com tanta acrimonia e dureza...

O SR. FREITAS HENRIQUES—Eu não accusei ninguem. V. Exc. está enganado.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA—... eu sem fazer praça de energia por que julgo que todos nós a temos sufficientemente, digo que o nobre deputado foi precipitado no seu juiso, attribuindo a S. Exc. o aparte que talvez elle não tivesse dado.

E' natural que no calor da discussão uma ou outra palavra seja pronunciada com certa vehemencia. Mas julgo que o aparte a que o nobre deputado se refere não foi pronunciado pelo Sr. Barão de Itapissuma, pelo menos eu não tenho lembrança de tel-o ouvido. (*Apartes*).

O SR. GOES CAVALCANTE—Affianço ao nobre deputado que o ouvi e affianço sob a minha palavra de honra.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA—Vá lá; tem salvo conducto a palavra de honra.

Entretanto ainda continúo a pensar que S. Exc. o Sr. Barão de Itapissuma não pronunciou as palavras deste modo.

O SR GOES CAVALCANTE—Eu ouvi bem.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA—O nobre deputado podia ter ouvido mal; o tachigrapho podia ter-se enganado, e, finalmente só com a presença de S. Exc. é que podemos elucidar este ponto.

O SR. BARÃO DE NAZARETH—E' o mais razoavel.

O SR. PRESIDENTE—Observo ao nobre deputado que a hora está finda.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Nada mais tenho a dizer; vou entretanto mandar a mesa um requerimento de prorogação para continuar a fallar sobre outra materia.

O SR. PRESIDENTE—V. Exc. queira fazel-o por escripto.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Sim senhor.

Vai a mesa, é lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte requerimento: Requeiro prorogação da hora por 30 minutos para justificar e mandar um requerimento.

O Sr. Estevão de Oliveira — Diz que vai tractar de uma materia que não póde alterar de forma alguma o animo do nobre deputado.

Tendo tomado o compromisso de velar na manutenção e fiel observancia do regimento da casa que é a lei que preside aos trabalhos legislativos não póde conservar se silencioso ante o espectaculo de sua infracção por assim dizer diaria.

Levado por estes sentimentos o orador vem uma vez ainda a tribuna pedir o cumprimento da lei, afim de que a Assembléa não seja a primeira a dar o máo exemplo, a dar o exemplo de revelia.

Vai apresentar a consideração da casa um requerimento que julga de toda a importancia e que espera seja approvado.

Passa a ler o requerimento que é concebido nos seguintes termos:

« Requeiro que se consulte ao nobre deputado o Exm. Sr. Barão de Muribeca, se pretende ou não voltar para a cadeira de presidente; e no caso negativo proceda se a eleição para este cargo. »

No caso de S. Exc. o Sr. Barão de Muribeca declarar que volta a assumir o cargo presidencial, o que não é natural, porque S. Exc. por mais de uma vez já tem feito declaração em sentido contrario, o orador sentir-se ha satisfeito, porque terá desapparecido toda a questão.

No caso contrario, porém, declarando S. Exc. não mais querer sentar-se naquella cadeira, manda o regimento que se proceda a novo escrutinio.

Em qualquer das hypotheses diz o orador que é necessario tomar se uma solução, tanto mais quanto a solução se acha prescripta no dispositivo da lei.

Tendo o Sr. Barão de Muribeca pedido dispensa do cargo para que foi eleito e não havendo esta lhe sido concedida pela Assembléa, a S. Exc. competia curvar-se á decisão da casa e ir reassumir o seu cargo. Assim porém não tem acontecido dando-se até a anormalidade de ser a Assembléa presidida pelo Sr. 1° vice-presidente estando o seu legitimo presidente presente.

E como essa infracção directa do regimento vai se tornando diaria, vai se prolongando indefinidamente, apesar dos protestos que o orador e alguns dos seus collegas tem feito, pensa ser de toda a necessidade tomar-se uma resolução qualquer no sentido de fazer desapparecer esse estado de cousas que não póde de certo continuar.

Ainda ha poucos dias tendo chegado a esta casa o Sr. Barão de Muribeca antes de se abrir a sessão, esta foi aberta pelo Sr. 1° vice-presidente que continuou a presidir os trabalhos, ficando entretanto S. Exc. no posto de simples deputado.

Ao 1° vice-presidente, compete assumir a cadeira presidencial em certos e determinados casos que se acham descriminados no regimento e que são de comprehensão clarissima, mas nunca fazel o estando presente o presidente, como todos os dias acontece. Assim além da infracção regimental dá se a seguinte circumstancia. E' que os outros misteres que estão ao cargo do Sr. 1° vice presidente como deputado, ficam prejudicados.

O orador tem constantemente clamado contra esta pratica abusiva ainda não presenciada em parlamento algum, mas até hoje com pezar o diz, os seus justos clamores tem ficado no deserto.

Se insiste sobre o assumpto é porque quer ver a lei collocada acima de tudo, é porque não quer que um máo exemplo parta desta Assembléa.

Narra a circumstancia de até hoje não se haver dado solução a um requerimento do seu distincto collega o Sr. Lourenço de Sá, sobre a mesma materia.

O SR. LOURENÇO DE SÁ—E' verdade.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA reconhece em S. Exc. o Sr. 1° vice-presidente todos os requisitos necessarios para dirigir os trabalhos da casa. Mas dando-se o facto de não haver S. Exc. sido eleito presidente, pensa que elle está occupando illegalmente uma cadeira que não lhe pertence, e, diz illegalmente porque S. Exc. o Sr. Barão de Muribeca, que é o presidente da casa assiste todos os dias as sessões como simples deputado.

Assim, nos termos do regimento a cadeira presidencial pertence de facto e de direito ao Sr. Barão de Muribeca.

Dada a hypothese de querer S. Exc. tomar parte em qualquer discussão, poderá momentaneamente abandonar sua cadeira, mas para reassumil-a depois de findo o debate.

O SR. DEMOCRITO—V. Exc. está commettendo a mesma falta de que ainda ha pouco nos censurou. Está se dirigindo ao Sr. Barão de Muribeca, quando elle não está presente.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA—Diz que esta questão tem sido ventilada por mais de uma vez na presença do illustre Sr. Barão de Muribeca, pelo que pensa não aprovsitar o aparte do nobre 1° secretario.

Proseguindo na mesma ordem de considerações, faz sentir que apezar de não ter sido attendido pela mesa toda vez que tem insistido pela observancia do regimento, pondera que continuará a insistir, não só elle como seus collegas de bancada, se porventura ainda hoje não fôr attendido.

Diz que é arrastado a isto pelo dever, comquanto sinta ter de causar desprazer aos seus illustres adversarios.

O orador lamenta que não se ache presente o Sr. Barão de Muribeca para ainda desta vez fazer-lhe um appello em nome da lei e em nome da moralidade.

UM SR. DEPUTADO—Póde adiar o requerimento.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA sente não poder satisfazer a vontade da maioria.

O SR. GOES CAVALCANTE—Eu creio que V. Exc. até estimaria adiar o requerimento.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA considera que não estimaria adiar uma materia que póde ter prompta solução.

Passando a exprimir se com mais franqueza diz que não ha quem ignore que o Sr. Barão de Muribeca não volta mais para sua cadeira, porque não quer voltar e já que essa sua obstinação assenta em dous motivos que são impossibilidade physica e impossibilidade moral, como S. Exc. mesmo declarou, fazendo até notar que divergia do modo porque os seus amigos de bancada procediam em relação aos assumptos legislativos, julga o orador que a unica solução a tomar-se é aquella que se acha exarada no seu requerimento.

Assim se S. Exc. tem tambem declarado que nesta casa se acha em unidade, se tem declarado que não reconhece chefe, se de alguma fórma affasta-se da politica dos nobres deputados, fica sorprehendido da inercia de Ss. Excs., não comprehende a razão pela qual não se quer fazer observar o regimento.

UM SR. DEPUTADO—Falta o pedido d'elle.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA diz que S. Exc. já se manifestou claramente a esse respeito declarando que não voltaria mais a occupar a cadeira presidencial.

Nestas condições o que conviria fazer era ainda uma vez consultar-se ao Sr. Barão de Muribeca, e conforme fosse a sua resposta tomar-se a medida de que tracta o regimento.

O orador pensa que o regimento está violado e que é necessario fazel-o cumprir fielmente salvando-se assim a moralidade desta instituição, entende que por mais respeitavel que seja um cidadão, a Assembléa não se póde sujeitar a sua vontade individual. A Assembléa é uma entidade collectiva e acima de qualquer personalidade deve collocar-se a vontade dessa collectividade.

O SR. MEIRA DE VASCONCELLOS—O nobre deputado está phantasiando; está se servindo a miúdo de figuras de rethorica.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA diz que não póde servir-se de figura de rethorica ou de textos latinos diante de um professor tão distincto como é S. Exc.

Vai mandar a mesa o seu requerimento e espera que seja aceito por ella.

Senta se esperando pela solução de seu requerimento.

O SR PRESIDENTE—Não posso aceitar o requerimento do nobre deputado.

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA voltará amanhã a questão, appellando para a casa.

ORDEM DO DIA

Segunda discussão do projecto n. 108 deste anno.

O Sr Barão de Nazareth—Sr. presidente, julgava-me até certo ponto dispensado de fallar sobre este projecto.

Mas não posso dar o meu voto symbolicamente. Quero que a Assembléa seja testemunha de que estou sempre prompto a concorrer com o meu fraco auxilio, sempre que se tracta de melhoramentos provinciaes para esta provincia.

Venho por isto declarar que voto pelo projecto que se acha firmado pelo nobre deputado o Sr. Moreira Alves.

O SR. PRESIDENTE—O que está em discussão é o projecto n. 108 do anno passado. V. Exc. se acha equivocado.

O SR. BARÃO DE NAZARETH—Neste caso nada mais tenho que fazer na tribuna.

Aguardar me-hei para quando elle fôr dado para discussão.

O Sr. Goes Cavalcante pede a palavra apenas para fazer um ligeiro reparo.

Não nega a vocação que porventura possa ter o peticionario para cursar a Academia de Direito.

Sem querer entrar nesta analyse acha apenas que o projecto estabelece um máo precedente, porque amanhã outros individuos que se acharem nas mesmas condições, virão a esta Assembléa solicitar o mesmo favor e ella por espirito de equidade não lhe poderá negar.

Se o peticionario desejasse estudar a custa da provincia uma outra materia que não fosse leccionada aqui, o orador não teria duvida em concorrer com o seu voto para que elle fosse satisfeito.

Uma vez, porém, que elle pretende continuar a fazer o seu curso de direito em sua terra natal, uma vez que elle póde arranjar este ou aquelle emprego provincial, este ou aquelle meio de vida que o auxilie durante o tempo em que elle for estudante não vê motivo para que se queira abrir uma excepção.

O orador não conhece o peticionario, não falla previnido, emitte apenas a sua opinião com toda a franqueza sobre o projecto que se discute.

Este moço naturalmente terá protectores e o orador folga de reconhecer entre elles o Sr. Barão de Nazareth, que sendo amigo da situação actual, com muita facilidade poderá obter do presidente da provincia um emprego qualquer para elle.

Conhece muitos moços que estão em identicas circumstancias, de reconhecido talento e habilidade e que apesar de pauperrimos, vão cursando as aulas da Faculdade de Direito, apesar de todas as privações.

Não teria duvida de votar pelo projecto, se por ventura elle não estabelecesse um máo precedente.

Se passar o precedente, amanhã cada um de nós por sua vez terá o seu protegido para attender.

Assim o orador, apesar de toda a sua vontade, apesar de não estar prevenido contra o peticionario, vê-se na impossibilidade de votar á favor do projecto.

Se esta Assembléa já votou uma subvenção para uma senhora estudar medicina no estrangeiro, pensa o orador que isto não dá direito a que agora se conceda uma outra subvenção por mais modica que seja para auxiliar a um moço que quer se dedicar a carreira da jurisprudencia.

O SR. BARÃO DE NAZARETH—Eu peço a palavra.

O SR. GOES CAVALCANTE, apesar de achar louvavel o acto praticado hontem pela Assembléa acha que o que ella agora quer praticar não está nas mesmas circumstancias.

O orador senta se não tendo duvida em mudar de opinião, se porventura o convencerem do contrario.

O Sr. Barão de Nazareth—Estava bem longe de suppor que me occuparia d'este projecto, tomando parte em sua discussão.

Tão desprevenido me achava, Sr. presidente, que, na occasião em que elle foi dado para a discussão, eu estava persuadido de que se tractava do projecto n. 108 d'este anno, no qual se cogita de uma estrada de ferro para o termo do Triumpho, e que eu vinha immediatamente em apoio do projecto, pronunciar-me em seu favor, porque entendo que é um grande melhoramento. Eis, porém, que sou despertado e vejo que se tracta do projecto n. 108 do anno passado.

Venho, Sr. presidente, responder em breves palavras ao illustre deputado que acaba de sentar-se.

Sr. presidente, sou o primeiro a reconhecer o zelo que tem o meu illustre collega representante do 6° districto, pelos dinheiros publicos.

UM SR. DEPUTADO—Não foi por esse lado.

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Perdôe-me V. Exc.; eu quero demonstrar o meu modo de entender. Eu, Sr. presidente, venho á tribuna em favor da pretenção do cidadão Miguel Nunes Vianna; antes, porém, de demonstrar o meu pensamento, acerca da pretenção que manifesta o projecto, em favor d'esse cidadão, devo declarar á esta illustre Assembléa, que um deputado liberal, vem tambem em apoio de um conservador, e o faço com toda a isenção de espirito, porque não faço mais do que defender a causa da justiça, e até certo ponto da equidade.

Senhores, Miguel Nunes Vianna, é um cidadão tão distincto, que a despeito de suas necessidades, das miserias em que se tem visto, a vocação nobilissima que elle tem pelas lettras o tem obrigado ao seguinte: é filho d'um empregado que occupa um pequeno lugar na Faculdade de Direito do Recife, e que recebe 1$200 diarios. Comprehende esta Assembléa, que um pai que ganha tão pouco, não póde, de certo, dar uma educação ao seu filho, pois os recursos de que dispõe são mui poucos. Sr. presidente, esse moço é de uma dedicação tal, tem tanto amor ás lettras, que morando em Olinda, por lhe ser mais commodo e barato, vem todos os dias á Faculdade a pé e muita vez tambem descalço só para ir dar suas licções.

Senhores, é elle intelligente e tem aproveitado muito. Está no 3° anno, porém, Sr. presidente, o anno passado, perdeu esse moço o anno, porque não teve com que pagar a matricula. E elle faz mais: não tem livros, pede aos seus collegas emprestado e copia as lições ou postillas.

Debaixo deste ponto de vista descrevo a verdade e a deixo aqui enunciada. Sr. presidente, esta Assembléa tão patriotica como se tem mostrado sempre, não se negará a votar uma subvenção de 200$ a um estudante que se acha no 3° anno e que quando muito poderá consumir 600$000 para a conclusão de seus estudos; certamente que é uma ninharia, e isto tanto mais é revoltante e extranhavel, como censuravel, fazer se opposição ao projecto, quando nós vemos á frente do nosso orçamento subvenções concedidas a Foligonio de Souza Magalhães e Benvenuto dous contos de réis, um para estudar a arte de estatuaria, e outro a de pintura. Louvo a esta Assembléa um tal procedimento, porque soube aproveitar essas aspirações, que são encontradas em moços que têm uma verdadeira vocação, em moços pernambucanos, pois que mais tarde a provincia se gloriará de ter filhos tão aproveitaveis.

Porque motivo, pois, se ha de negar 200$ a um moço que nem se quer recursos tem para comprar livros afim de effectuar sua educação?

UM SR. DEPUTADO — Após este vem muitos outros.

O SR BARÃO DE NAZARETH—Não tem analogia uma cousa com outra.

Sr. presidente, se bem que haja muitos bachareis e doutores em direito, o paiz deve ter gloria de possuir um filho illustrado, formado nesta sciencia, prestando-lhe a subvenção pedida.

Senhores, qual é o prejuizo que poderá trazer á provincia, despendendo ella a quantia de 600$, sabendo nós que ella emprega esse dinheiro em auxiliar um moço cuja vocação, já acabei de dizer, é decidida por este ramo de sciencia?

Senhores, este moço tem deixado de frequentar as aulas por causa do seu estado financeiro; tem elle vergonha de se apresentar na Academia por causa de seus trajes. Esse cidadão pode ser util á provincia de que é filho, pode concorrer com os seus esforços, com a sua palavra, para o progresso de seu paiz. Eu não sei, porém, como se ataca um tal projecto; a quantia é por demais insignificante.

UM SR. DEPUTADO—E' que vamos abrir precedentes.

O SR. BARÃO DE NAZARETH—O precedente não tem razão de ser, desde que temos no orçamento verbas votadas que montam a dous contos de reis para fins semelhantes.

Eu, examinando os orçamentos passados, encontrei nelles pensionistas da provincia; e entre esses um moço que já é fallecido, filho do finado tenente-coronel Florencio Carneiro

ILEGÍVEL

Monteiro, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, o qual foi para a Inglaterra, recebendo subvenção da provincia para estudar engenharia, e não sei se diga, senhores, que apezar de no nosso paiz haver escolas de engenharia, a provincia subvencionou o para elle ir para a Inglaterra!

Eu entende que esta Assembléa, approvando o projecto que se discute, praticará um acto muito nobre e de verdadeira equidade.

Eu, Sr. presidente, dou o meu voto a este projecto, levado da maior satisfação, porque, como já tenho dito, eu só invejo ao homem o saber e não invejo a fortuna. Ninguem deve ser invejoso, porém, se a inveja é um crime, eu incorro nelle quanto a este ponto.

Ditas estas palavras, sento-me confiado que o projecto será approvado.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado.

3.ª discussão do projecto n. 16 deste anno.

Vai á mesa, é lido, apoiado e conjunctamente posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvido S. Exc. Revma. sobre o substitutivo apresentado ao projecto n. 16.—Dr. *Pitanga*. »

O Sr. Praxedes Pitanga—Sr. presidente, eu pedi a palavra para requerer a esta Assembléa que seja ouvido S. Exc. Revma. acerca do projecto substitutivo.

Tractando se de uma divisão territorial na qual se altera os limites traçados entre duas freguezias, embora o projecto tracte de regular essa divisão, me parece que esta Assembléa não deve votar sem primeiro ouvir o bispo diocesano.

Declaro entretanto que se este projecto fôr rejeitado não terei duvida de tomar parte na discussão.

O Sr. Rosa e Silva manifesta-se contra o requerimento por consideral-o desnecessario, visto tractar-se da extincção de uma freguezia creada desde 1879 e até agora não provida canonicamente, o que torna bem clara a intenção do ordinario a seu respeito. Vê, portanto, nesse pedido de audiencia, apenas um recurso protelatorio da marcha do projecto e por isso nega-lhe o seu voto.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Autoridade policial—Por acto da presidencia da provincia, de 2 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia de 31 de julho, foi nomeado Pedro Luiz Carneiro de Albuquerque para o lugar de 3º supplente do subdelegado do districto de Alagôa do Carro.

Ministerio da Justiça—Da Secretaria da Presidencia foi-nos remettida para publicar uma cópia do seguinte aviso circular do Ministerio da Justiça:

« Circular.—4ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos Negocios da Justiça, 17 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo que as autoridades e repartições subordinadas a este ministerio tenham o maior cuidado em evitar o excesso de despeza sobre as verbas fixadas na lei do orçamento e na respectiva tabella explicativa, chamo para este assumpto a particular attenção de V. Exc., que por sua parte tará as possiveis restricções, ou proporá em tempo as que dependerem do governo, afim de manter-se o equilibrio entre a receita e a despeza. Deus guarde a V. Exc.—*João Ferreira de Moura*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Cabido de Olinda — Ante hontem 1º de de agosto, reunio se essa corporação em sessão ordinaria para eleger os seus officiaes que hão de servir no anno de 1882 a 1883

Foram reeleitos o Revm. conego José Marques de Castilha, apontador; conego Manoel João Gomes, secretario; conego Antonio Manoel de Assumpção, eleito prioste por maioria de votos.

Sabendo o mesmo Revd. cabido que deve chegar no primeiro vapor do norte o Exm. e Revm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, arcebispo da Bahia, nomeou uma commissão composta dos Revms. conegos Drs. deão Joaquim Francisco de Faria e Francisco do Rego Maia para comprimentar S. Exc. Revma.

Fallecimento — Ante-hontem á noite á succumbio a uma congestão cerebral, que, desde dias, o trazia prostrado, o Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante, official-maior reformado da Secretaria da Presidencia, e formado em direito.

Era homem maior de 60 annos de idade, e de caracter lhano e affavel, que o tornava estimado de quantos o conheciam.

Nossos pezames á sua familia.

Afogados—No dia 30 de julho findo, em terras do engenho *Mangueira*, do termo da Escada, morreram affogados no rio Pirapama que ali passa, e que, como já tivemos occasião de noticiar, dera nesse dia uma enorme cheia, o administrador do referido engenho, de nome Febronio José Marques, e um escravo menor, por nome Antonio, propriedade do dono do mesmo engenho, o Sr. Manoel Cavalcanti Barreto Lins.

Antonio, vendo ir aguas abaixo, levada pela correntesa, uma canôa que ali havia e servia para dar transporte para a estação da via ferrea, metteu-se a salva-la, e com ella foi arrebatado. Em seu auxilio correram diversas pessoas, e Febronio conseguiu segurar a canôa; esta, porem virou, e foram elle e Antonio ao rio, agarrando-se este ultimo á Febronio, que, impossibilitado de nadar, afundou com o escravo menor, sendo infructiferos todos os esforços empregados para salval-os.

Alfandega — Pelo Sr. commendador inspector dessa repartição foi tomada hontem a seguinte providencia:

« O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente recommendar á segunda secção que, por occasião de organisar o mappa do ponto dos empregados, para ser enviado no começo de cada mez, á repartição competente, declare á margem do nome de cada empregado que houver faltado á repartição se apresentou ou não á inspectoria, como a todos cumpre fazel-o até o ultimo dia do mez anterior, participação do motivo das faltas, quando estas não excedam de tres dias, ou attestado medico, no caso contrario, afim de que a omissão de semelhante dever possa produzir seus penosos effeitos contra quem a praticar; cabendo ainda á dita secção ficar inteirada de que só o—visto—da mesma inspectoria em taes participações ou attestados indicará terem sido aquellas e estes aceitos para o abono ou justificação das alludidas faltas.—Dr. *Gustavo A. de Sá*. »

Onze de Agosto. — O corpo academico está novamente convocado para uma reunião, hoje, ás 11 horas da manhã, no jardim do Campo das Princezas, para resolver acerca dos festejos pelo anniversario da creação dos cursos juridicos do imperio.

O Brasil Agricola—Publicou se o n. 22, de 31 de julho findo, deste periodico, que se dedica á causa da lavoura.

Reporter.—Tambem appareceu hontem o n. 15 deste periodico noticioso e de annuncios.

Esmola.—Remetteram-nos hontem, n'um envoltorio amarello, 2$000 para a familia pobre do bêcco do Bernardo. Mandamol-os ao seu destino.

Pugna Litteraria—Esta sociedade funccionou na ultima quinta-feira, sob a presidencia do Sr. Salustio Lamenha, sendo lida e approvada a acta da anterior sessão e despachado o expediente, deixando de ser discutida a these sorteada por falta dos oradores inscriptos.

— Hoje funcciona a mesma sociedade, com a ordem do dia da sessão anterior.

Recreio Instructivo—Tambem funccionou esta sociedade no dia 27 de julho findo, sob a presidencia do Sr. Arthur de Mello.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada, e em seguida aceito como socio o Sr. Ansberto Passos.

Passou se ao jury historico—*Napoleão III*—sendo nomeada uma commissão para proferir a sentença do personagem.

— Hoje, ás horas e lugar do costume, ha sessão.

Club Litterario — Hoje ha sessão deste Club, ás 3 e 1/2 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 34 da rua Estreita do Rosario.

Operação cirurgica— Foi hontem praticada no hospital Pedro II, pelo Dr. Malaquias, a seguinte:

Amputação da mão pelo methodo a retalho palmar por desarticulação radio-carpiana, reclamada por ferimento d'arma de fogo carregada com chumbo.

Prisão e ferimento—Foi hontem preso o individuo de nome Anselmo Francisco de Lima, membro da sociedade de José Talhado.

Hontem tinha sido solto da Casa da Detenção sendo paga a carceragem pelo sobrinho de José Talhado, que mora na Estrada Nova e para onde foi Anselmo com 2 filhos que tambem sahiram da prisão com elle, resolvendo depois de jantar pernoitar na casa do amigo que o tirou da prisão. A uma hora da noite sahio, diz elle, para curar, uma ferida que soffria, ao luar, e vendo que a policia cercava a casa onde estava, tentou fugir, nessa occasião por não querer ser outra vez preso, e é quando com a voz de render se recebe um tiro, e depois algumas pranchadas nas costas, sendo nesta madrugada, ás 5 horas, recolhido pela policia ao hospital, onde soffreu a operação acima.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 2 de agosto—Aracajú, Ipojuca, Penedo, Bahia, Natal, Fortaleza, Porto Calvo, Pilar, Coruripe, Maroim, e Larangeiras, bom tempo. Maceió, Porto Seguro e Goyanna, nublado. Rio de Janeiro, Campos, Rio Formoso, Barreiros, Camaragibe, S. Miguel, Estancia, Parahyba e Mamanguape, chuvoso.

Gazeta de Medicina da Bahia—Recebemos o n. 12 desta revista mensal, correspondente á junho findo. Eis o seu *summario*:

I. Therapeutica experimental—O permanganato de potassa contra as mordeduras de cobras. 2. O permanganato de potassa contra a hydrophobia.

II. Clinica cirurgica—Erysipéla septica seguida de abcessos multiplos e necrose do occipital em uma criança recem nascida; cura. Pelo Dr. J. F. da Silva Lima.

III. Biographia—Darwin.

IV. Ensino medico—Parecer da commissão de Instrucção Publica da Camara dos Deputados.

V. Hygiene Publica—Regulamento para o serviço da Saude Publica.

VI. Revista da imprensa medica—1 Experiencias acerca da influencia da acção do pneumogastrico na exhalação do acido carbonico pelos pulmões; influencia da morphina sobre esta funcção. 2. Etiologia da tuberculose.

VII. Index therapeutico.

VIII. Medicina anecdotica.

IX. Variedades.

X. Noticiario.

União Medica—Tambem recebemos o n. 6, de junho, desta outra revista que se publica na côrte. Eis o seu *summario*:

Artigo de fundo: Noticia sobre a inauguração da policlinica geral.—Trabalhos originaes: Pelo Dr. Silva Araujo: Discurso proferido no dia 28 de junho na augusta presença de S. M. o Imperador e de S. A. o Sr. Conde d'Eu, por occasião da inauguração da policlinica geral: pelo Exm. Sr. Dr. Barão do Lavradio. Exposição do estado sanitario desta côrte no decurso do anno de 1881, lido na sessão da Imperial Academia de Medicina de 21 de março de 1882, (conclusão).—Revista Scientifica: Transmissão da syphilis pela via placentaria; antidoto da strychnina; um novo antiseptico: dosagens rapida do acido urico.—Noticiario: Faculdade de Medicina da Bahia; Faculdade de Medecina de Santiago do Chile; obras recebidas; hospital militar do Castello; Faculdade de Medicina da Bahia; policlinica geral do Rio de Janeiro; medicos agraciados; quadro do movimento dos hospitaes; pharmaceuticos; observações meteorologicas no Rio de Janeiro; congresso medico de Sevilha; boletim da mortalidade no Rio de Janeiro.

Pagadoria de Fazenda.—N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, Justiça de 1ª instancia, consignação de officiaes, Alfandega, Correio Geral e Recebedoria.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Mangerton* e pelo navio *Wenkete* vieram para o mercado do Recife: farinha de mandioca, 1,666 saccos; farinha de trigo, 3,043 barricas.

Vapor Frithiof — Em viagem de Maceió para a Russia, entrou ante-hontem no nosso porto, para tomar carvão, um vapor noruéguense de nome *Frithiof*.

Dinheiro—O vapor *Mangerton* levou hontem para:

Pará 200:000$000

Club Abolicionista—Deve hoje começar os seus trabalhos a commissão nomeada para obter donativos em beneficio deste club, na freguezia de S. José. Como não se quizesse prestar a servir na referida commissão, um dos membros nomeados, ficou ella composta dos Srs.: Dr. Barros Sobrinho, José Paulino e Carizio de Barros.

Asylo de Mendicidade.—Durante o mez de julho findo deu-se nesse estabelecimento de caridade o seguinte movimento:

	Homens.	Mulheres.
Existiam	77	97
Entraram	8	5
	85	102
Sahiram	16	6
Existem	69	96

Nas enfermarias o movimento foi o seguinte:

Existiam	30	35
Entraram	8	10
	38	45
Tiveram alta	4	9
	34	36
Falleceram	3	4
Existem:		
Nas enfermarias	31	32
Nos dormitorios	38	64
	69	96

Total 165.

Desse numero apenas 21 homens e 14 mulheres prestaram algum serviço no estabelecimento durante o referido mez.

Jazidas de phosphato de cal—Sob esta epigraphe escreveu o *Jornal do Commercio*, da côrte, em 25 de julho:

Vai por quatro annos um subdito norte americano, James Jewett, solicitou e obteve autorisação para, a titulo de experiencia, extrahir da ilha Rata, do archipelago de Fernando de Noronha, porção de uma substancia que alli descobrira, e, tendo exportado varios carregamentos para os Estados-Unidos, consta tel-os vendido em condições de tal modo vantajosas que, julgando haver obtido, não mera licença provisoria, mas privilegio, buscou com insistencia fazer valer o seu pretendido direito á utilisação exclusiva da jazida sem duvida mediante condições que não pareceram aceitaveis. Chegando então ao conhecimento do governo que analyses realisadas em Nova York haviam patenteado na substancia a porcentagem de 55 a 75 % de phosphato de cal, ou 25,30 % a 34,50 % de acido phosphorico, d'onde o preço de 20$240 a 27$600 por tonelada metrica ao cambio par, fez sujeitar varias amostras ao exame de laboratorios nacionaes, e ao mesmo tempo commetteu a uma commissão, composta dos Srs. Drs. Orville Derby, geologo distincto, e engenheiro L. A. Monteiro de Barros, o estudo necessario á determinação da possança dos depositos, vantagens da extracção e tudo o mais que désse a conhecer o real valor da jazida.

« Desempenhando-se da tarefa, em relatorio que corre impresso, a commissão chegou a algumas conclusões principaes, que resumiremos assim:

« I.—Os depositos são de guano ou phosphato de cal e não devem ser inferiores de 1,000,000 de toneladas metricas na ilha Rata, sendo para presumir que os das ilhotas Rosa e do Meio, se existem, não serão inferiores de 300 000 toneladas metricas.

« II.—Podendo ser facilmente effectuado, em apropriadas embarcações, o transporte entre a ilha Rata e os navios que ancorarem na bahia de Santo Antonio, na ilha de Fernando, nenhuma obra será necessaria, na primeira das mencionadas ilhas, além da construcção de uma ponte que, com 100 metros de comprimento, alcance fundo de 6 a 8 metros; obra pouco custosa em razão da consideravel quantidade de pedra que ha na praia.

« III.—Adoptada a porcentagem de 28 % de acido phosphorico, determinada por uma primeira analyse effectuada na casa da moeda, a tomando para termo de comparação o preço em que é cotado no mercado de Nova-York o phosphato rochoso da Carolina do Sul, o guano da ilha Rata deve valer na média 22$600 por tonelada metrica, cambio par, sendo calculada em 14$, no maximo, toda a despeza necessaria á collocação de cada tonelada metrica naquelle mercado.

« IV.—Com pequena alteração é applicavel esta estimativa aos mercados da Inglaterra, da França e de outros paizes da Europa consumidores de guano.

« Diversificaram, entretanto, os resultados das analyses a que foram sujeitas varias amostras, já em laboratorios nacionaes, já em laboratorios estrangeiros.

« Sendo de 34 % a proporção média de acido phosphorico nos guanos phosphaticos (proporção que, segundo o Dr. W. Cardweil, varia entre os extremos de 17 e 42), o da ilha Rata mostrou nos laboratorios nacionaes a seguinte porcentagem:

« *Laboratorios nacionaes*:

Analyse na casa da moeda	28.03
« « « « «	27.26
« « « « «	14.37
« Alvaro de Oliveira	16.67
« Taunay	17.36
« Otto Linger	16.10
« Drasnert (phosphato de cal, ferro e alumina)	74.44

« Nos laboratorios de Londres e de Nova-York foram os seguintes:

« *Laboratorios estrangeiros*:

Analyse-Voelcker	28.18
« Curry (combinado com ferro)	33.26
« Redwood	27.60
« Raw	28.18
« Liebig	31.86
« Ledoux	28.18
« Habirschaw	30.43

« Como se vê, a proporção predominante nas analyses estrangeiras é de 28,18 de acido phosphorico, proporção de que se aproximam os dados de duas analyses effectuadas na casa da moeda e a do Sr. Draenert cujos elementos não discriminados coincidem com os obtidos naquelles estabelecimentos. Admittida esta média de 28,18, que na analyse Habirschaw se elevou a 30,43, e na do Liebig a 31,86, é ella superior á que tomára por base a commissão para calcular o valor venal, devendo, portanto, a sua estimação haver-se por segura.

« Notára, porém, o Dr. Augustus Voelcker, chimico consultor da Sociedade Real de Agricultura da Inglaterra, que a amostra sujeita á sua analyse continha pedras brancas de mui valioso e puro phosphato, talvez indicativas da existencia de ricas jazidas nas camadas inferiores do deposito vermelho e pulvoroso, e, examinando nova amostra, dividio-a em tres categorias, que caracterisou do seguinte modo:

« N. 1. — Phosphato mui rico, contendo 37,01 de acido phosphorico e valendo no mercado £ 5 a £ 5,10 por tonelada;

« N. 2.—Phosphato pobre, contendo 13,74 de acido phosphorico, sem valor sufficiente a cobrir a despeza de transporte para mercados estrangeiros.

« N. 3.—Sem valor, contendo apenas 8,22 de acido phosphorico.

« Esta discriminação veio explicar a diversidade dos dados obtidos pelas analyses, sendo natural que as dos Srs. Alvaro de Oliveira, Taunay, Otto Linger e Maximo, caracterisadas pelas porcentagens de 16,67, 17,36, 16,10, e 14,37, versassem sobre amostras em que predominasse o mineral que na analyse Voelcker só mostrou a pequena proporção de 13,71. Assim é, segundo nos parece, que a diversidade dos dados analyticos é antes apparente do que real. A verdade parece ser que o deposito offerece camadas de valor desigual e que nas superficiaes, unicas até agora exploradas, o verdadeiro phosphato se acha de mistura com os mineraes que o Dr. Voelcker classificou com os ns. 2 e 3.

« E', pois, indubitavel a existencia na ilha Rata de uma jazida em que o phosphato de cal é encontrado. Mas qual a quantidade do phosphato vendavel? Em que proporção se acha com os mineraes de pequeno ou nullo valor? Existe identica substancia nas ilhas Rasa e do Meio, ou mesmo na de Fernando, onde a commissão julga necessario mais attento exame do que lhe foi possivel effectuar? As Roccas e os Abrolhos possuirão igual riqueza?

« Estas questões são preliminares e não podem ser resolvidas senão por especialistas de guanos. Mas ha ainda que considerar a questão por outros aspectos. Convirá ao Brasil exportar fertilisantes? Dado que a substancia encontrada na ilha Rata deva de ser utilisada como materia prima para a fabricação de superphosphato, será sufficiente o deposito para alimentar, pelo menos, uma fabrica offerecendo ao capital probabilidade de razoavel remuneração?

« A administração publica carece incontestavelmente do conselho de um profissional que, ao estudo desta materia, reuna a experiencia adquirida em trabalhos analogos. A mesma extracção, que parece operação singela, não deve de ser feita, segundo o parecer do Dr. Voelcker, senão sob a direcção de um chimico familiarisado com o exame de mineraes phosphaticos, sob pena de sobrecarregar o verdadeiro phosphato com despezas motivadas pela extracção e pelo transporte de mineraes destituidos de valor.

« Grande ou pequena, é preciso determinar de modo seguro se realmente possuimos uma riqueza, e não a deixar inerte por mais tempo, se de feito poder cobrir as despezas necessarias á sua utilisação.

« Agora que se discute o orçamento, parece occasião de procurar o governo habilitar-se com os meios precisos ao ajuste dos serviços de um especialista. A economia não tem que ver com providencia de que póde resultar immediato incremento á renda do Estado. São já decorridos quatro annos após a primeira noticia da existencia da jazida e convém atalhar que decorram outros tantos esterilmente.

Nihilistas—As prisões realisadas em Moscow e em S. Petersburgo teem proporcionado á policia russa novos pormenores acerca da conspiração preparada para assassinar o czar Alexandre, não obstante as pessoas presas nada terem declarado, limitando se a insultar os funccionarios que as interrogam.

Em suas casas foi achada uma correspondencia importante que compromette mais de 140 pessoas, pertencentes; na sua maior parte, á classe dos altos funccionarios.

Os nihilistas tinham em seu poder mais de 40:000 rublos na occasião em que foram presos.

Estavam em relação com alguns officiaes de marinha da esquadra estacionada em Peterhoff, com alguns officiaes imperiaes e alguns membros da nobresa da Finlandia.

Parece que os nihilistas se preparavam para assassinar o imperador em Peterhoff, mesmo sem esperarem as festas da coroação.

Tinham bombas explosivas muito pequenas, para poderem occultar entre o fato; estas granadas são fabricadas muito habilmente, e o seu inventor ainda não póde ser preso.

A impressão produsida por estes descobrimentos tem sido bastante aterradora, e parece evidente que o imperador não está seguro em parte alguma.

A nova cathedral de Moscow—Acabou a edificação da nova cathedral de Moscow, sob a invocação do Salvador.

O edificio, cuja primeira pedra foi collocada em 22 de setembro de 1830, proximo do Kremlin, é coroado por cinco cupolas, medindo a mais alta 90 metros, e excedendo em altura a famosa torre de Ivan Veliki, comprehendendo a cruz do remate.

As dimensões da planta, que é quadrada, são de 75 metros por lado. As paredes exteriores são adornadas com altos relevos, devidos ao cinzel do Barão Klodt e de Loganowshi e representam, em forma allegorica, scenas da guerra nacional de 1812.

Nos claustros inferiores estão collocados 177 lapides de marmore, nas quaes foram gravados os manifestos d'aquella epoca, a descripção das batalhas e os nomes dos que mais se distinguiram n'ellas.

Os quadros e imagens que enriquecem a cathedral são dos melhores pintores russos, como, por exemplo, *Jehovah*, uma grande figura de 4 1/2 metros executada debaixo da cupola principal pelo professor Maikor; a *Santa Ceia*, por Semiradshy; a *Natividade*, por Veretschaguine.

Os trabalhos dos pintores e esculptores, unicamente, custaram mais de 720 contos, e o monumento importou em 8,100 contos.

Todo o marmore empregado no edificio é russo.

Millionario—D'aqui a poucos dias deve chegar a Paris o homem mais rico do mundo, o capitalista Mr. Venderbilt. Este americano herdou de seus paes enorme fortuna; e a pouco a pouco foi augmentando, de modo que hoje tem uns cincoenta mil contos de reis.

Para se fazer idéa do seu grande negocio, basta saber-se que as linhas ferreas mais extensas, e de maior movimento da União Americana, só comparada com a linha ferrea do norte da França, pertence a Mr. Vanderbilt.

Gasta parte da sua collossal fortuna em compras de quadros e esculpturas, e em dar protecção ás artes.

Nova bateria fluctuante—O celebre fabricante Krupp acaba de obter previlegio de invenção para um novo systema de baterias fluctuantes, destinadas á defesa das costas, assim como tambem dos grandes rios e das suas embocaduras.

Esta bateria, que tem novas modificações para as necessidades da epoca, tem principalmente a vantagem do seu movimento durante o tiro.

Dentro do barco ha um carregamento de lastro, cuja manobra permitte regular a altura da linha de fluctuação, segundo as necessidades do tiro.

Alexis Lepére — Morreu em Paris este celebre cultivador de pecegos. Era, além d'isso, medico das arvores, e muito consultado por todos os agricultores da França. Chegando a ir a Russia e a Dinamarca para tractar de macieiras doentes, e para tomar o pulso a pecegueiros que se achavam indispostos nas estufas realengas. Era um especialista. O seu estabelecimento em *Paris* foi sempre frequentado por tudo quanto havia de mais distincto. Reis e imperadores visitaram-n'o frequentemente.

Uma vez Luiz Felippe foi ao estabelecimento de Lepére.

O rei admirou os admiraveis pecegos do cultivador, e depois de os admirar, pergunta lhe o preço.

— Seis francos, sire.

— Oh! oh!

Depois o rei baixando a voz:

— Mande me duas duzias, mas nem uma palavra aos meus ministros!

Napoleão tambem visitou as culturas de Lepére.

Era no principio do imperio. A imperatriz estava presente.

Desta vez não se perguntou o preço, cairam na fructa, e aquillo foi comer até lhe tocar com o dedo. O horticultor não disse palavra, mas quando vio que duas ou tres pessoas da comitiva queriam imitar os imperantes, o horticultor não teve mão em si, e exclamou:

— Perdão: os pecegos dos ajudantes de campo ficam do outro lado.

Esta phrase repetida á noite, nas Tulherias deu margem a muitos gracejos.

A exposição de Queretaro — A exposição mexicana de Queretaro é muito notavel, e os comboyos de recreio levam periodicamente para a cidade innumeros visitantes desejosos de admirar os progressos da arte e da industria e de se convencerem do grão de adiantamento que o paiz tem alcançado nos trabalhos da paz.

Uma associação operaria de Queretaro expoz uma infinidade de objectos que attraem a attenção do publico pelo acabado do trabalho e uma perfeição que sustenta vantajosamente a comparação com os productos similares estrangeiros: tecidos de seda, de algodão e de linho, couros muito bem trabalhados, ricas sellas bordadas a ouro e prata, excellentes fructas em doce, licores perfeitamente imitados e grande numero de outros productos da industria que seria prolixo enumerar.

As machinas occupam honroso lugar na exposição, notando se, entre outras, romanas modernas, arados, machinas semeadoras e trilhadoras, bombas para incendios e uma collecção complete de machinas de uma grande utilidade para industriaes e agricultores.

A arte está representada por diversos quadros a oleo, dos quaes fazem grandes elogios os intelligentes.

Citaremos, entre os que chamam mais especialmente a attenção dos curiosos, os retratos de Benito Juarez, do presidente Gonzalez e do rei de Hespanha, devidos ao pincel do pintor mexicano Escudero e Espronceda.

O pateo central de edificio e as salas que contém os objectos estão illuminados a luz electrica.

Um jardim interior, igualmente illuminado de noite por meio da luz electrica, apresenta á admiração dos visitantes uma multidão de arvores raras, plantas exoticas, pequenas grutas pittorescas, deliciosas cascatas, e tudo quanto a arte póde offerecer a vista de mais agradavel n'este genero.

Prepara se tambem, para proxima data, uma grande cavalgata historica, com innumeros carros allegoricos, cuja marcha pelas ruas da cidade será illuminada por dous mil archotes.

Leilões.—Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Vigario, armazem Guerra, de 629 saccos com farinha de mandioca.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua da Imperatriz n. 47, de moveis, vidros, etc.

— *Pelo agente Pinto*, ás 10 horas, na rua de Marcilio Dias n. 8, da armação e mais utencis da mesma casa.

— Sabbado:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio com casa no Janga, em Olinda.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis, louças, vidros e joias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Honorina de Mello Carneiro Monteiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Constança Argemira da Silva Paiva.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Joaquina Maria de Lyra e Silva.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Constança Argemira da Silva Paiva; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Francisca Ferreira Marques.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Loteria da provincia — Hoje, 3 do corrente, será extrahida a loteria 244.ª, em beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Loteria do Ceará — Estão expostos á venda os bilhetes d'esta loteria, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 2, as carnes de 49 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,504 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 320 réis. Entraram tambem 9 cargas de farinha e 42 com fructas.

— Por ordem do Sr. administrador, foram multados os talhadores Francisco de Paula Santos, Luiz José Fernandes e Raymundo de Oliveira, por infracção do art. unico, § 1º da lei n. 1,331, de 4 de fevereiro de 1879, na conformidade do § 2º da mesma lei.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 1º do corrente:

Entraram 17, tiveram alta 7, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 584 enfermos.

Existem 588, sendo: nacionaes: soldados 9, do sexo masculino 337, do sexo feminino 199; estrangeiros 19, estrangeiras 13; escravos 8, escravas 3.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 31 de julho:

Maria Francisca Ferreira Marques, parda, Bahia, 32 annos, casada, Boa-Vista; apoplexia.

Manoel Jacintho Vieira, branco, Portugal, 35 annos, casado, Hospital Portuguez.

Rosa Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José; diarrhéa.

Joaquina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, viuva, Hospital Pedro II; anemia.

José Coelho, pardo, Pernambuco, 52 annos, casado, Hospital Pedro II; bexigas.

João Manoel da Costa, pardo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria da Paz, parda, Pernambuco, 13 annos, solteira, Hospital Pedro II; variolas.

— Remettido pelo subdelegado de Belém:

Rosa Maria da Purificação.

1º de agosto

Marciana, preta, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; anazarca.

Manoel Pereira dos Santos, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; variolas.

Manoel Elias Ventura, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisco José de Paula, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Hospital Pedro II; hepatite.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Ceará, 50 annos, viuva, Hospital Pedro II; beriberi.

Anna Joaquina do Nascimento, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, Hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Urbano Egydio de Albuquerque, pardo, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Recife; marasmo.

Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Santo Antonio; infecção paludosa.

Silvestre, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Elpidio Feliciano de Lyra, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

Martiniano de Oliveira Mello, pardo, Pernambuco, 47 annos, Hospital Pedro II; desinteria.

João, branco, Pernambuco, 39 dias, Recife; variolas.

Manoel Athanasio dos Santos, pardo, Sergipe, 38 annos, solteiro, Recife; pneumonia aguda.

— Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

Maria Joaquina do Carmo, preta, 80 annos; congestão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, do meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de oolhs. Gratis aos pobres.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 43, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22. Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C. depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos. rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Caes 22 de Novembro n. 57. Das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e os da do Ceará, acham-se á vendá a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Loteria do Ypiranga e Nictheroy. Acham-se a venda os bilhetes d'estas loterias na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda o facto horroroso

Sob este epigraphe, no *Jornal do Recife*, de hontem appareceu uma publicação, no intuito de prejudicar-me accentuando ainda a inconcebivel accusação que contra mim se fez, não trepidando o seu autor chegar até ao ponto de entrar em apreciação sobre a constituição da familia que tenho! E' inexplicavel isso!

Na primeira publicação que fiz sobre o facto, e na qual a ninguem offendi, houve uma troca de nomes: querendo referir-me ao escravo Pedro, nomeei o escravo Vicente, que se acha presentemente detido na cadeia da capital da Parahyba, segundo a communicação que recebi da Secretaria de Policia.

O meu accusador que se esconde na capa do incognito, dando pasto a uma malicia, que não posso qualificar, procurou tirar partido desse engano, denunciando ainda aleivosamente, que eu havia morto esse escravo! Avalie o publico o peso de suas arguições por esse e outros factos.

Não conhecendo o direito de defeza outros limites, que não os da verdade dos factos, em tempo, mostrarei o merecimento das peças em que se tem procurado assentar a accusação que se me faz.

Agora, toda discussão, é prematura.

Ratificado, como se acha, o engano do nome do escravo que falleceu, limito-me ao que fica escripto; sentindo que no meio das atribulações em que me acho, já pela accusação e já pelos prejuizos que tenho tido em meus negocios e trabalhos agricolas, desaffectos gratuitos e poucos generosos approveitem-se d'essa circumstancia para affligir-me ainda mais, e que é para admirar, de viseira cahida.

O publico que nos lê nos julgará.

Escada 2 de agosto de 1882.

Manoel Feancisco da S. Birro.

Resposta a contestação feita sobre a venda da propriedade Burarema.

O proprietario das terras Burarema, é senhor e possuidor d'ellas a 4 annos e 9 mezes, tendo-as comprado a Exma. Sra. D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, filha do senador, José Carlos Mairink da Silva Ferrão, cuja escriptura foi celebrada pelo tabellião Maranhão Sobrinho, em 10 de outubro de 1877, tendo sido em presença do referido tabellião, entregue ao comprador pelo Sr. Antonio Pires Ferreira, como representante da vendedora, os titulos da propriedade acima, estão mencionados na respectiva escriptura da fórma seguinte: uma sentença de medição e demarcação judial que alcançou em seu favor o finado Mairink, pae da vendedora e dous mappas topographicos mostrando todas as linhas e n'ellas as marcas da dita propriedade.

O proprietario, possue mais uma certidão extrahida do cartorio de orphãos pelo Sr. Correia Brito, que prova ter ficado pertencendo a dita propriedade, a referida vendedora, que a possuia acerca de 30 annos sem que durante este periodo de tempo lhe fosse contestado tal direito por outros herdeiros.

Quando pela segunda vez lhe coube na partição de inventario a que se procedeu por morte de seu marido o commendador José Pires Ferreira, annunciou a mesma Sra. a venda d'ellas pelos jornaes, sem que houvesse apparecido contestações de herdeiros.

Pelo que fica exposto, prova o proprietario que licitamente comprou as referidas terras e licitamente annunciou a venda d'ellas pelo *Diario* de 6 de julho proximo findo, pedindo os pretendentes dirigirem-se ao seu procurador em Ribeirão, onde encontrarão todos os documentos relativos a este negocio, e os herdeiros de Mairink; aponta o proprietario o cartorio do escrivão acima, afim de examinarem os documentos lá existentes, os quaes tornam sem nenhum effeito a contestação feita pelo *Diario* de 15 de julho proximo findo, o que deveriam ter feito os herdeiros de Mairink antes da publicação de uma falsa contestação.

Ribeirão, 1 de agosto de 1882.

AO DESPERTAR

Namoravam-se.
Elle, pobre caixeiro de 2ª classe.
Fazia castellos aereos.
Ella, linda, rica e virtuosa, ficava extasiada ao vel-o.

Elle, é convidado a jantar no dia de d'ella.
Aceita...
Elle tarda...! Diz ella...
Espero-o anciosa.

A porta do commendador F... de A... para um tilbury.
Nesse momento salta um rapaz bem elegante, mas pelo seu traje era pobre.
Era elle..

Dous creados bem formalisados dizem:
Ao jantar.
Entraram em uma luxuosa sala onde lauta mesa os esperava.

Elle, orgulhoso ergue um brinde.
Elle com sua maviosa voz corresponde.
Findo isto, seguem-se o baile.

Ao baile, diz ella.
A orchesta annuncia uma walsa.
A walsa!...
Elles queriam dançar tinham medo.

Passou se a walsa.
Nova harmonia para quadrilha.
Elle tremulo. Convidou a.
Ella ergue-se, dançam.

Passados os momentos que mais ambicionara, tristonho, despede-se e sahe.

Ella ao vel-o assim retira se murmurando diz:
Ingrato!... és fraco.

No mesmo dia, mas, um anno já passado, sahia da matriz de... um rico consorcio, que tomando um carro lindo dirigio se para a casa do commendador F. de A.

Perguntavam alguns espectadores;
Com quem teria casado aquella rica joven?
Respondeu um:
Com o commendador L. de C.

E quem será este commendador?
Oh!
E aquelle que era caixeiro de... á rua de...
Ah! Sim.

Ao fim dessas perguntas, ouvio-se uma grande voseria e muitas palmas.
Era ella concedendo liberdade a uma sua escrava em regosijo de seu anniversario e casamento.

Recife, 1—8—82.

A. C. R.

Agradecimento

Possuido da mais sincera e viva satisfação, venho á imprensa, dar testemunho do meu profundo reconhecimento e indestructivel gratidão, ao muito intelligente e humanitario chimico, o Illm. Sr. Dr. Barreto Sampaio, pela pericia, incomparavel desvello e excessiva caridade, com que se houve durante o tractamento a que sujeitou minha sogra D. Maria Rosa do Rego Barros, que ha 9 annos, foi accommettida de terrivel enfermidade, *catarata*, no olho direito, de modo a nada vêr absolutamente.

A operação foi coroada de feliz e sorprehendente exito, ficando minha sogra completamente curada, gosando desde então de perfeita vista.

Eu que prezo ao modesto e distincto medico occulista Dr. Manoel Sampaio, cumpro o meu dever, tornando bem publico e patente o meu reconhecimento, e recommendando o seu nome áquelles que soffrem.

Recife, 2 de agosto de 1882.

Felippe Duarte Pereira.

Provocação

Desafio ao individuo, que ousou infamemente diante de pessoas circumspectas, atirar-me improperios só dignos do seu caracter, pretendendo desta forma contaminar com a baba asquerosa dos mentirosos, a minha reputação, a vir pela imprensa apresentar provas de um só acto de minha vida que me faça corar, do mais

ligeiro facto que manche a marcha do meu procedimento

Ha na minha vida de moço uma circumstancia, a que darei o nome de sacrificio e que é o meu padrão de gloria, porque esqueci todos os interesses, não me importei toldar horisontes de um futuro melhor, para cumprir uma promessa, onde se achavam empenhados a minha honra e o meu brio.

Este facto se prende áquelle individuo por laços intimos: e, entretanto, os moveis que me impelliram a cumpril-o foram sómente aquelles, e não o punhal, que dorme sempre á sua cinta, e com o qual tantas vezes me ha ameaçado.

Conheço perfeitamente os *gloriosos feitos* de quem procedeu para commigo de modo tão villão; e se não lhe fossem padrinhos, a ignorancia e certas considerações, eu o faria envergonhar-se, se vergonha ainda lhe resta, com provas sobejas na mão.

Entretanto, o que agora não faço, fal-o-hei mais tarde, se elle fôr capaz de responder-me pela imprensa, aggravando-me, como já aggravou-me; e, sem mais considerações, declararei o seu nome; não me intimidará o seu punhal.

Olinda, 2 de agosto de 1881.

B. S.

O Sr. Barão de Macahubas

Lê-se na *Patria*, folha brasileira de Montevidéo:

« A redacção da *Patria* foi obsequiada com dous retratos do Exm. Sr. Barão de Macahubas, que enviou pelo Correio, acompanhados de uma honrosa dedicação.

« Agradecemos com effusão tão bella lembrança.

« Já que tractamos do Exm. Barão, sabemos que as alumnas de alguns collegios superiores da instrucção publica, que elle visitou quando aqui esteve de passagem, tractam de organisar um bonito album com pensamentos desenvolvidos e cuja these foi dada pelo mesmo membro do magisterio brasileiro, afim de remettel o como obsequio e em signal de lembrança de sua passagem por esta capital.

« A idéa é brilhante e promettemos logo que tenhamos occasião de apreciar o referido album, de fazer d'elle uma minuciosa descripção. »

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva	160,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1882

Activo

Letras descontadas	390:766$590	
Emprestimos e contas caucionadas	31:877$510	
Letras a receber	297:018$430	
Garantias e valores depositados	185:134$910	
Mobilia, etc. do banco	3:576$570	
Diversas contas	2.431:219$640	
Caixa	1.376:836$950	
	Rs.	4,716:430$600

Passivo

Contas correntes simples	1,205:243$000	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,684:928$960	
		2,890:171$960
Letras a pagar		91$590
Titulos em caução e deposito		185:134$910
Diversas contas		1,641:032$140
	Rs.	4,716:430$600

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de agosto de 1882.

Henry K. Gregory, manager.

H. Pritchard, accountant.

Agradecimento

Penhorado da mais justa gratidão para com o Illm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, pelos favores e bom acolhimento que eu e meu filho recebemos em seu engenho *Belém*, venho mui respeitosamente patentear-lhe pela imprensa o meu justo reconhecimento, que torno tambem extensivo aos Illms. Srs., venerando capitão Manoel Fernandes de Albuquerque Camara, digno subdelegado do 3º districto de Ipojuca, e professor do povoado de S. José, tenente Manoel Cesino de Albuquerque Maranhão, em cuja casa estive recentemente hospedado, sendo-me reveladas as maiores provas de delicadeza de uma familia de boa educação.

A tão respeitaveis senhores peço que aceitem todos os meus diminutos prestimos e a mais sincera amizade, que é o maior tributo que lhes posso offerecer.

Typographia do *Diario de Pernambuco*, 2 de agosto de 1882.

Guilherme Patricio B. Cavalcante.

COMMERCIO

Praça do Recife, 2 de agosto de 1882

A's tres horas da tarde

Cotacões officaes

Desconto de letras, 9 e 6 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 8 0/0 ao anno, hoje.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1882

ALFANDEGA — De 1	27:457$223	
» » De 2	33:508$024	
		60.965$247
RECEBEDORIA GERAL — De 1	1:176$200	
» » De 2	1:160$450	
		2:336$650
CONSULADO PROVINCIAL — De 1	27:998$077	
» » De 2	6 606$660	
		34:604$737
RECIFE DRAINAGE — De 1	1.651$802	
» » De 2	584$399	
		2:236$201

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca norueguense *Wenkete*, entrada de Baltimore em 31 de julho, e consignada a Fa.. ente Vianna & C. manifestou:

Farinha de trigo 3,043 barricas aos consignatarios.

Vapor inglez *Mangerton*, entrado dos portos do sul em 2 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de mandioca 1,666 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 1 de agosto de 1882

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Attenção

Pede-se as pessoas que deram objectos de ouro e prata, para concertar, a meu finado irmão Joaquim Manoel de Mira Wanderley, outr'ora estabelecido á rua das Larangeiras n. 18 A, o favor de os vir retirar dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, do contrario serão elles vendidos para pagamento de seus concertos.

Outro sim, vende-se por preço modico, todos os utensilios de ourivesaria, que pertenciam aquelle meu finado irmão. A ver e tractar na rua Imperial n. 276, residencia da abaixo assignada.

Recife, 1º de agosto de 1882.

Maria Leonarda de Mira Bowan.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

Neste estabelecimento recebem-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos

O director,
J. A. Moreira Dias.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Medico especialista

O Dr. Symphronio Coutinho, medico pelas faculdades da Bahia e de Paris, ultimamente chegado da Europa, tendo de seguir para a côrte do imperio, onde vai fixar a sua residencia, resolveu a instancias de pessoas confiadas a seus cuidados medicos, demorar-se nesta capital durante algum tempo.

Para os misteres da sua profissão tem aberto seu consultoriotá rua do Barão da Victoria n. 51 por cima da pharmacia Galeno, onde pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde.

Cirurgia em geral e especialmente molestias das vias urinarias.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam-se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pelo presente manifesto lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo se a casa dos Srs **Costa Moermans & C — 6 Red-Lion Square, Holborn, Londres,** em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Paris, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 1,290 kilos de carvão animal.

Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 38 barricas com 2,265 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Mossoró, A. da Silva Campos 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou:

Para o Natal, A. da Silva Campos 2 pipas com 960 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Maceió — 20 horas, vapor norueguense *Frithiof*, de 646 toneladas, equipagem 21, commandante Inignaf Lund, carga varios generos; á ordem.

Rio de Janeiro — 6 dias, vapor inglez *Mangerton*, de 1,317 toneladas, equipagem 27, commandante James Clark, carga varios generos; a Henry Forster & C.

New York — 53 dias, brigue italiano *Roberta*, de 241 toneladas, equipagem 9, capitão Thomaz Astarito, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York com escala — Vapor inglez *Mangerton*, commandante James Clark, carga varios generos.

Aracajú — Palhabote brasileiro *Pinto 1*, capitão Domingos G. de Freitas, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	hoje
Gironde	da Europa	hoje
Pernambuco	do sul	a 7
Sully	da Europa	a 8
Guadiana	do sul	a 8
Lalande	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 12
Cordillera	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Collegio

da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades: — Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.

Consultorio: — Pharmacia homœpathica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

451 — Um remedio vegetal assombroso — Afinal chegou a descobrir se na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da tysica. A arvore de saude, pois que assim verdadeiramente é que se deve de chamar, da qual se extrahe este estimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita* forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sob e as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, tysica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de diversos impostos relativos ao exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que, findo o referido praso, se procederá executivamente a cobrança.

Recife 1 de agosto de 1882.

João Francisco Teixeira

Relação dos contribuintes de diversos impostos que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1880 a 1881

2$500 por touellada de alvarenga e canoa

Alerta, 85 tons., Dantas & Bastos	238$573
Gaz, 69 ditas. Idem idem	168$405
Ponte de Lima, 75 ditas. Idem, idem	210$506
Realidade, 70 ditas. Idem idem	196$472
America, 85 ditas. Idem idem	238$573
Flor da Ribeira, 75 ditas. Idem idem	210$506
Recife, 46 ditas. Idem idem	129$1 0
Criméa, 40 ditas. Idem idem	112$270
Amazonas, 80 ditas. Idem idem	224$540
Pernambucana, 40 ditas. Idem idem	112$270
Mulatinha, 58 ditas. Idem idem	162$791
Olinda, 70 ditas. Idem idem	196$472
Oriente, 10 ditas. Idem idem	28$067
Vigilante, 54 ditas. Idem idem	151$564
Diligente, 50 ditas. Idem idem	140$337
Experiencia, 40 ditas. Idem idem	112$270
Pastora, 48 ditas Idem idem	134$724
Deus é pai, 40 ditas. Idem idem	112$270
Ribeira nova, 90 ditas. Idem idem	252$607
Ypiranga, 100 ditas. Francisco Botelho de Andrade	280$675
Baléa, 40 ditas. Idem idem	112$270
Graciosa, 26 ditas. Idem idem	72$975
Renegada, 40 ditas. Idem idem	112$270
Toninha, 8 ditas. Idem idem	22$454
Tacaruna, 10 ditas Idem idem	28$067
Riachuello, 58 ditas. Idem idem	162$791
Florinda, 25 ditas. Idem idem	70$168
Consignadora, 12 ditas. Idem idem	33$681
Activa, 20 ditas. Idem idem	56$135
Rio Doce, 20 ditas. Idem idem	56$135
Pedro V, 4 ditas. José Barbosa da Costa	11$227
Dois Irmãos, 7 ditas. Idem idem	19$647
Job, 20 ditas. Manoel Moreira	56$135
Teitadora, 8 ditas. José Machado da Costa	22$454
Santa Maria, 9 ditas. Idem idem	25$260
Helena, 6 ditas. José da Costa Bahia	16$840
Flor de Maria, 6 ditas. Camillo Vicente Ferreira	16$840
Ventura, 10 ditas. Idem idem	28$067
Flor do Pasto, 6 ditas. Evaristo Hilario de Carvalho	16$840
Minas Novas, 6 ditas. Antonio Luiz Cavalcante	16$840
Santa Maria, 6 ditas. Bento Caetano Muniz Vieira	16$840
22 de novembro, 7 ditas. Firmino José de Lima	19$647
Maria José, 12 ditas. Manoel Vaz de Oliveira	33$681
Feliz Acaso, 7 ditas. João Antonio Barbosa	19$647
Feliz Viajante, 6 ditas. José da Silva Pires	16$840
Nova Felicidade, 8 ditas. Antonio Felisberto da Costa	22$454

1:000$ por empreza annonyma

Companhia Santa Thereza	1:122$700

1:000$ por casa de garantia de bilhetes de loterias

João Joaquim da Costa Leite	1:122$700
Duarte Borges da Silva Junior	1:122$700

500$ por deposito de kerosene, carvão e fabrica de sabão

Barão do Triumpho, n. 14. Jeronymo da Costa Lima	
Imperial, n. 24 Firmino Antonio Rodrigues.	

100$ por hotel e casa de bilhar

Bom Jesus n. 33. Vieira & C.	112$270
Commercio n. 2. Felippe Linhard	112$270
Vigario Tenorio n. 25. Antonio da Silva	112$270
Duque de Caxias n. 59. Francisco Camões da Cunha	112$270
Visconde de Inhaúma n. 35. Luiz Moreira Reis	112$270
Dito n. 32. Alfredo d'Almeida	112$270
Marcilio Dias n. 59. Umbelina Ribeiro	112$270
Imperatriz n. 1. Silva & C.	112$270
Caxanga. Viuva Plesmann	112$270
Dito, João Pereira dos Santos Farofa	112$270

60$ por casa de pasto, café e confeitaria

Bom Jesus n. 7. Miguel Ferreira Pinto	67$362
Dita n. 23. Mamede Paes de Albuquerque	67$362
Torres n. 12 Antonio da C. Reis	67$362
Commercio n. 40 Medeiros & C.	67$362
D. Maria Cesar n. 1. Joaquim Alves Dias	67$362
Barreto de Menezes n. 8. Vicente Fernandes da Costa Lima	67$362
Bispo Sardinha n. 1. João Antonio	67$362
Moeda n. 33. Antonio J. de Moura	67$362
Fuyuty n. 3. José Manoel da Silva	67$362
Companhia Pernambucana n. 28. Manoel Alves Baptista	67$362
Madre de Deus n. 36. Manoel Saturnino dos Santos	67$362
Domingos José Martins n. 52. Salvador Pires	67$362
D. Maria Cesar n. 8. Manoel Rodrigues	67$362
Imperador n. 12. Lopes & C.	67$362
Dita n. 14 Nunes & C.	67$362
Dita n. 22. Marques & C.	67$362
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 56. Luiz Estaneton	67$362
Dito n. 36 A. Serafim Joaquim Gonçalves	67$362
Dito n. 38. José Francisco de Almeida	67$362
Dito n. 40. Felippe Flores & C.	67$362
Dito n. 42 Manoel José Pereira	67$362
Travessa das Cruzes n. 6. Nicoláo Miguez	67$362
Dita do Queimado n. 5 Julio & Farias	67$362
Larangeiras n. 10. Oscar Destibeaux	67$362
Dita n. 18 José Luiz	67$362
Dita n. 21. Cabral & Bizar	67$362
Dita n. 29 Anna Theresa de Jesus Lins	67$362
Dito n. 23 Lino & Barreto	67$362
Dita n. 31. Manoel José do Nascimento	67$362
Largo do Paraiso n. 31. Manoel F. Gonçalves Pires	67$362
Largo do Rosario n. 11. Farias Salgado & C.	67$362
Dito n. 1 José Farias Pleno	67$362
Estreita do Rosario n. 21. Manoel José da Silva Pimentel	67$362
S. Francisco n. 28. José Lourenço da Silva	67$362
Travessa da rua Bella n. 16 Vicente Fernandes da Costa Lima	67$362
Largo do Carmo n. 4. Miguel Paulino Salgado	67$362
Pedro Affonso n. 33. Manoel Antonio de Mattos	67$362
Marcilio Dias n. 33. Clarindo Graciliano da Silva	67$362
Coronel Sussuna n. 54. Manoel L. Joaquim	67$362
Lomas Valentinas n. 16. Silvano Carneiro	67$362
Coronel Sussuna n. 22. Fortunato José Thomaz	67$362
Vidal de Negreiros n. 99 Pedro L. do Espirito-Santo	67$362
Largo do Mercado, sem numero. Adolpho Simplicio de Farias	67$362
Dito dito. Guilherme Barbosa de Lima	67$362
Dito dito. Joviniano da Silva Mafra	67$362
Assumpção n. 6. Manoel Joaquim de Sant'Anna	67$362
Imperatriz n. 32. Bemvenuto Caetano Ferreira	67$362
Riachuello n. 52. Luiz de França Soares	67$362
Direita de Afogados n. 1. Manoel Rodrigues de Oliveira	67$362
Dita n. 9. Antonio Zeferino Monteiro	67$362
Estrada Nova n. 2 Pedro Cypriano dos Santos Ferreira	67$362
Moeda n. 17. Seraphim Borges d'Oliveira	67$362

20$ por escravo de serviço mechanico

Marquez de Olinda n. 31. Luiz Gonçalves da Silva	22$454
Vigario Tenorio n. 1 Baltar Oliveira & C.	89$816
Barão do Triumpho n. 90. David Ferreira Balthar	67$362
Restauração sem n. Bellarmino Alves Aróxa	134$724
Dita idem. Manoel José da Silva Araujo	22$454
Caes do Apollo n. 45 Visconde do Livramento	673$620
Estreita do Rosario. Manoel Antonio de Oliveira	44$908
Paulino Camara. Viuva de Domingos Nunes Ferreira	22$454
Largo do Carmo n. 1. Maria Moreira Pinto	22$454
Visconde de Inhauma. José da Silva Lins	22$454
Madre de Deus. Veronica do Rego Monteiro	22$454
Santa Rita. Genuino José da Rosa	22$454
Dita. Vicente Alves Machado	22$454
Praça do Conde d'Eu. João Francisco Orphão	44$908
S. Jorge. Antonio Henrique Mafra	44$908

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 31 de julho de 1882.

Manoel do N. Silva Bastos,
1.º official.

Edital n. 37

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega faço publico que no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, será arrematada em leilão, no trapiche Conceição desta Alfandega, uma caixa n. 5627 contendo chapéus de palha de arroz enfeitados, submettida á despacho pelos negociantes Parente Vianna & C. e impugnada pelo conferente Julio da Costa Cirne.

Alfandega, 2 de agosto de 1882.

O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

O capitão Hermino Egydio de Figueiredo, juiz de paz em exercicio na freguezia do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista d'esta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que Demetrio Bastos me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia da Boa-Vista. — Diz Demetrio Bastos, que quer fazer citar a José Paulino d'Andrade para amigavelmente lhe pagar a quantia de 5:436$802, importancia de 5 lettras sacadas pelo supplicante e aceitas pelo supplicado, sendo 3 lettras da quantia de 1:259$262 cada uma, e duas de 829$580, tambem cada uma, procede do-se a conciliação a revelia, caso não compareça o supplicado, de conformidade com o art. 453 do codigo do commercio, ficando assim interrompida a prescripção de ditas lettras; e como o supplicado seja morador em lugar incerto e não sabido, requer que seja a citação feita por carta de ditos de conformidade com a lei.

Pede a V. S. deferimento na fórma requerida.

Estava regularmente sellada com uma estampilha de 200 réis, pela seguinte fórma:

Recife, 22 de julho de 1882. — Demetrio Bastos.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Sim, procedendo justificação.

Bôa-Vista, 24 de julho de 1882. — Figueiredo.

E nada mais se continha em dito meu despacho e por força do qual designou o escrivão dia para a inquirição das testemunhas, as quaes inquiridas e fazendo o escrivão sellar e preparar os autos os fez subir a minha conclusão e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação em vista dos depoimentos das testemunhas, afim de que em direito produza os seus devidos effeitos, e mando que o escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias para a citação do ausente José Paulino d'Andrade, e custas.

Bôa-Vista, 29 de julho de 1882. — Hermino Egydio de Figueiredo.

E nada mais se continha em dita minha sentença e por força da qual passou o escrivão o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o supplicado José Paulino d'Andrade para que no prazo de 30 dias a contar da publicação do presente compareça perante este juizo, por si, ou procurador, afim de allegar o que tiver em bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado n'esta freguezia da Bôa Vista da cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 dias do mez de julho de 1882.

Eu Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão, o escrevi.

Herminio Egydio de Figueiredo.

— **Edital.** — O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 100 réis por litro de aguardente, relativo ao exercicio de 1880 a 1881, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 28 de julho de 1882. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos contribuintes que no exercicio de 1880 a 1881 deixaram de pagar o imposto de 100 rs. por litro de aguardente.

Freguezia de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 21. Antonio de Araujo Alves	56$135
Estrada de Belém. Antonio Tavares de Macedo	16$840
Santo Elias n. 14 Antonio José Martins	22$454
Coronel Apolonio n. 2. Benedicto Antonio de Almeida	13$472
Paz n. 33. Gonçalves & Irmão	22$454
Bemfica n. 27. Gomes & Irmão	22$454
S. Miguel n. 117. Isabel Florinda Gurjão	22$454
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 117. Ignacio Esteves Moreira da Costa	44$908
S. Miguel. Izidro Vicente Ferreira de Souza	22$454
Dita n. 74. Joaquim Duarte Ferreira	33$681
Dita n. 80. Joaquim Barbosa de Souza Junior	33$681
Dita n. 116. Joaquim da Silva Campos	39$294
Poços n. 15. Joaquim Ferreira dos Santos	33$681
Estrada dos Remedios n. 48 José Aurelio de Oliveira	33$681
Bom Gosto n. 8. Josepha Maria da Conceição	33$681
Rua do Rio n. 18 José Luiz Gonçalves	50$521
Estrada Nova n. 62 A. Joaquim J. de Oliveira	44$908
Dita n 97. Joaquim José Ramos	28$067
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 45. José Pedro de Farias	33$68
Dita n. 79. Joaquim da Costa Guimarães	33$681
Dita n. 113 José Gregorio de Oliveira	22$454
Dita n. 281. Joaquim Martins da Costa	22$454
Dita n. 247. Luiz Gonzaga da Silveira	22$454
Direita n. 18. Manoel Francisco C. dos Santos	78$589
Motocolombó n. 38. Manoel Bernardino Alves	56$135
Dita n 26 A. Manoel Luiz dos Santos	56$135
Estrada Nova n. 12. Marcolino Rosa Pereira Diniz	44$908
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 106. Manoel Fernandes Maria de Jesus	33$681
Dita n. 135. Manoel Joaquim dos Santos	22$454
Dita n. 245. Manoel Francisco da Silva	22$454
Estrada Nova n. 2 Nabor de Paula Gomes	101$043
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 84. Silvino Antonio de Lima	33$68
1º becco dos Remedios n. 2. Travassos & C.	22$454
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 239. Thereza de Jesus Grangeiro	22$454

Freguezia do Pôço

Encanamento n. 15. Agostinho Correia de Almeida	33$681
Estrada do Engenho n. 6. André Vital Alves	33$681
Casa Forte n. 46. Braga & Carvalho	28$067
Estrada do Engenho n. 7. Bernardino Marques Pinho	16$840
Estrada do Arraial n. 31. Carneiro & C.	33$681
Sant'Anna n. 37. Hyppolito Martins Gomes de Pinho	33$681
Harmonia n. 1. Joaquina Gertrudes de Souza Azevedo	22$454
Alaim n. 10. José Guilherme Guimarães	112$270
Encanamento n. 12. Joaquim Rodrigues Ferreira	33$681
Sant'Anna n. 1. José Francisco de Sampaio	33$681
Casa Forte n. 9. José Francisco do Rego Rangel	28$067
Largo de Apipucos n. 60. Joaquim Ferreira Alves	67$362
Pedra Molle n. 13. José Forte Martins	67$362
Encanamento n. 2. Maria Francisca do Nascimento	16$840
Dita n. 18. A mesma	16$840
Casa Forte n. 17. Manoel Rodrigues Pereira	33$681
Ilha dos Ratos n. 15. Manoel Joaquim Vieira	22$454
Travessa do Ladeira n. 2. Martins & C.	44$908
Estrada do Açude. Manoel Severino de Mello	17$963
Pedra Molle n. 4. Manoel Alexandre O Brandão	16$840
Estrada do Engenho n. 12. Silvino dos Reis Gomes	22$454
Sant'Anna n. 14. Thomé Rodrigues da Cunha	33$681
Estrada do Arraial n. 44 A. Umbelino D. Pereira dos Santos	16$840

O capitão João Carolino do Nascimento, juiz de paz do 2º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 11 do corrente, findos os dias da lei, serão arrematados em praça publica á porta da casa n. 127 á rua Imperial, 28 porcos, 1 carneiro e 1 cabra com cria, apprehendidos pelo fiscal do 2º districto desta freguezia ás 4 horas da tarde do referido dia 11 do corrente, podendo os seus donos dentro do referido prazo comparecerem perante este juizo reclamando-os, que pagando a multa lhe serão entregues.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 2 de agosto de 1882. — Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

João Carolino do Nascimento.

Edital n. 534

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica e em rectificação ao edital n. 533, se declara que tendo de ser provida por concurso a 5ª cadeira da Escola Normal, vaga pela aposentadoria do respectivo professor, se acha marcado o prazo de 40 dias para inscripção do exame de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da alludida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de agosto de 1882.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O tenente coronel Manoel Dionizio do Rego, 1º supplente do juiz substituto em exercicio, da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 3 de agosto proximo, findo na audiencia deste juizo, será arrematado a quem maior lance offerecer, 4 bois mansos de carro, avaliados por 24 $; e vão á praça por execução do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque contra o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, representado por sua viuva e herdeiros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 27 de julho de 1882.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Manoel Dionizio Gomes do Rego

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda Joaquim Gonçalves Lima, se venderá em praça publica, no dia 4 do proximo vindouro mez de agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o brigue *Oceano* que se acha fundeado neste porto do Recife, pertencente a massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, de que é depositaria a firma commercial Machado & Pereira, avaliado por 4:500$, vendido para pagamento de execução da Fazenda Nacional, que move contra a mesma massa fallida e custas. Recife, 25 de julho de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Dr. Hortencio Peregrino da Silva, juiz substituto da comarca de Olinda, por Sua Magestade Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 pregões e 3 praças virem, que por este juizo tem de ser arrematado por quem mais der e melhor lanço offerecer, depois da respectiva audiencia, uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua de S. Pedro Martyr desta cidade, em chãos proprios, n. 6, com 2 portas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo 20 palmos de vão e 78 de extensão; devide pelo norte com o sobrado de propriedade do Seminario, pelo sul com a casa de D. Isabel Pessoa Rigant, tendo a frente para a rua de S. Pedro Martyr e os fundos para a rua do Aljube, com a qual se limita o respectivo quintal, avaliado por 500$; a qual casa foi penhorada a Manoel Marques Santiago por execução que lhe move Maria Francisca da Conceição, pelo cartorio do escrivão que subscreve.

Assim, convido aos pretendentes para que compareçam na casa das audiencias nos dias 3, 10 e 17 do mez proximo futuro, á 1 hora da tarde, afim de ser no ultimo dos referidos dias effectuada a venda na fórma a mesma dito.

O presente passado em duplicata será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Olinda, 8 de julho de 1882. — E eu, bacharel Francisco Luiz Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hortencio Peregrino da Silva.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico que em virtude do disposto no art. 155 e seus §§ do regulamento n. 8213 de 13 de agosto de 1881 se procederá no paço da Camara Municipal, pelas 10 horas da manhã do dia 4 de agosto proximo a apuração geral das authenticas da eleição á que se procedeu no dia 5 de junho ultimo para preencher a vaga de um senador, havida pelo fallecimento do Barão de Itapama, a qual apuração será feita de conformidade com o disposto no art. 176 do supracitado regulamento, ficando em virtude deste mesmo artigo avisados os senhores presidentes das mesas eleitoraes.

E para que chegue a todos esta noticia se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de julho de 1882.

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
P. Gaudiano de Rattis e Silva,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Segredo e Fraternidade

De ordem do presidente desta sociedade convido a todos os seus socios a comparecerem a uma sessão extraordinaria quinta-feira, 3 do corrente, na conformidade dos nossos estatutos, afim de tratar se da fusão que com nosco pretende fazer a sociedade Restauração Pernambucana. Recife, 1º de agosto de 1882. O secretario.

Cornelio de Abreu.

C. C. E.

CLUB COMMERCIAL EUTERPE

Reunião familiar em 19 do corrente

A directoria solicita dos Srs. socios até a dia 12 do corrente, a apresentação das suas listas para os convites.

Os ingressos para os Srs. socios que estiverem no caso do § 2º (C.) do art. 7.º, devem ser procurados em poder do thesoureiro o Sr. A. G. Valente.

Recife, 1 de agosto 1882.

O secretario,
Francisco Antonio Lopes.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, faço constar que, precisando a officina de alfaiate deste Arsenal de officiaes deste officio, para a manufactura de fardamento para officiaes, e corte do de praças do exercito, convido aquelles que se queiram encarregar de taes trabalhos, a dirigirem-se a esta secretaria, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de julho de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

NORTHERN ASSURANCE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA

FOGO

CAPITAL L 3,000:000

Taxas modicas

AGENTES

Latham Nicolls & C.

20—RUA DO COMMERCIO—20

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 %, ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras e sabbados ás mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, vão em

MUTILADO

ILEGÍVEL

Praça no dia 9 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos do edificio que serve de cadeia na cidade de Goyanna	965$000
Idem do respectivo quartel do destacamento	310$000
Idem das pontes da Junqueira sobre o rio Pirapama e do guerra sobre o rio Gurjaû	770$000

Orçamentos e mais condições de contractos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 1 de agosto de 1882.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

ADMINISTRAÇAO' DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JULHO DE 1882

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Duarte Machado, Antonio Bergman, Antonio Pedro Gomes Lua Santos, Antonio Vicente de Magalhães, Antonio Francisco Borges, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Vasques, André Lourenço Rodrigues, Affonso Bezerra, Angelo Lippo, Bento Simões da Costa Pinto, Charles Stopmson, Carlos Augusto Guimarães Passos, Eduardo Frederico Carr Ribeiro, Francisco Pinto Pessoa, Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, Francisco José de Freitas Francisco da Silva Pires Ferreira, Felippe (gerente do seguro) Firmino Modesto Soares, Fulgencio da Rocha Vianna, Permina Leopoldina Xavier Dantas, Henrique Bittencourt Berenger Cesar, José Thomaz Cavalcante Pessoa (2), José Antonio Gomes de Oliveira, José Duarte Calisto, José Antonio da Silva Guimarães, José Joaquim do Nascimento, José Antonio Martins, José Tertuliano Cavalcante de Almeida, João Carneiro da Cunha, João de Deus, João da Silva Regadas, João Alves Filho, João de Souza Moleiro, Joanna Florentina do Amor Divino, Joaquim Antonio Moreira Junior, Joseph Kaczynski, Lopez & C, Luiz da Costa Ribeiro, Lourenço Cesar Burlamaque, Manoel da Ponte Cabral, Manoel Domingos dos Reis, Maria Francisca da Conceição, Maria Ignez Monteiro de S. José, Maria Francisca do Espirito Santo. Olyato de Pina e Mello, Pedro Rodrigues Soares, Raymundo Ferreira de Oliveira Mello. Rita Francisca do Nascimento, Silverio Augusto de Azevedo, Sepyna Francisca Martins, Trajano Francisco Dias, Urcino de Lima Gordilho. Vasco Cabiari, Viriato Alves Sergio.

O encarregado do registro,

W. de Carvalho.

Irmandade

DO

Santissimo Sacramento da freguezia do Recife

São convidados todos os irmãos para comparecer em n consistorio da nossa matriz, do domingo 6 do corrente pelas 10 horas da manhã afim de proceder a eleição da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1882 a 1883

José Pedro das Neves

Escrivão.

Club Carlos Gomes

Convida-se os Srs. socios a reunirem se em assembléa geral, domingo, ás 10 horas da manhã, na séde deste Club, por deliberação do conselho administrativo, para tractar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de interesse social.

Secretaria, 2 de agosto de 1882.

O 1.º secretario,

J. A. Araujo.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 19 do corrente.

4,992—4,994—4,996—5,000—5,001
5,004—5,005—5,006—5,013—5,017
5,020—5,021—5,022—5,023—5,024
5,027—5,031—5,038—5,042—5,044
5,045—5,046—5,055—5,056—5,057
5,058—5,059—5,061—5,063—5,068
5,070—5,071—5,073—5 076—5,081
5,082—5,083—5,085—5,086—5,088
5,092—5,093—5,098—5,103—5,106
5,107—5,112—5,113—5,114—5,115
5,118—5,119—5,121—5,124—5,125
5,131—5,135—5,140—5,142—5,144
5,146—5,147—5,152—5,153—5,156
5,158—5,160—5.163—5,167—5,171
5,175—5,176—5,179—5,180—5,183
5,187—5,188—5,191—5,192—5,193
5,194—5,195—5,197—5,198—5,199
5 200—5,201—5,202—5,205—5,206
5,207—5,210—5,211—5,214—5,216
5,221—5,226—5,231—5,235—5,241
5,251—5,252—5,256—5,259—5,263
5 266—5.267—5 270—5,274—5.279
5,280—5.281—5,282—5.286—5.292
5,296—5.299—5,301—5.304—5,305
5,306 5.317—5 325—5,327—5,328
5.331—5,333—5,342—5,353—5,355
5.356—5,358—5 361—5,362—5,363
5,365—5,366—5,369—5,370—5,379
5,381—5,382—5 383—5,388—5,401
5,406—5,407—5,409—4,410—5,413
5.414—5,415—5,418—5,424—5,425
5,428—5,429—5,434

Recife, 2 de agosto de 1882.

O Gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Consulado Provincial

Relação das alterações para mais feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio corrente, pelo lançador José Luiz Salgado Accioli.

Coronel Suassuna n. 77. Uma casa terrea, arrendada por	243$000
Dita n. 81. Uma casa terrea arrendada por	243$000
Dita n. 101. Um sobrado de um andar e loja, arrendado tudo por	444$000
Dita n. 109. Uma casa terrea arrendada por	177$000
Dita n. 113. Uma casa terrea arrendada por	243$000
Dita n. 199. Uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 213. Uma casa terrea arrendada por	234$000
S. João n. 18. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 48 A. Uma casa terrea arrendada por	168$000
Dita n. 52. Uma casa terrea arrendada por	600$000
Dita n. 47. Uma casa terrea arrendada por	233$000
Dita n. 49. Uma casa terrea arrendada por	259$000
Dita n. 63 A. Uma casa terrea arrendada por	312$000
Dita n. 65 Uma casa terrea arrendada por	324$000
Dita n. 69. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Travessa dos Martyrios n. 5. Um sobrado de um andar e duas lojas, arrendado por	543$000
Dita n. 4. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Palma n. 76. Uma casa terrea arrendada por	453$000
Dita n. 18. Uma casa terrea arrendada por	400$000
Dita n. 100. Uma casa terrea arrendada por	273$000
Dito n. 118. Uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 91 a 95. Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, frente de umas casas terreas não concluidas, com um portão para a rua 24 de Maio e duas meias aguas arrendadas e avaliadas em	144$000
Dita n. 99. Uma casa terrea arrendada por	360$000

Relação das differenças encontradas para mais nos alugueis dos predios urbanos da freguezia de Santo Antonio. relativamente ao exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador José de Pinho Borges.

Barão da Victoria n. 11. Uma casa terrea arrendada por	1:546$000
Dita n. 61. Um sobrado de dous andares e loja, arrendado tudo por	2:448$000

Alterações para menos verificada no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Baixa Verde n. 17. Francisco Avila de Mendonça, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 19 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 21. Anna Joaquina Ribeiro Machado, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Travessa da Baixa Verde n. 8. José Bernardo de Senna, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Pernambucanas n. 32. José Joaquim de Castro Moura, uma casa terrea. arrendada por	144$000
Dita n. 34. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n 58. Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea em obras para pagar decima no 2º semestre, avaliada por	480$000
Dita n. 64. Luiz Lopes Castello Branco, um sobrado, arrendado por	780$500
Dita n. 66. José Fernandes Lima e outros, uma casa terrea, arrendada por	480$000
Dita n. 3. Manoel José de Azevedo Santos, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 9. Bernardino de Senna Muniz, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 13. José Vicente de Lima, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 19. Joaquim e Maria, filhos de Maria Constança de Sá Leitão, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 29. Josquina Brasileira dos Santos Cordeiro, uma casa terrea, arrendada por	150$000
Ventura n. 4. José Rodrigues do Nascimento, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 13. Bartholomeu Francisco de Souza, uma casa terrea, arrendada por	400$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 31 de julho de 1882.

O chefe.

J. X. C. de Barros Campello.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

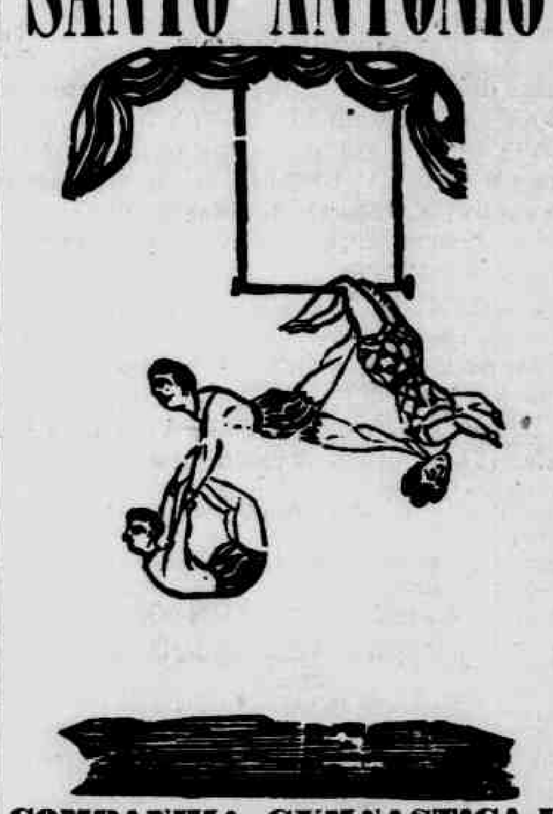
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75

No Porto. rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO



COMPANHIA GYMNASTICA E ACROBATICA

DIRECÇÃO DA ARTISTA

FIRMA CONSTANÇA DE OLIVEIRA

SEXTA FEIRA 4 DE AGOSTO

Segunda representação

NOVOS E VARIADOS TRABALHOS ! ! !

PROGRAMMA

1.º acto

1.ª Parte.—Depois da ouvertura pela orchestra, dar-se-ha principio com o trabalho gymnastico de grande agilidade. intitulado:

BARRA HORISONTAL

2.ª Parte.—Pelas Sras. D. Francelina, D. Rosa, os jovens Francisco, Magathães e Maria, e o Sr. Paixão:

Grupos pyramidaes

servindo de hercules a Sra. D FIRMA a qual com a sua força muscular suspenderá em diversas posições, toda a companhia.

2.º acto

3.ª Parte.—Segue se pelo equilibrista japonez o Sr. Paixão e o joven Francisco o seu trabalho de equilibrio

Escada simples japoneza

4.ª Parte.—Pelas Sras. D. Firma e D. Roza, o trabalho aério

Duplo trapesio

3.º acto

5.ª Parte.—Pelo artista Paixão o importante trabalho aério que tem por titulo

O homem mosca ou passeio aério

6.ª Parte.—Em seguida o trabalho de equilibrio pelo artista Paixão e a Sra. D. Roza

Perche triangulo

4.º acto

7.ª Parte.—Dará fim ao divertimento com o mui applaudido acto acrobatico pela Sra. D, Rosa, a joven Maria, Francisco e o Sr. Paixão

Recreações olympicas

A's 8 1/2 horas.

A emprezaria convicta de quanto é hospitaleiro o mui illustrado publico pernambucano, que tão bem tem acolhido aos artistas que procuram a sua protecção, desde já tambem espera merecer o seu apoio, ficando summamente grata a todas as pessoas que se dignarem concorrer aos seus diminutos trabalhos.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa até o dia 4 de agosto seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. Line

Valparaizo

Espera se dos portos do sul no dia 12 de agosto, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 13 de agosto, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

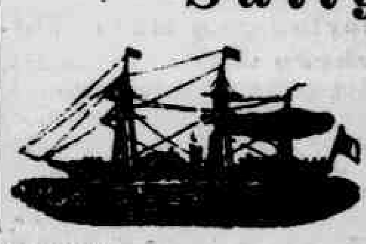
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre. Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Sully



E' esperado da Europa até 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de agosto, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete! o lúgar *Tigre*; a tractar com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

— Hoje. 3. deve ter lugar o leilão de 629 saccos com farinha de mandioca com avaria.

— Sexta feira 4, o de generos de estiva, 2 armações, 1 burra prova de fogo (perfeita), louça, balanças e mais objectos do estabelecimento da rua do Marcilio Dias n. 8.

— Sabbado 5, o de moveis, louça, vidros, objectos de ouro e prata do Porto conforme o annuncio em outro lugar d'esta columna.

Leilão

De 629 saccos com farinha de mandioca

Avariados

e descarregadas de bordo das barcaças *Santo Ambrozio, Quegite, Alagoanna*, os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira 3 de agosto

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No armazem Guerra rua do Vigario

Agente Burlamaqui

Leilão

de moveis vidros e crystaes

Sexta-feira 4 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47

A's 11 horas

O agente Burlamaqui competentemente autorisado pelo Sr. Ricardo Henrique da Silva, levará a leilão, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 toilette de jacarandá, apparadores, guarda louça, cadeiras avulsas, 1 banquinha com tampo de pedra, meza de pinho, 1 toucador com espelho, pares de lanternas e jarros, espelhos, marquezões, commodas, apparelhos de almoço, ditos para jantar, copos, calices, garrafas para vinho, e outros muitos artigos que estarão no dia do leilão.

LEILAO

De uma armação envernisada e envidraçada (obra nova e de gosto), 1 balcão, balanças, candieiros a gaz, 1 armação ingleza, 1 burra prova de fogo (grande) e generos do estabelecimento de molhados da

Rua do Marcilio Dias n. 8 (outr'ora rua Direita)

Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores

Sexta-feira 4 do corrente

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No referido estabelecimento

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira 4 do corrente

No 2º andar da rua da Imperatriz n. 47

A's 11 horas em ponto

O agente acima levará a leilão neste dia um um importante lustre a gaz, de 4 luzes e todo perfeito, e outros muitos objectos novos.

Leilão

De 1 piano forte, 1 guarda louça, 1 estante, 1 cama franceza, 1 toilette, frascos com conservas, caixas e latas com chá, copos, garrafas e muitos outros artigos que serão vendidos no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Sexta feira 4 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Segundo leilão

De 1 grande sitio de terras proprias no lugar da praia da Janga da comarca de Olinda, com caza de vivenda em mau estado, tendo 1,300 pés de coqueirus de fructo e terra para plantação de mais 2,000 pés de coqueiros e com matas que vão até o rio Maranguape.

Sabbado 5 de agosto

A's 11 horas

O agente Martins, authorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca especial de Iguarassú, venderá em leilão o referido sitio, pertencente ao espolio do conego Fortunato David Amador de Oliveira.

O leilão terá lugar no Recife

No armazem da rua do Imperador n. 16

LEILAO

De moveis, louça, vidros, objectos de ouro, prata do Porto e quadros novos com finas gravuras.

A saber

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, cadeiras de balanço, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 jarros com bolas, 1 candieiro para 2 luzes, 1 relogio com pendula, 1 candieiro para kerozene com 5 globos, 1 dito para mesa, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros, 2 consolos com espelhos, 1 mesa redonda.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 toilett, 2 espelhos, 2 tocadores, 1 mesa redonda, marquezas.

Um guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 mesa de jantar, 24 cadeiras de junco, 1 relogio, louça para chá e jantar, copos, calices garrafas, compoteiras, calices, caçarolas e 1 moinho para café.

Uma mobilia de mogno, 1 piano e muitos outros moveis de casa de familia.

Sabbado 5 do corrente

No 2º e 3º andares da rua do Bom Jesus n. 43

Por intervenção do

AGENTE PINTO

Em continuação

Um meio adereço de ouro, 4 pulseiras, 1 alfinete para retrato. 1 volta com cruz, 5 pares de brincos, 1 annel com brilhante, 10 ditos diversos, 1 caçoleta, 1 agulheiro, 1 dedal. 1 ponteiro, 1 espevitador, 1 agulha de enfiar.

PRATA

Uma salva para 3 copos, 1 dita para um copo, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 1 concha para assucar, 1 paliteiro.

AVISOS DIVERSOS

Ama e criado

No 3º andar, do predio n. 43 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario,» precisa-se de uma ama para cusinhar e lavar, e de um criado para compras e outros serviços. Prefere-se escravos.

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR' ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 2,832 com a sorte de 200$, dous quartos n. 2,671 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [243.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da Matriz da Bôa Vista do Recife [244.ª], que se extrahirá na quinta-feira, 3 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se de um creado que entenda de copeiro, e de uma ama que cosinhe e engomme; a rua da Imperatriz n. 15. 1º andar.

— Furtaram do engenho Pimentel, freguezia do Cabo, um cavallo castanho grande, amarello, castrado, andador baixo, e um meio obrigado, de 9 á 10 annos, os quatro pés calçados, sendo da mão até o peador e dos pés mais acima; quem der noticia delle ou leval o ao dito engenho ou á rua Marcilio Dias n. 106 a Ferreira Oliveira & Irmão, receberá 10$.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados-Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

MEDICO

— Precisa-se de uma creada para lavar e engommar, em casa de familia, a rua do Livramento n. 31.

— Precisa-se da uma ama, no largo do Corpo Santo n. 4, 2.º andar.

— Precisa se alugar uma negra para vender na rua, preferindo-se escrava, porém que dê fiador á sua conducta: a tractar á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar.

— Aluga-se um preto muito fiel para tractar de sitio, entende de jardim, já tem estado como feitor; a tractar na rua do Visconde de Goyanna. antiga rua do Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa aluga-se uma preta muito zelosa para tomar cuidado e uma casa prefere-se gente solteira estrangeira.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de ofulas em qualquer caso.

— Aluga-se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação na venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 33 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

— Vende se a casa n. 27 da rua da Conquista; na rua do Cabugá n. 2.

— Aluga se a casa n. 26 á rua Nunes Machado, e outra com pequeno sitio, ambas nos Espinheiro, cuja chave está em poder do Sr. Alfredo Soares de Azevedo, perto da estação, e pavimento terreo do sobrado n. 51 a rua do Rangel; a tractar no 2º andar do mesmo sobrado n. 41, a rua do Rangel.

— Aluga se uma casa nos Coelhos muita limpa, propria para banhos; para informação, na taverna em frente a. Hospital Pedro II.

— Aluga-se um bom sitiozinho na Estrada Nova confronte o sobrado da finada D. Maria Villa Secca, com os seguintes commodos: casa de pedra e cal com duas salas, quatro quartos, cozinha, cacimba com boa agua, mangueiras, 12 pés de coqueiros, larangeiras e outras fruteiras: a tratar no mesmo sitio das 10 horas do dia ás 6 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

Ama Precisa se de uma na rua do Barão da Victoria n. 35, com urgencia.

Attenção

José Dias de Lima muito agradece aos seus amigos e freguezes a preferencia que sempre lhe deram e continuam no na carreira de Santo Antão, pede aos mesmos a continuação de suas coadjuvações, visto que hoje trabalha por sua conta. esmerando se por bem servil-os, partindo a diligencia ás quintas-feiras á 1 hora da tarde da rua da Roda n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua Lerga do Rosario n. 12. 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

Vende-se ou aluga-se

uma casa na Agua-fria de Beberibe, na rua de Santo Antonio n. 8, de pedra e cal, e um terreno ao lado, com 30 palmos, pertencente á casa, com cacimba; quem pretender dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 25.

Ama Precisa se de uma ama para comprar; a tractar no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar: na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seráti á rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

SALSAPARRILLHA E CAROBA

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE DÉPURATIVO DE SANGUE

SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com extracto fluido da salsa, caroba velame e manacá, grandes, depurativos e antisyphiliticos da flora américana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje

Nao tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, antirheumatico e antisyphilitico composto actuelmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que teem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que ate hoje não se tem dado importancia porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na *Syphilis, Beriberi, Anthrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de mau caracter, Empingens, Darthros, Erysipelas, Cancros, de Pennis ou Cavallos, Bubões ou Mulas, Inguas infartadas, Gommas, Papeiras, Escrofulas, Molestias de Pelle* e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa de veracidade das suas virtudes therapeuticas no seo emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel, extraordinaria, consummindo seó-s o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brazil e no estrangeiro.

A Salsaparrilha e Caroba do Dr Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam á venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa Salsaparrilha e Caroba prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados; temos numerosos factos d'isso, que nos auctorisam a declaralo.

VINHO TONICO

DO Dr CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascos de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidad soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consciencio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que sofferem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mais que desejarem crear seus filhindos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Dóse.— *Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.*

Nota. — Exija se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

— Aluga-se duas magnificas casas, sitas á rua da Aurora ns. 153 e 155, cada uma tendo 4 salas, sendo 2 no pavimento terreo e 2 no sobrado, 9 quartos, cozinha, quintal murado e com suas dependencias, agua e gaz encanados, apparelhos, caiadas e pintadas de novo; quem as pretender, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar. Prestam-se estas casas para grandes familias, hotel ou collegios.

— Um cozinheiro francez, chegado ha pouco, offerece os seus prestimos para quem precisar, podendo ser procurado na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez, ou rua do Cabugá n. 11, loja de relojoeiro, na esquina.

— Sabbado, 5 de agosto corrente, depois da respectiva audiencia do juizo de paz da freguezia da Boa Vista, irá á praça uma pequena porca ahi apprehendida, vagando pelas ruas. O dono ou dona a poderá reclamar até aquelle dia, pagando a multa em que incorreu.

— Perdeu-se a cautela de n. 6379 do Monte de Soccorro desta cidade, com a data de 15 de maio do corrente anno, e de emprestimo de 15$000, que com os juros prefaz a somma de 15$900, vencivel a 15 de novembro de 1882; roga-se, pois, a quem a tiver achado o favor de entregal-a á rua das Larangeiras n. 18.

— Aluga-se a sala da frente e um quarto do 1º andar da rua do Cabugá n. 16; a tractar na mesma sala.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para tres pessoas; a tractar na rua das Pernambucanas n. 22 (Capunga) freguezia da Graça.

AMA Precisa se de uma ama de meia idade, para casa de duas pessoas: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 3.

José da Costa Cazeiro, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua chorada mãi, no sabbado proximo, ás 7 horas da manhã na matriz do Corpo Santo, pede aos seus amigos para assistirem a este acto de caridade, pelo que desde já se confessa agradecido.

D. Joaquina Maria de Lyra e Silva

D. Maria Paulina da Silva Baptista, seus filhos e netos, recebendo a triste noticia do fallecimento de sua presada mãi e avó, D. Joaquina Maria de Lyra e Silva, na villa do Porto Calvo, a 29 do mez passado, mandam celebrar algumas missas por sua alma no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e convidam para este acto de caridade a todos os parentes e amigos da finada.

Constança Argemira da Silva Paiva

Ernesto Adolpho de Paiva manda celebrar missas por alma de sua presadissima esposa, Constança Argemira da Silva Paiva, quinta-feira 3 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do seu passamento, e convida os seus parentes e amigos para as assistirem, agradecendo desde já essa prova de amizade.

ALUGA-SE

a casa terrea n. B, sita á rua do Riachuello ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com duas salas, dous quartos, cozinha e quintal; a chave se acha no mesmo correr n. D, e tracta-se na rua da Guia n. 62.

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate

O Romedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á dola qual logo será publicada.

PILULAS DE JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Premio de 16,600 francos.
QUINA-LAROCHE
ELIXIR-VINOSO
Aperitivo, Corroborante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** reprensenta a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra
AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.
PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as **affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias,** as **nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição,** em uma palavra, todas as **affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas equassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

NOVA CREAÇÃO
KADSURA

Sabão	KADSURA
Agua de Toucador	KADSURA
Extracto	KADSURA
Oleo	KADSURA
Brilhantina	KADSURA
Ablução Vegetal	KADSURA

VIOLET
Perfumista e Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA
PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET**, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* *Follet*

Venda a varêjo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL, CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARRUZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VELOUTINE
1ª uma especie de
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.
Preço da Caixinha com Borla, 5 fr.
Paris Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

DEFLUXOS
Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,
CURADAS PELA
PASTA, XAROPE de GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1a CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, *Paris 1875.* Medalha de Ouro, *Compiègne 1877.*
ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia · *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez,* etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

Alimentação — Nutrição
VINHO DE CHAPOTEAUT
de PEPTONA PEPSICA

O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris : PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.

Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada **Peptona** a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Señr CHAPOTEAUT, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.

CONVÉM: Aos Anemicos, Aos tisicos, | Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,

Ás pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.
Fácilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico de 1a classe, 8, rue Vivienne, PARIS

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem-se empregado com grande proveito no *beriberi*.
Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—BARAO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Cognac Muller Freres

Unicos importadores Maia, Pacheco & C.

Este cognac submettido á analyse chimica, procedida pelo experto chimico dos tribunaes da sociedade hygiene de Bordeaux, foi reconhecido ser exclusivamente proveniente de vinhos das qualidades mais afamadas. Os fabricantes deste cognac por excellencia protestam não poupar despezas nem os recursos judiciaes para punir os falsificadores.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a 1$ a 4$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como cipreetes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc: no Mondego n. 80

Papeis pintados para forro

Esplendido e variado sortimento de papeis proprios para forrar salas de visita, de jantar, gabinetes, quartos e corredores, desenhos delicados e modernos, de industria franceza, ingleza e brasileira, a preços modicos; á venda na livraria Economica á rua Primeiro de Março numero 2.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS
ALLIANÇA
No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Wilhtaker.*

Attenção

Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira; a tractar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados; na rua da União n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha a necessaria pratica de escripturação por partidas dobradas para o lugar de ajudante de guarda livros: a tractar na rua do Hospicio n. 79.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. *8*, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Marquez do Herval numero 124.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 3,403 com a sorte de 4:000$, um dito de n. 2,493 com a sorte de 800$000, um meio de n. 573 com a sorte de 100$000, e outro dito de n. 2,819 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista do Recife, (244ª), que se extrahirá quinta-feira, 3 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que não tem creanças, para algum ensaboado e engommado de senhora e serviço domestico: rua da princeza Isabel n. 8, proximo da estação de Olinda.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tractar no rua do Barão da Victoria n. 41.

Menino perdido

Em Maceió, ha cerca de quatro mezes, appareceu um menino de côr clara e olhos castanhos claros, representando ter 14 annos, trabalhando n'uma companhia gymnastica, e com o nome de José Borracha Buragnem Baleia; e tendo-se debandado tal companhia, foi-lhe dado tutor na mesma cidade de Maceió.

Diz o menino ser filho do Sr. José Alves, morador nesta cidade do Recife, e ter sido furtado á familia ha mais de sete annos por homens, de cujos nomes não se lembra, e levado pelos mesmos para o interior de Pernambuco.

Assim, pois, roga-se informações de quem souber da existencia e morada do mesmo Sr. José Alves, que era estabelecido com uma pequena loja de ferragens ou fazendas, afim de lhe ser restituido o filho.

Pode-se dirigir carta á casa da rua da Alfandega n. 78, em Jaraguá, com as iniciaes M. Y. P. Maceió, 25 de julho de 1882

Attenção

Furtaram no sabbado, 29 do mez proximo passado, do sitio do Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, em Parnameirim, uma bussola de algibeira, desconfia-se ter sido furtada por um moleque vendedor de bolos e morador nas mediações do Arraial, o qual pensando ser algum relogio tirasse, afim de offerecer á venda em alguma taverna por qualquer alguma cousa; roga-se ás pessoas a quem for offerecida, o favor de apprehendel-a e dar noticia no referido sitio acima dito, ou na estação do arco de Santo Antonio, na pasteiaria Camões, que serão gratificadas.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da travessa do Pires n. 9 (Girlquiti).

Cozinheira

Precisa-se para tres pessoas; a tractar na rua da Imperatriz n. 49, 1.º andar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Ao commercio

O abaixo assignado, unico representante e responsavel da firma Preminio Duarte Ribeiro & C., desta praça, declara para todos os effeitos que a contar de hoje fica extincta dita firma, sendo-lhe successora a nova firma social de Bezerra Irmãos, a cargo de quem fica todo o activo e passivo. Recife, 31 de julho de 1882.

Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Furto

De sexta-feira para sabbado furtaram da rua Duque de Caxias uma cadeia de ouro com lettra S e um relogio de prata, dourado, velho: quem apprehendel-o leve á mesma rua n. 71, que encontrará seu dono.

Ama

Precisa-se de uma no largo do Pelourinho n. 17, 2º andar, lado do mar.

Amas de leite

Arruma-se boas amas de leite, na casa da assistente Thereza, na rua dos Ossos (em frente a linha ferrea).

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

A mulher e filhos do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que compareceram ao enterramento de seu presado marido e pai, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

D. Maria Francisca Ferreira Marques

O major João Paulino Marques agradece ás pessoas de sua amizade que acompanharam o enterro de sua presada esposa, e roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia sabbado, 5 do corrente.

Aviso

O Illm. Sr. vereador commissario da afferição, tendo em consideração a reclamação feita por diversos commerciantes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, em consequencia dos inconvenientes havidos pela estação invernosa, resolve conceder oito dias de prorogação para conclusão da revisão de pesos e medidas naquella freguezia, a contar da publicação deste.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 1 de agosto de 1882.—O secretario,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Palmares

N. 62:500

Engenho Herval

E' chamado o Sr. Manoel de Brito a resolver negocios á casa do agrimensor abaixo assignado, á rua Imperial n. 84, uma vez que ha tres mezes se valle da distancia para não responder suas cartas, sabendo estar elle doente, seja com urgencia e bem urgencia, para um dos dous não se arrepender.

Thomaz de Figueiredo.

Leiam todos

Papel para cartas e **envelopes** de todas as qualidades; **lapis** finos e ordinarios; **tintas** de copiar, de escrever, de marcar roupa, carmim, em grandes e pequenos frascos, das melhores fabricas, Blue Blak, Antoine, etc., etc.; **lacre** fino para cartas, preto e encarnado; **papel almaço**, dito para desenho; **pennas** de Perry e Mallat; **gomma arabica** em frascos; **copiadores de cartas** e outros artigos, proprios para casas commerciaes e escriptorios de advogados, etc., etc.

Chegaram para a casa de commissões de G. Laporte & C., rua do Imperador n. 49, onde se vendem em **grosso** e a **retalho**

Barato!!

— Vende-se a taverna n. 20 á rua Direita dos Afogados; a tractar na mesma.

Attenção

Compra-se um diccionario grammatical de José Alexandre dos Passos; na rua do Principe n. 20.

AVISO

O unico encarregado da cobrança da fabrica de genebra do Caes Capibaribe n. 42, é o empregado Sr. Eduardo Leão de Lima.

Recife, 1 de agosto de 1882.

C. A. van der Linden

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e tenha boa conducta, com idade de 16 á 20 annos; na rua de S. Jorge n. 131.

Ama

Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, na rua Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Dr. Matheus Vaz

Mudou seu escriptorio e residencia para a rua Nova n. 46, 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

AMA Precisa-se para engommado; na rua do Visconde de Inhauma n. 9.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 243ª a sorte de 400$ em 2 quartos n. 2671, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem recebei sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 244ª, a beneficio da matriz da Boa-Vista do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 3 de agosto.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Ao publico

Tendo o abaixo assignado comprado ao Sr. Antonio Ribeiro da Silva a safra creada do engenho S. Pedro, comarca do Cabo, e sabendo depois que dita safra está hypothecada ao Barão de Araripe e outros, e aceitado uma letra de 2:200$ por 30 dias, a vencer a 19 de agosto proximo; portanto, scientifica ao publico que não aceite dita letra em transacção alguma, seja quem quer que for a pessoa que se apresente como sacador.

Antonio Rufino Junior.

COMPRAS

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende-se as casas terreas n. 4 á rua da Matriz da Boa-Vista e 8 da rua do Riachuello, e um terreno na encruzilhada de Bellem com 250 palmos de frente e 300 de fundo; a tractar na rua da Conceição n. 27.

— Vende-se ou dá se sociedade na taverna n. 3 á rua do Conde d'Eu; a tratar na mesma.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Lingoas de fumeiro

muito novas; vende-se na rua de Pedro Affonso numero 9.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.

A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Preço—10$000

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Liedas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas.

Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 20 $000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

Balança

Vende-se uma decimal propria para armazem de assucar: rua da Roda n. 48.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., acabam de receber grande variedade dos verdadeiros calçados de Bostock para homens e rapazes; a elles que são novos.

63—Rua Duque de Caxias 63

Nova Esperança

Farinha superior de Santa Catharina

e Porto Alegre

Amorim Irmãos & C., vendem não só a bordo como em terra.

-FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumi.

EVOLUÇÃO

RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem

Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

Para acabar!?

A LOJA DAS ESTRELLAS, a rua do Duque de Caxias n. 58, querendo acabar com muito artigos de fazenda, por preços diminutos.

A SABER

Merinós de côres a	440
Orleans de côres a 320 e	260
Casemiras	202
Linho em todas as cores	120
Cambraia linho	160
Setineta em todas as cores	500
Setins da Persia	320
Fustão de cores a 400 rs. e	500
Cretones de cores a 200 rs. e	240
Nansuk lindissimos desenhos	200
Ditos lisos em todas as cores	200
Meiton	400
Brim linho n. 6	2$000
Madapolão francez	5$000
Algodãosinho marca T	5$000
Atoalhado ricamente cordado	1$200
Cortinados	6$000
Toalhas alcoxoadas, duzia a 2$200 e	2$400
Camisas de meia	1$000
Meas inglezas, duzia a 3$500 e	4$000
Lenço branco, duzia a 1$000 e	1$200
Camisas ingleza, duzia a	4$500
Casemiras allemãs 1$200 e	1$400
Panno de crochet 1$000 e	1$200

Assim como um completo sortimento de casemiras para costumes, que se mandam fazer por preço que admira; grande quantidade de retalhos.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Penas de ema

Palha de carnaúba

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha urucú verdadeiro; vende-se na rua do Rangel n. 31.

Farelo caramujo

verdadeiro; vende-se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca.
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.
Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser calingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.

Praça do Conde d'Eu n. 18

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

"A NOVA YORK"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DE NEW-YORK

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da Companhia se distribuem annualmente entre os segurados que são

OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845

EXPERIENCIA DE 37 ANNOS

Capital effectivo em caixa e em valores mais de cincoenta milhões de dollars ou acima de cento e vinte mil contos de réis.

FUNDO DE RESERVA ALE'M DO CAPITAL EFFECTIVO

Dez milhões de dollars ou vinte e quatro mil contos de réis

Renda annual de dez milhões de dollars ou mais de 24 mil contos de réis 50,000 apolices em vigor representando um valor de 151,760,824 dollars ou acima de 360,000 contos de réis

Esta Companhia tem pago sobre apolices de vida, de dotes e em dividendos até 1 de janeiro de 1882 mais de sessenta milhões de dollars ou cento e cincoenta mil contos de réis

AVISO IMPORTANTE

Todo o pai de familia deve segurar, para assim garantir o futuro dos seus em caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todas as fortunas.

Na idade de 25 á 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa sómente 45 a 55 centavos ou 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Esta Companhia admitte apolices de doação pagaveis n'um certo tempo estipulado, durante a vida ou na morte do Segurado, conforme for convencionado.

O Segurado que tiver pago o premio de seguro por TRES annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não possa continuar á pagar, **não perde o que tem pago.**

Referencias ou informações sobre a Companhia, poderão obter-se de todos os principaes banqueiros de New-York, Londres ou Paris.

Muitas pessoas suppõem que quando seguram sua vida teem de desembolsar o capital pelo qual tomam o seguro. Entretanto o que se desembolsa é sómente «uma minima» quota annual em relação ao capital segurado.

As pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros existe a apolice «dotal», com a qual podem crear um capital ou augmentar consideravelmente o que já teem para sua velhice, recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda; pois, sendo a Companhia puramente mutua, cada segurado é socio em proporção de sua entrada.

E' preciso ter em vista que é rico aquelle cujo rendimento excede aos seus gastos, e pobre aquelle cujos gastos sobrepujam as suas rendas. A ambos convém este seguro.

Uma apolice doseguro é a melhor consolação levada á um lar desolado pela falta de seu chefe.

A Companhia de seguros pe vida de New York, está sob a vigilancia do governo Americano. As camaras do estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundais estas companhias

PURAMENTE MUTUAS

com as companhias de accionistas. Até hoje não se sabe de uma unica companhia de seguros de vida puramente mutua, que tenha fallido.

Os banqueiros da Companhia em Pernambuco são:

The Englis Bank of Rio de Janeiro e The New London Brazilian Bank

e agente nesta provincia o Sr.

THEOD. CHRISTIANSEN

Em cujo escriptorio se encontrará durante a sua estada nesta cidade o gerente da Companhia para o Brasil

J. SANCHEZ.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

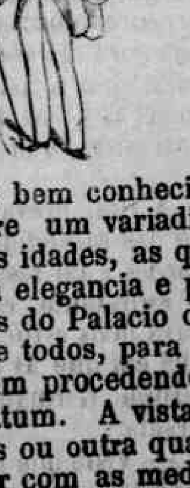
Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

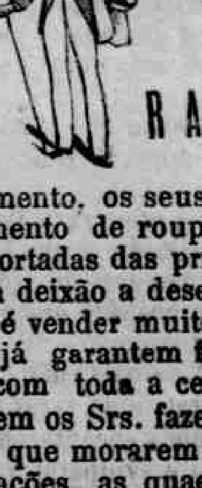
FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

***CASA* de CONFIANÇA**





***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 45

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autoriza aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensarem sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fasenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençóes de bramante, grande pechincha á 2$500 um.

Brins de corea fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***

Tem para vender em porções e á retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.

43—Rua do Barão da Victoria—43

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito! aproveitem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino, em cartão a 16$000!! são de 25$000

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de gaaga forradas a 2$500! é barato.

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!

Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.

Fichús de lã a 1$500! é para acabar

Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.

Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!

Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!

Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!

Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas.

Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça.

Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!

Chales Pompadour grandes, a 5$500!

Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux

De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne

Pemard, Chambertin.

Champagne

Théophile Roederer & C.

Em casa da

Henry Sulzer

RUA DA CRUZ N. 35.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante; vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 19 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.º VICE PRESIDENTE)

(*Continuação*)

Reconhece que deve haver economia no dispendio dos dinheiros publicos, mas tambem deve se procurar augmentar as forças productivas do paiz, por isso prendeu-lhe a attenção um projecto que vio, de uma rêde de communicações, aproveitando os rios navegaveis, com 10,000 kilometros de estradas de ferro, para ligar as grandes bacias do Imperio.

Se não fôr possivel adoptar esse projecto, poderá aceitar-se medidas subsidiarias, e não se deve fazer concessões de linhas ferreas que não estejam sujeitas a um plano geral. Esta opinião já foi manifestada no congresso de engenheiros.

A provincia do Ceará precisa de alguns melhoramentos para satisfazer necessidades indeclinaveis: certa região, limitada pelo rio Parnahyba, está sujeita a seccas periodicas. Ha cinco annos, por occasião da secca, o Governo recorreu ao Instituto Polytechnico, pedindo conselho, e este aconselhou a construcção de açudes e o prolongamento da via-ferrea de Baturité, bem como que se estudassem as medidas propostas pelo engenheiro Gabaglia. a canalisação dos poucos rios da provincia, e para dar trabalho á gente a construcção de estradas e o melhoramento do porto.

O Governo prolongou a estrada de ferro de Baturité, que tem 110 kilometros de extensão, e fez a de Sobral, que está quasi concluida, e terá 124 kilometros. A provincia, sem duvida, melhorou de condições; mas, pergunta o orador, póde ficar tranquilla com isso? não precisa de mais nada? pensa o Governo poder agora cruzar os braços, julgando que o futuro da provincia está garantido? Não. Faz justiça ao Governo.

As estradas de terro de Baturité e Sobral devem ser prolongadas para poder satisfazer as necessidades da provincia, pois sem ellas o meio mais poderoso de alliviar os soffrimentos da população é levar soccorros ao interior. A estrada de Baturité precisa transpôr a serra e ir ao Poty.

Não comprehende como haja quem possa chamar inutil a estrada de ferro de Camocim, que tem de prestar grandes serviços, indo á serra de Ibiapaba, e já serve aos districtos de Granja, Sant'Anna, Sobral e o serro de Mimosa, onde ha extensas platações de cereaes. Não é para admirar que actualmente a sua receita não dê para a despeza; o mesmo tem acontecido com outras estradas de ferro; mas, sendo prolongada até Ipú, ha de recompensar a despeza.

O orador tracta de demonstrar as vantagens dos açudes na provincia do Ceará e entende que os grandes açudes, os que têm de fertilisar vastas regiões, devem ser construidos pelo Estado. Enumera as diversas commissões nomeadas para estudar este assumpto, e especialmente o parecer de um engenheiro que propoz dividir a provincia em tres districtos, devendo os açudes para o primeiro custar 2,300:000$, para o segundo 5,600:000$ e para o terceiro 900:000$000.

Julga o orador que já ha estudos sufficientes e que é tempo de entrar na vida da realisação.

Tractará ainda de outra questão; o melhoramento do porto da Fortaleza. A provincia para esse fim começou a recorrer aos proprios recursos, lançando um imposto de 10 rs por kilogramma de mercadorias embarcadas e desembarcadas, sendo o serviço feito pela provincia em alvarengas; procurou tambem levantar um emprestimo de mil contos, em que foi mal succedida.

O engenheiro Hawkshaw apresentou um plano, com o orçamento de £ 220,000, e o engenheiro Roberts outro de 864:000$. A' primeira vista parece que este deve ser o preferido, mas aquelle é muito mais completo e crêa uma bacia em que á qualquer hora se poderá fazer a carga e a descarga dos navios; opina, pois, pelo de Hawkshaw.

O orador propõe que se realize a venda das duas estradas de ferro, com o que haverá recursos não só para pagar o dinheiro despendido com ellas, mas o juro dos melhoramentos de que carece a provincia do Ceará, cuja população duplica em vinte annos, a despeito das seccas periodicas a que está sujeita, o que [illegible] que o Governo não deve cruzar os braços, e que [illegible] algum sacrificio.

Termina appellando para o patriotismo da Camara e para o cumprimento do dever, por parte do Governo, afim de acautelar o futuro da sua provincia.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 20 do corrente, e levanta a sessão ás 5 horas da tarde.

SESSÃO EM 20 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE (1.º VICE-PRESIDENTE)

A's 11 horas e 50 minutos da manhã, achando-se presentes 63 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 40.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. José Mariano, antes de entrar na materia da urgencia que pedio, apresenta um telegramma que recebeu, por seu intermedio, a deputação pernambucana, a respeito da decisão dada pelo ex-ministro da agricultura sobre a directriz a dar á ponte denominada Buarque de Macedo, que tem de ser construida em Pernambuco.

Pede apenas ao actual ministro da agricultura que avoque a si de novo esta questão, afim de ver se é possivel resolvel-a de accordo com a Associação Commercial Beneficente e com a Camara Municipal.

Entrando, na materia da urgencia, diz que, embora contra os factos consummados pouco possam os interesses prejudicados, é incontestavel que em Pernambuco o espirito publico ainda sente-se assustado como no primeiro dia em que foi dada publicidade ao contracto elaborado pelo presidente d'aquella provincia, para a incorporação de uma companhia que tivesse por fim abastecer de carnes verdes a cidade do Recife.

Este facto que se consummou é um attentado contra a liberdade do commercio; e o receio que elle despertou é fundado; porque, embora os poderes publicos não approvassem ainda o contracto, os contractantes continuam armados desse terrivel instrumento, esperando momento azado para brandil-o.

Esperou o orador que se esgotassem todos os prazos marcados pelo contracto para reclamar do Governo Geral uma providencia que obrigasse o presidente da provincia a respeitar as clausulas por elle mesmo estabelecidas nesses contractos.

Desde 13 deste mez, data em que findou o ultimo prazo, que o orador pretende apresentar um requerimento pedindo informações ao Governo sobre este assumpto, sem com isto querer de fórma alguma hostilisal-o. Assim procede, porque pensa ser o éco do clamor que se levanta em sua provincia contra o referido contracto e a sua execução, contrato que offende direitos muito legitimos.

Enumera os prazos que o mesmo contrato marca á companhia para a sua incorporação e faz o historico dessa incorporação, realizada a 9 de maio do corrente anno, mediante o levantamento de..... 500:000$000.

Nota que, com effeito, quatro dias depois de incorporada, remetteu a companhia os respectivos estatutos ao presidente da provincia; mas decorreram todos os prazos, sem que tivesse sido entregue nem na secretaria do imperio, nem na da agricultura o officio dirigido pelo presidente da provincia ao Governo Geral a respeito deste negocio.

O orador tem uma certidão em que se demonstra haver o presidente da provincia entregue esse officio em data de 13, a Francisco Gonçalves Netto, um dos incorporadores interessados. Este, porém, em vez de remetter esse documento, por via official, para ser apresentado ao Governo guardou-o, esperando talvez occasião mais asada para fazel-o.

Ora, se no prazo marcado não consta que tivesse sido remettido esse papel para serem os estatutos submettidos á approvação do Governo, e visto a demora na apresentação do documento não ser devida á via official, podem os contractantes isentar-se de estarem sob a sancção da clausula 4ª e portanto deve ou não ser declarado *ipso facto* rescindido o contracto? Evidentemente, sim, uma vez que não é o Governo nem o correio o causador da demora, mas a parte interessada, que deixou esgotarem-se todos os prazos da lei, é claro que este contracto, clandestinamente celebrado pelo presidente da provincia, como vai provar, não póde continuar.

O orador, no principio desta questão, julgou que o presidente da provincia tinha procedido por um sentimento nobre e patriotico, qual o de praticar este acto no intuito de debellar uma crise que apparecia; mas não pensa hoje assim, pois tem documentos que demonstram que o contracto, além de clandestino é immoral. Agora, como então, procede de boa fé.

O Governo portanto deve ordenar ao seu delegado em Pernambuco que declare rescindido o contracto, se é que o presidente da provincia ja o não fez, como é do seu dever.

Deve o orador ponderar mais que, ainda que os contratantes não estivessem sob a sancção da clausula 4ª, o contracto não póde merecer a approvação do Governo, porque foi feito em circumstancias anormaes, quando a capital da provincia estava sob a pressão de uma crise alimenticia; e não se chamou a concurrencia publica.

Faz diversas considerações a respeito da demora na entrega dos papeis ao Governo por parte dos contractantes, demora condemnavel em uma crise verdadeira, mas que hoje está reconhecida ser ficticia, e creado por interesse dos contratanctes.

Hoje já a carne verde se vende na capital a 500 e até a 300 réis o kilogramma, quando antes ameaçava-se a população com preços excessivos.

Demonstra clandestinidade do contracto, por haver sido celebrado com desprezo da concurrencia publica; e censura o presidente da provincia por lançar mão, para a celebração do mesmo contracto de uma lei fatal á provincia contra a qual se manifestaram os habitantes do Recife, e tambem a Assembléa Provincial, que 49 dias antes havia feito passar um projecto em que isentava de direitos os marchantes que se propuzessem a abater gado, cuja carne pudesse ser vendida a 500 réis o kilogramma.

Respondendo a varios apartes, diz que, se o presidente da provincia tinha força para reunir a Assembléa e confeccionar orçamentos, tambem devia têl-a para combinar com a mesma Assembléa sobre o melhor meio de resolver a questão, sem que o interesse publico fosse prejudicado.

Demais, se o presidente da provincia não conhecia os contratanctes, nem seus advogados, como dizem os nobre deputados, então S. Exc. fez o contracto com tres innocentes, com tres bemfeitores contra os quaes a Camara Municipal tinha de baterse em defesa de seus municipes.

Mas tres dias antes de celebrado o contracto, quando tudo denunciava uma trama, quando a Assembléa perdeu toda a esperança de fazer triumphar a causa da justiça, apresentou um projecto em que aconselhava fosse chamada a concurrencia publica para o abastecimento de carnes verdes.

Entendeu, pois, a Assembléa que dos males o menor; isto é: se o presidente tinha de fazer contracto, fizesse-o á luz do dia, e não ás occultas, sem concurrencia. Eis a immoralidade do caso.

A proposta nem deu entrada na secretaria; foi entregue pessoalmente ao presidente da provincia.

Mostra os inconvenientes do contracto, que até vai prejudicar a industria pastoril da provincia, dando a uma associação um monopolio que inclue o transporte das carnes verdes e o uso de proprios nacionaes, favores de que não falla a lei.

E' lido, paoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Ulysses Vianna, o seguinte requerimento:

NEGOCIOS DE PERNAMBUCO

« Requeiro que o Governo informe se já foram submettidos á sua approvação os estatutos da companhia que por effeito do contracto celebrado em 27 de abril pelo presidente da provincia de Pernambuco, deve ter sido organizado para abastecimento de carnes verdes á cidade do Recife, e, no caso affirmativo, em que data foram apresentados os ditos estatutos. Em 20 de julho de 1882—*José Mariano*.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continúa a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura com as emendas offerecidas e as seguintes que são lidas e apoiadas:

« Fica o Governo autorisado para renovar por cinco annos o contracto de colonisação com a Sociedade Colonisadora de Hamburgo de 1849, o qual findou a 1 de abril passado.—*Escragnolle Taunay.* »

« Ao § 19 augmente-se a quantia de 60:000$, destinada a reforma e substituição do material destinado ao melhoramento e conservação do porto do Recife. —*Ulysses Vianna.* »

O Sr. Padua Fleury (ministro da agricultura) convidado pelo nobre Visconde de Paranaguá para fazer parte do gabinete de 3 de julho, não podia escusar-se nem resignar o posto, sempre honroso, que lhe fosse indicado. Ser-lhe-hia certamente mais agradavel commodo dirigir os negocios da repartição que já estava habituado a estudar, e na qual teve occasião de auxiliar os ministros que nella funccionaram. Sem duvida se houvesse de consultar sómente os proprios commodos, ou as suas forças, não poderia aceitar o posto que occupa (não apoiados); mas, membro da maioria da Camara que então era, devia, acceder ás conveniencias do seu partido e servir ao seu paiz no lugar que lhe fosse indicado. Sirva isto de resposta ao Sr. Lacerda Werneck.

Sabia que o Ministerio da Agricultura comprehende serviços tão vastos, tem de attender a interesses tão importantes, que está muito além das suas forças (não apoiados) mas apoia-se no patriotismo do parlamento e na disposição de examinar com calma, independente de qualquer suggestão alheia ao serviço, os interesses que correm pelo mesmo Ministerio.

Todos sabem que o Ministerio da Agricultura tem tomado um desenvolvimento grandioso, sem que até hoje tenha recebido uma organisação correspondente. A começar pela secretaria, é facil de comprehender que ella deveria ter outra organisação, e que falta um conselho de pessoas habilitadissimas para a consulta dos negocios que correm pelo Ministerio, entre outros os da viação ferrea, maritima e fluvial.

Do estudo, chegamos a conhecer, que na realidade o Ministerio da Agricultura como que assoberba as forças do paiz, demanda grande reflexão, firmeza para resistir ás reclamações justas que chegam de todos os lados.

Dirige-se o orador nesta occasião, não só á honrada minoria conservadora, mas aos seus amigos da maioria, para pedir a uns e outros que o auxiliem; áquelles que não tractem de propor reducções, muitas das quaes não podem ser aceitas, sem desorganisar o serviço, reducções que não manteriam no Governo e não mantiveram no tempo em que dirigiram a administração publica.

E' facil dizer que o estado do paiz exige economias, que se supprima este ou aquelle serviço, mas quando é dever satisfazer e não desorganisar, melhorar e não supprimil-os, a difficuldade é real e todos a confessam.

Aos seus amigos da maioria, a quem não é suspeito, deve dizer com franqueza que quando tractarem das necessidades das suas provincias, reflictam tambem na posição do ministro que desejaria promover tantos quantos serviços uteis indicam as emendas; mas, sem os meios necessarios, o que fazer?

Se se fizer um estudo comparativo das reclamações, algumas das quaes não devem ser adiadas, mas que o serão em vista das nossas circumstancias, ver-se-ha que neste caso querer é não poder, porque teriamos necessidade de, pelo menos, na receita, suggerir algum meio que não seja oneroso, que seja aceito, que esteja no animo da população, para satisfazer ás necessidades que se apresentam.

Já que falla nas reclamações de um paiz vasto, novo e sem recursos, dirá que um ponto que o preoccupa, é o modo por que se decretam melhoramentos da viação ferrea e fluvial. Falta-nos ainda um plano para evitar-se a perda de capitaes, como a que deu-se na estrada União e Industria pela construcção da ferro-via D. Pedro II. (Apoiados).

Só a colonisação seria um serviço para absorver um orçamento, porque é uma importante necessidade, mas como resolvêl-a, se na experiencia gastamos não só capitaes, mas o credito do paiz?

Na pasta que occupa não tem partido, em questões de melhoramentos terá prazer em satisfazer as necessidades do paiz apontadas por amigos e adversarios.

A organisação do orçamento da agricultura é uma obra patriotica, de consciencia e moralidade.

Não póde acompanhar a todos os nobres deputados que vieram á tribuna nesta segunda phase da discussão deste orçamento, mas começando pelo Sr. Cruz, dirá que o Governo não tem descurado o melhoramento do Correio do Pará. o administrador já foi autorisado a arrendar um predio para nelle funccionar a repartição. E' o que podia fazer.

A catechese tambem não foi abandonada, o missionario que existia no aldeamento do Bacabal não podia ser conservado por não proceder regularmente, foi, portanto, retirado, mas já foi enviado outro para lá.

S. Exc. formulou accusação contra o ex-ministro a respeito da nova tarifa dos telegraphos. O novo regulamento foi approvado, mas em vista de queixas o Sr. ex-ministro expedio um aviso mandando suspender a sua execução. O director representou que já tinha dado as ordens quando recebeu o aviso e que parecia-lhe que a tarifa devia entrar em execução

Para quem sabe, o emprego da nova tarifa ella não é onerosa, é pelo contrario mais adoptavel do que a antiga, o que o orador exemplifica.

O telegrapho não é um meio ordinario de communicação, e sendo oneroso, deve ser poupado; quem passa o telegramma deve saber fallar pelo telegrapho, como no commercio se faz.

Quanto á estrada de ferro de Bragança, soube que o emprezario pedio fiança da garantia de juro, o que não lhe foi concedido, por estar esgotada a verba respectiva.

Depois requereu approvação de estatutos, mas considerada a estrada provincial, os papeis foram devolvidos ao presidente da provincia do Pará.

Passando as observações do Sr. Lacerda Werneck relativamente á estrada de ferro D. Pedro II, o orador não desconhece a necessidade de construir outra linha ou de estabelecer um desvio pelo ponto mais conveniente. O sacrificio feito com a construcção do trecho de Juiz de Fóra a Sabará foi talvez de pouco proveito, mas por isso mesmo deve ser indemnisado com o trajecto de Sabará a S. Francisco. Ora, levar a estrada de ferro D. Pedro II a Sabará e parar, é deixar de colher o fructo, pelo qual temos feito tantos sacrificios. Assim o seu pensamento é continuar a estrada até a margem do S. Francisco; não descurando a via dupla, ou desvio para o caso de impedimento na linha actual.

O Sr. Barão de Guahy reclamou auxilios para a lavoura. Ha muitos meios de auxiliar a lavoura, sendo um d'elles facilitar a immigração, e um dos meios de facilitar a immigração é rever a legislação do paiz.

O projecto de registro civil, que está no Senado, e outros semelhantes se fossem adoptados, seriam um meio de auxiliar a immigração. O desenvolvimento da viação ferrea e fluvial seria outro meio de auxiliar a lavoura, bem como a reducção das tarifas. Mas a creação de um banco com garantia de juro, certamente o Governo não dará, e crê o orador que S. Exc. não propôz esta medida.

Tomando em consideração as emendas offerecidas dirige-se especialmente ao Sr. Andrade Figueira e começa agradecendo a S. Exc. o serviço prestado ao Governo e ao paiz pela analyse minuciosa das despezas do Ministerio da Agricultura. Se o nobre deputado occupasse, como o orador deseja um lugar no Governo, modificaria um pouco a severidade com que pretende limitar as despezas.

Tractando da secretaria de Estado S. Exc. mandou uma emenda supprimindo as consignações para vencimentos de empregos, que a lei de 20 de outubro de 1877 mandou conservar vagos.

O orador não entende a lei como S. Exc, se ella tivesse estabelecido um principio absoluto, não teria explicação, seria melhor que a Camara diminuisse e nomeasse os empregados publicos.

No Ministerio da Agricultura depois da lei de 1877, vagaram os lugares de director das obras publicas, que era occupado pelo Sr. Buarque de Macedo, e o de director da agricultura. Estes lugares foram preenchidos e não podiam deixar de ser. Assim tambem na administração do correio aposentou-se o Sr. Wilkens de Mattos, e o lugar não podia ficar vago.

A lei diz que não sejam providos os lugares que possam ser supprimidos.

Diz que quanto aos nomeados para a inspectoria de terras e colonisação, não indagou a que partido pertencem; mas quanto aos empregados da secretaria, de cuja nomeação tractou S. Exc., sabe que ao menos dous são conservadores eleitores qualificados.

Quando encontrar nos seus adversarios habilitações não recusará nomeal-os, não sendo para empregos de confiança.

Crê que o nosso mal não está no numeroso funccionalismo, mas na má escolha d'este.

Não pode deixar de aceitar a emenda, restabelecendo o pedido da proposta para o Imperial Instituto de Agricultura Bahiano. E' um estabelecimento antigo, poderá ter tido má organisação e direcção, mas tendo tantos annos de existencia não se julga autorisado a supprimil-o.

Não julga conveniente supprimir a despeza com o estabelecimento rural de S. Pedro de Alcantara, no Piauhy, sem que esteja vendido. Não pode tambem aceitar a obrigação de vendel-o dentro em quatro mezes. A verba de 13:600$ não é excessiva.

Entende, como o nobre deputado, que o estabelecimento deve ser vendido, e se a Camara o autorisar, procurará vendel-o do melhor modo que poder.

Quanto ás escolas praticas de agricultura ha duas emendas.

Um credito destinado a esse serviço, como outro qualquer, pode ser mal empregado, mas não comprehende n'um paiz como o nosso que se recuse este credito. Pede, pois, o restabelecimento da verba proposta de 100:000$.

Apresentou ainda o nobre deputado, uma emenda ao paragrapho—Acquisição de sementes e plantas, etc. Propõe S. Exc. que se reduza a quantia a 10:000$.

Deve dizer que a quantia de 18:900$ para um serviço como este, n'um paiz em que a agricultura tende a desenvolver-se, é uma quantia insignificante.

A um aparte do Sr. Andrade Figueira, diz que 18:000$ é pouco, mas 10:000$ ainda é menos e pensa, portanto que deve ser mantida aquella verba. Não aceita a emenda que autorisa a despeza de..... 100:000$ para melhoramento das raças de gado em Minas, pois teria de aceitar outras identicas para outras provincias como Rio-Grande e Paraná, que tão apropriadas são para o desenvolvimento das raças animaes.

O nobre deputado indica a suppressão da verba—Eventuaes—no 10º §, porque todas as repartições do Ministerio da Agricultura tem essa verba.

Se o nobre deputado propuzesse que todas essas verbas fossem agglomeradas em uma só, o orador poderia comprehender; mas 20:000$ para aquella verba do Ministerio da Agricultura não podia merecer a opposição de S. Exc.

Com relação á estrada de ferro D. Pedro II em que a despeza sobe a 7,000:000$, não comprehende realmente como se peça em uma verba 2,080:000$, sem nenhuma explicação. Compromette-se a examinar este negocio e a apresentar esta a outras com mais clareza.

Quanto ao jardim da praça da Acclamação, a verba foi reduzida pela commissão e a reducção foi aceita. Indicou o nobre deputado que a conservação passasse para a Camara Municipal, mas esta por emquanto não tem meios; por isso pergunta se não é natural e rasoavel que quem construio o jardim o conserve e inspeccione.

Não pode aceitar a emenda relativa á reducção da verba—Corpo de bombeiros. O regulamento já foi sujeito á Camara e tracta-se de serviço muito importante para esta capital. Acha que é melhor prevalecer a proposta do Governo, fazendo-se posteriormente qualquer reducção se o serviço a comportar.

Não pode tambem aceitar a suppressão dos ajudantes dos engenheiros fiscaes das estradas de ferro da Bahia, Pernambuco e S. Paulo, e de escripturarios, sendo a economia apenas de 15:000$ em serviço tão importante.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PROLOGO

PROEZAS DE UM SECRETARIO PARTICULAR

(Continuação do n. 174)

III

As confidencias do duque de Morfontaine

Este pavilhão era situado no fundo do jardim, com uma porta para a rua Bellechasse.

Posto que quasi sempre deshabitada, nada faltava n'esta encantadora morada, nem casa para fumar, nem sala de banho.

O novo pretendente de Ursula, considerando que não ha nada como as frescas abluções para reparar as fadigas de uma viagem, dirigio-se logo para esta sala; depois de cumprir este dever hygienico, procedeu ao vestuario, com a prudente lentidão de um *gentleman* que pretende apresentar-se sob o aspecto o mais favoravel.

— Muito singular é esta vida, dizia elle lá comsigo, emquanto se vestia: ha uma hora teria jurado que a idéa de casamento era a ultima que me occuparia a imaginação, e bastaram algumas palavras do meu velho amigo para me mudar completamente as idéas!... Experimento como que uma impaciencia de collegial só com o pensamento que d'aqui a um momento vou ver essa bella Ursula, que representará talvez um papel bem importante na minha existencia.

Por fim de contas, as razões que elle me deu são assaz plausiveis; passada uma certa idade, a vida solitaria póde ter os seus perigos.

A sineta, que annunciava o almoço, arrancou-o a estas reflexões.

Tinha chegado o momento de affrontar o fogo de um par de bellos olhos.

Ao entrar no salão que precedia a sala de jantar, encontrou a familia toda reunida; esperavam-o.

Posto que nunca tivesse visto a moça que lhe destinavam, reconheceu-a com um simples olhar, antes que se fizessem as apresentações.

Ficou verdadeiramente deslumbrado com a belleza suave de Ursula, e esta não pôde deixar de corar ouvindo pronunciar o nome do marquez.

A Sra. Brévans, que tinha nos joelhos um bello menino alvo e corado, estendeu a mão ao Sr. de Cadoret.

— Seja bem vindo, disse-lhe ella, ha muito tempo que desejavamos conhecel-o, porque o seu nome é continuamente pronunciado por nosso tio, que lhe consagra a maior affeição.

O marquez inclinou-se e respondeu de modo o mais cortez a este benevolo acolhimento.

Depois passaram á sala de jantar.

Durante aquella refeição de familia, fallou-se de tudo e de nada: tocou-se de leve em todos os assumptos, sem se deterem em um só.

O marquez, posto que dotado habitualmente de um appetite robusto, deu mediocre apreço ao almoço.

Contemplava e observava Ursula.

Pareceu-lhe timida e um tanto melancolica; o que não era de admirar, visto saber que o seu hospede era um novo pretendente ao seu coração.

Esta reserva, demais, não desagradava ao Sr. de Cadoret, e as raras palavras que pronunciou a moça encantaram-o; achou-lhe a voz meiga e sympathica.

— Será como um raio de sol no meu velho solar, pensava elle, emquanto se embevecia no azul dos olhos e nos dourados cabellos de Mlle. de Prémontré.

Aquella moça loura, franzina e melancolica devia agradar a um homem em quem a vida e a força trasbordavam.

A Sra. Brévans e Ursula retiraram-se depois da sobremesa, afim de deixar conversar os dous amigos mais á vontade.

— Então! marquez, o que me diz á fadazinha que lhe proponho para esposa? perguntou o duque de Morfontaine.

— E' adoravel, respondeu o Sr. de Cadoret; só receio uma cousa, é de não possuir o merito sufficiente para ser digno de uma menina tão perfeita.

— Vamos lá, está filado, como eu esperava, replicou o duque com alegria; não ponho duvida em que ella queira unir a sua vida á de um leal fidalgo como o marquez; é o que saberemos d'aqui ha pouco, meu caro amigo.

IV

A entrevista

O marquez de Cadoret, assim como o havia confessado ao Sr. de Morfontaine, estava sériamente enamorado de Ursula de Premontré e tinha ficado, o que se costuma dizer—fulminado.

Tinham decorrido cinco dias desde que chegara a Paris, e por varias vezes havia procurado occasião de se achar a sós com ella para lhe abrir o seu coração; mas Ursula, com a astucia que parece innata em todas as filhas de Eva, sabia fugir a essa entrevista, que receiava.

A Sra. Brévans, que adivinhava este jogo das escondidas, fez-lhe algumas observações a tal respeito, mas sem resultado.

Entretanto, cada dia que passava tornava mais critica a situação, e n'uma manhã em que as duas irmãs passeavam no jardim, Germana disse repentinamente a Ursula:

— Visto que não queres o marquez por marido, é necessario acabar com isto e declarar-lhe que deve renunciar ao projecto de casamento comtigo.

— Eu não posso, entretanto, fazer-lhe a confidencia que te fiz, minha boa Germana, respondeu a irmã.

— De certo que não, mas é facil dar-lhe a entender que dispuzeste do coração em favor de outro.

— Irá immediatamente dizer a meu tio, que exigirá que eu me explique, e então haverá o escandalo, cuja idéa só me aterrorisa.

— O marquez é um cavalheiro; e se lhe pedires que nada diga ao duque, estou convencida que se calará.

— Concordo com isso, mas meu tio, que parece desejar muito esta união, quererá conhecer a causa do rompimento, e o Sr. de Cadoret será obrigado a dizer que provém de mim.

— Não vejo que seja necessario isso.

— Como então?

— Supponhamos por um instante que o marquez, em lugar de se ter enamorado de ti a primeira vista, tinha ficado indifferente; pensas tu que, apesar dos bellos projectos de nosso tio, elle consentiria em casar comtigo?

— Não o creio.

— Pois bem! comprehendes agora?

— Sim... sim... começo a comprehender: com isso, não é verdade? queres dizer que se a recusa viesse...

— Silencio, disse Germana.

E com os olhos designou o Sr. de Cadoret, que, distrahido e sem as ver, se dirigia para aquelle lado.

— Elle!... disse Ursula á meia voz.

— Elle, sim, e é agora occasião de te explicares francamente.

— Não... não... peço-te, fica!

A Sra. Brévans fingio não a ouvir e afastou-se rapidamente.

Ursula quiz ir ter com ella, mas não teve tempo.

O marquez tinha-a visto e caminhou resolutamente para ella.

— Estava pensando na senhora, disse elle comprimentando-a.

A moça esforçou-se por vencer o medo que a agitava.

— Na verdade, senhor? respondeu ella.

— Ha muitos dias que desejava, continuou o Sr. de Cadoret, encontrar-me a sós com a senhora, afim de lhe fallar em assumpto... bravo, não sei como hei de acabar a phrase.

— E' então cousa muito grave? disse Ursula, tentando occultar a commoção com um sorriso.

— Gravissimo, respondeu o marquez, e se a sua presença me intimida a este ponto, é porque a ventura da minha vida depende das palavras que lhe sahirem da bocca.

— A ventura da sua vida! disse Mlle. de Prémontré com ar admirado.

— Não desconfia dos motivos que tinha o Sr. de Morfontaine para me chamar aqui?

— Não me fez nenhuma confidencia a tal respeito.

— Ah! disse o Sr. de Cadoret.

Depois de um momento de hesitação accrescentou:

— Pois bem, seu tio pensa em casal-a.

Comquanto Ursula esperasse esta resposta, não pôde conter um estremecimento.

O marquez, a quem não escapou aquelle movimento involuntario, não sabia se o devia attribuir ou não em seu proveito, e proseguio assim:

— Quando accedi ao pedido do Sr. duque, não esperava a honra que elle me queria fazer, e confesso-lhe que nem sequer pensava no casamento.

Ursula agarrou no ar esta franca declaração do Sr. de Cadoret.

— Se assim é, respondeu ella, devo concluir que lhe custará pouco a renunciar á minha mão.

— Antes de a conhecer, replicou o marquez, ser-me-hia facil renunciar a uma felicidade que não me era dado apreciar, mas depois que a vi, o meu unico pensamento, o meu unico desejo é que a senhora queira realisar os projectos de seu tio; é um coração leal que lhe falla, e póde, sem receio, confiar-lhe o seu futuro.

— Oh! não o ponho em duvida; tenho a certeza que aquella que venha usar o seu nome será uma mulher feliz, mas...

— Este—mas—tinha uma significação que não podia enganar a ninguem.

— Mas então quem a impede de ceder ao meu pedido? replicou o Sr. de Cadoret.

Ursula ficou calada.

O marquez por sua parte reflectia.

— Creio comprehender a causa das suas hesitações. Ha no castello de Frestoye um filho do meu primeiro casamento, é esse filho que lhe mette medo.

Mlle. de Prémontré tinha um caracter fraco, mas não era falsa nem dissimulada, repugnava-lhe a mentira.

Teria podido escudar-se no pretexto que a franqueza do fidalgo lheofferecia, mas não quiz.

— Com um homem como um marquez, respondeu ella, não quero recorrer a subterfugios; o unico, o verdadeiro motivo que me impede de ligar a minha mão á sua é que... é que já dei o coração a outro.

Esta resposta, que o Sr. de Cadoret não esperava, cahio-lhe na cabeça como um golpe imprevisto.

Levou algum tempo a tornar a si.

— Depois da confissão que acabo de ouvir, minha senhora, disse elle com dolorosa commoção, não me resta senão retirar-me, lamentando não ter chegado a tempo de a encontrar livre de qualquer compromisso; hoje mesmo voltarei para as minhas montanhas.

— E' precisamente o contrario que eu lhe peço que faça, disse Ursula.

— O contrario, e por que, minha senhora?

— Se o Sr. marquez disser a meu tio, o que póde evitar, que não acolhi o seu pedido, elle quererá conhecer os motivos da minha recusa.

— Pois então dar-lh'os-ha...

— E' isso que me mette medo.

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 47

MUTILADO